

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2024

NÚMERO 22.331 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Guerra

Hamas aceita cessar-fogo e Israel ordena fuga de Rafah

Movimento fundamentalista islâmico avança proposta de trégua apresentada por Egito e Catar. Netanyahu diz que plano está "longe das demandas israelenses". Exército prepara invasão à cidade no sul de Gaza. Mais de 100 mil palestinos abandonam a região.

PÁGINA 9



Estação contêido

Equipe de resgate usam barcos para retirar moradores das áreas próximas ao Guaíba, em Porto Alegre, onde agentes das Forças de Segurança tentam evitar saques a casas e comércios

Nova forma genética do Alzheimer

Pesquisa mostra que maioria dos portadores de cópia dupla de um gene chamado Apoe4 desenvolverão um tipo diferente da doença neurodegenerativa de origem genética. Estima-se que 2% a 3% da população mundial carrega as cópias no DNA.

PÁGINA 12

Socorro ao Sul chega a R\$ 1 bilhão em ação unida dos Três Poderes

Num esforço conjunto para acelerar a liberação de recursos e socorrer as vítimas da pior tragédia climática do Rio Grande do Sul, além de recuperar a infraestrutura do estado e dos municípios atingidos, governo federal e Congresso, com apoio do Judiciário, negociaram mudanças na

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). As alterações vão permitir o pagamento de R\$ 480 milhões em emendas especiais que, somadas aos R\$ 580 milhões das emendas individuais e de bancada, vão totalizar R\$ 1 bilhão emergencialmente. Câmara e Senado aprovaram, ontem à

noite, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) assinado pelo presidente Lula, o chamado "Orçamento de guerra", que decretou estado de calamidade nas áreas atingidas pelas enchentes. O texto também exclui os gastos com a recuperação do Sul da meta fiscal do governo para este ano.

● **Tragédia tem 85 mortos, 134 desaparecidos e 19 mil desabrigados**

● **Professor da UFRS: mais investimento evitaria caos em Porto Alegre**

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Sidney Bernal, da Estância Gaúcha, arrecadando doativos

Ricardo Stuckert/PR



Inundado, Aeroporto Salgado Filho está fechado

Ricardo Stuckert/PR



Lula, Lira, Pacheco, Fachin e Haddad: mobilização

PÁGINAS 2, 3, 5 E 6. VISÃO DO CORREIO, 10

Os 50 anos dos alquimistas

MPB celebra meio século de *A Tábua de Esmeralda*, disco que marcou a carreira de Jorge Ben Jor.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Reforço para a área social

Secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, anunciou, no *CB.Poder*, concurso para 1.195 vagas e o fornecimento de três refeições diárias para pessoas em situação de rua no DF. Governo também ampliou o número de vagas para acolhimento de adultos e famílias em abrigos.

PÁGINAS 13 E 14

Ana Maria Campos

Polêmica da data de fundação do IHG-DF está perto do fim. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

O que ocorre no Rio Grande do Sul afetará todo o Brasil. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Com decreto para o RS, União é autorizada a furar teto de gasto. PÁGINA 3

Samanta Sallum

Caesb doa 15 mil copos de água na ajuda às vítimas do RS. PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press



Frioziinho com horas contadas

Surpreendido pelas temperaturas mais baixas, domingo e ontem, o brasiliense tirou o casaco do armário. Mas amanhã vai ter que guardá-lo: a previsão é de até 30°C a partir desta quarta-feira.

PÁGINA 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Vidas mudadas pelo artesanato

Os "bonsais metálicos" reinventaram Felipe Andrade na pandemia. Desempregado, passou a trabalhar como artesão. Ele é um dos expositores de um salão que reúne 500 artistas de todo o país, em Brasília.

PÁGINA 17



TRAGÉDIA NO SUL

Governo propõe tirar da meta fiscal ajuda ao RS

Decreto sobre calamidade pública no estado, que facilita o envio de recursos, é aprovado horas depois de ser remetido à Câmara

» FERNANDA STRICKLAND
» VICTOR CORREIA

Os Três Poderes mais uma vez atuaram juntos, ontem, para criar condições para que a tragédia que assola o Rio Grande do Sul tenha atendimento rápido e facilitado — não apenas com a chegada de recursos materiais e humanos, mas, sobretudo, com o recebimento de verbas federais a serem aplicadas no enfrentamento da crise. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva remeteu ao Congresso, depois de reunião com o presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG, do Senado) e Arthur Lira (PP-AL, da Câmara) — além do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Machin, e ministros —, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 175/24, que estabelece estado de calamidade pública e permite que a aplicação de recursos no estado fora da meta fiscal.

O comprometimento do Legislativo com a agilidade na busca de soluções para o Rio Grande do Sul pôde ser medido na votação do PDL, horas depois de ter sido remetido pelo Palácio do Planalto. A matéria foi relatada rapidamente e aprovada com tranquilidade. Segue para o Senado, que também deve analisá-la e votá-la com a mesma celeridade.

Assim, está aberta a possibilidade de a União não computar na meta de resultado fiscal as despesas autorizadas ao Rio Grande do Sul, por meio de crédito extraordinário. Entram nessa conta também as renúncias fiscais previstas para o enfrentamento da calamidade.

Segundo o texto, a verba destinada ao estado não estará sujeita à limitação de empenho (contingenciamento). Mais: o governo federal poderá dispensar licitações e agir sem as amarras burocráticas habituais, porém somente quando estiver diante de ações de reestruturação — como reconstrução de pontes e de postos de saúde.

Paralelamente, outro texto será enviado ao Congresso para aumentar a quantidade de emendas que podem ser destinadas ao estado. São R\$ 1,06 bilhão em emendas individuais, especiais e de bancada para apoiar os municípios gaúchos.

“Vou assinar uma mensagem

Ricardo Stuckert / PR



Entre Pacheco e Lira, presidente conduz a reunião na qual foi assinado o decreto legislativo que visa facilitar o envio de recursos para mitigar o drama dos gaúchos



O decreto é o primeiro passo para as coisas começarem a andar. Esse é o pensamento do Lira, do Pacheco, do governo, dos ministros. Vamos fazer tudo para contribuir com a recuperação do Rio Grande do Sul, com a melhoria da vida das pessoas”

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

para enviar ao Congresso Nacional um Projeto de Decreto Legislativo que visa dar celeridade para as coisas atendam a necessidade do Rio Grande do Sul nesse momento de calamidade. O decreto para facilitar é o primeiro passo para as coisas começarem a andar, porque eu disse no Rio Grande do Sul e vou repetir agora: esse é o pensamento do Lira, do Pacheco, do governo, dos ministros. Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para

contribuir com a recuperação do Rio Grande do Sul, com a melhoria da vida das pessoas. E facilitar naquilo que a gente puder — obviamente que dentro da lei — a vida do povo gaúcho”, assegurou Lula.

Ações futuras

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, reforçou que a partir do decreto “fica fora do limite de

gastos e fora das metas fiscais qualquer benefício, incentivo ou gasto que venhamos a fazer com o estado e com os municípios”. Ela participou das discussões durante todo o dia, com a equipe econômica, para formular o texto.

O decreto servirá de base para as próximas medidas. Questionada, Tebet afirmou que os prefeitos ainda não demandaram o governo federal por ações de reparação, já que a preocupação, por ora, é com

o resgate das vítimas. Ela enfatizou que enquanto as águas não baixarem, o foco será esse.

“Não temos sequer estimativa do quanto vai ser necessário. Poderemos editar outros tantos atos: medida provisória de crédito extraordinário, incentivos e benefícios para os setores produtivos”, enumerou.

Tebet, porém, evitou adiantar os rumos que podem ser seguidos, que estão em avaliação. Além de permitir gastos “fora do teto”

com a recuperação do Rio Grande do Sul, o texto também visa dar agilidade à chegada do dinheiro.

“O decreto tira quase todas as amarras burocráticas. Dispensa uma série de burocracias da legislação, contratos, licitação. Não é só que não vai faltar dinheiro. O dinheiro vai chegar no tempo certo”, frisou.

A ministra garantiu, ainda, que a meta fiscal de 2024 não será afetada pelos gastos com a calamidade gaúcha.



O decreto tira quase todas as amarras burocráticas. Dispensa uma série de burocracias da legislação, contratos, licitação. Não é só que não vai faltar dinheiro. O dinheiro vai chegar no tempo certo”

Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento

Sem obstáculos para liberar R\$ 1 bi em emendas

Valter Campanato/Agência Brasil



Padilha, Tebet e Messias explicam mudança na LDO para liberar emendas

O governo federal e o Congresso articulam a liberação de emendas parlamentares para atacar imediatamente a calamidade que devastou o Rio Grande do Sul. A base governista enviará ao Congresso um projeto para alterar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e permitir a liberação de R\$ 480 milhões em emendas especiais. Somados aos R\$ 580 milhões liberados em emendas individuais e de bancada, o valor chega a R\$ 1,06 bilhão para os municípios gaúchos.

O anúncio foi feito depois de reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. Ao lado da ministra Simone Tebet (Planejamento) e do advogado-geral

da União, Jorge Messias, o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) observou que a LDO não permite antecipar a liberação de valores antes da definição do cronograma de alteração. Ele citou que R\$ 580 milhões em emendas para deputados e senadores gaúchos começaram a ser pagos.

A maior parte desse valor — R\$ 538 milhões — será destinada à saúde. O restante vai para educação, justiça e segurança pública e desenvolvimento regional.

Base avançada

O governo também fixou uma base avançada em Porto

Alegre, pela qual recolherá as demandas dos prefeitos e de outros agentes políticos e econômicos do Rio Grande do Sul. O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Paulo Pimenta, frisou que a representação na capital gaúcha permitirá o recebimento e a aplicação mais rápida dos recursos federais.

Além de Pimenta, os ministros Nísia Trindade (Saúde), Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Renan Filho (Transportes) permanecem no estado e acompanham as ações de combate à calamidade. Segundo Nísia, mais 23 profissionais da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) chegaram ao estado e se somam aos

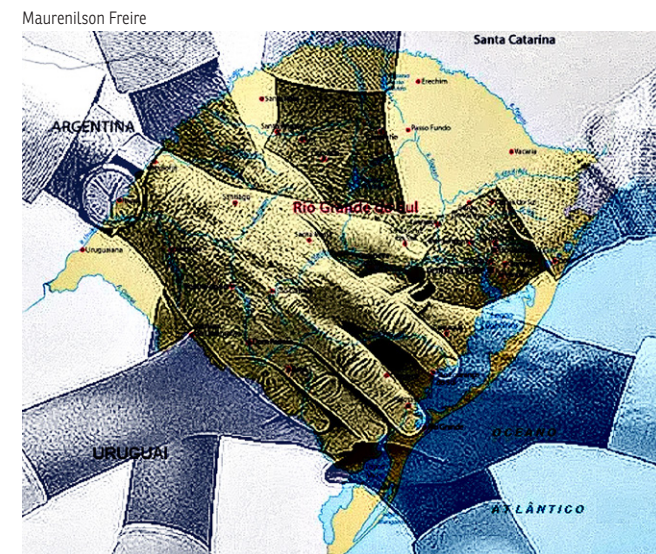
60 que lá já estavam.

A ministra também se reuniu com representantes dos hospitais públicos e privados gaúchos e recebeu secretários municipais de saúde para construir uma lista das principais demandas das cidades. Já a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) recebeu R\$ 8 milhões para a entrega de cestas de alimentos. A primeira remessa chegou ontem a Canoas, um dos municípios mais atingidos, e 52 mil cestas devem ser entregues até sexta-feira.

Renan Filho, por sua vez, atua para liberar rodovias essenciais do estado e estabelecer rotas provisórias para garantir, sobretudo, o abastecimento de remédios, água e combustível. (FS e VC)



luizazedo.df@dabr.com.br



Pedro França/Agência Senado



PEC elaborada por Vieira propõe facilitar contratos emergenciais

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Proposta de Fernanda sugere mudar o acordo da dívida gaúcha

Contrato simplificado e dívida sustada

» ALINE BRITO
» ÁNDREA MALCHER

Dois **propostas de Emenda à Constituição (PEC)**, uma do Senado e outra da Câmara, pedem a criação de uma espécie de “orçamento de guerra” para ajudar na recuperação do Rio Grande do Sul. Apresentadas nas últimas horas, uma é de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) — que é gaúcho de nascimento — e outra é da deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS).

A PEC 15/2024, que começou a tramitar entre os senadores, prevê que sejam aplicadas regras similares às adotadas durante a pandemia da covid-19, para permitir processos simplificados de contratação de pessoal temporário e emergencial, obras, serviços e compras. Além disso, a matéria propõe o adiamento de prazos de

Forma de tramitação

Para que possa avançar no Senado, uma proposta de emenda à constituição (PEC) precisa da assinatura de pelo menos um terço da Casa, ou seja, 27 parlamentares. O texto de autoria de Alessandro Vieira (MDB-SE) recebeu o apoio de 35 colegas e deve avançar nos próximos dias. No caso do texto elaborado pela deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS) precisará do apoio de 171 colegas de Câmara para que possa começar a tramitar. “Essa PEC é fundamental e urgente. Já estamos na luta para coletar as assinaturas necessárias”, afirmou a parlamentar.

pagamento de tributos, suspensão de juros de mora e multas, e a dispensa de observância de limitações legais em casos que exijam ações imediatas.

A PEC não supre a necessidade de planos de adaptação e resiliência climática, mas busca cuidar da situação emergencial. “Conseguimos as assinaturas necessárias para tramitar a PEC que cria um regime especial para a reconstrução do Rio Grande do Sul e um instrumento permanente para tragédias dessa magnitude. Com as frequentes emergências ambientais que têm assolado o país, nos últimos anos, é crucial termos mecanismos ágeis e eficazes para lidar com essas situações. Essa proposta visa justamente proporcionar uma resposta célere e eficiente, diante de calamidades ambientais regionais ou locais”, explicou Vieira.

Regime extraordinário

Já na Câmara, a deputada Fernanda Melchionna propôs uma PEC que possibilita à União adotar um Regime Extraordinário Fiscal, Financeiro e de Contratações para atender às necessidades do Rio Grande do Sul. Além disso, prevê que o estado suspenda o pagamento da dívida com a União e que os gastos com combate e reconstrução possam ser abatidos da dívida.

“Situações catastróficas exigem medidas extraordinárias. O cenário do Rio Grande do Sul é de devastação total. A prioridade segue sendo o resgate célere para salvar vidas, mas é evidente que o trabalho de reconstrução do Rio Grande do Sul será longo e árduo. A União precisa facilitar o acesso do estado a recursos e a qualquer ação que tenha o objetivo de mitigar os estragos”, afirmou Fernanda.

Setor elétrico pode aportar verba

Além das duas propostas de emendas à Constituição (PECs), outros projetos estão sendo discutidos no Congresso para prover assistência emergencial ao Rio Grande do Sul. O deputado Danilo Forte (União-CE), presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, apresentou, ontem, duas propostas que preveem a utilização de recursos do setor elétrico para auxiliar na recuperação do estado.

O parlamentar propôs um projeto de lei colocando a recuperação do Rio Grande do Sul

como prioridade do programa de recuperação socioambiental de Itaipu Binacional, que registrou um superávit de R\$ 2 bilhões. O texto terá o deputado Alceu Moreira (MDB-RS) como coautor. A outra proposta destina recursos oriundos da capitalização da Eletrobras para as obras na região.

Por conta disso, Forte pretende apresentar um requerimento de urgência para a apreciação de vetos de recursos da Comissão de Desenvolvimento Regional, como forma de assegurar

o envio de emendas para o Rio Grande do Sul. Nesse sentido, o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), anunciou que vai sugerir que a pauta desta semana na Casa seja voltada à deliberação de matérias que tratam sobre o estado de calamidade em que estão vivendo os gaúchos.

Guimarães também sugerirá que todas as emendas dos mais de 30 deputados eleitos pelo Rio Grande do Sul sejam destinadas aos municípios atingidos pelas chuvas. “Dá mais de R\$ 1 bilhão

se for feito isso. Todos os recursos precisam ser liberados de forma emergencial”, frisou.

No Senado, os parlamentares ainda estão se mobilizando para pedir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que, em adição ao decreto enviado ontem ao Congresso — que determina o estado de calamidade do Rio Grande do Sul, o que facilita o repasse de recursos —, publique uma medida provisória (MP) para “quebrar as burocracias” para liberação de verba pública destinada ao estado. (AB e AM)

Comissão auxiliará decisões

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou, ontem, a criação de uma comissão temporária externa para acompanhar os trabalhos no Rio Grande do Sul e assessorar o governo federal nas decisões que dependam da intervenção do Parlamento. O colegiado tratará da “adoção de medidas que auxiliem na reconstrução das áreas afetadas pelos temporais” no estado.

“(A comissão) terá como membros toda a bancada do Rio Grande do Sul, os senadores Paulo Paim, Hamilton Mourão e Ireneu Orth (PP-RS), e também uma indicação de cada bloco partidário — no total de oito membros. Justamente para fazer o acompanhamento junto ao governo do estado e federal das medidas que estão sendo tomadas pelo Executivo e, ao mesmo tempo, centralizar as iniciativas legislativas, porque há muitas medidas que precisam ser estudadas. A própria viabilização de recursos ao estado e municípios do Rio Grande do Sul, a forma orçamentária de fazê-lo para não esbarrar em limitações que são impostas em regimes de normalidade, e isso não ser aplicado no momento de exceção, como o dessa tragédia”, explicou Pacheco.

O senador destacou que conversou com o presidente da

Geraldo Magela/Agência Senado



Paim exhibe a chave Pix do governo do Rio Grande do Sul. Ele se emocionou ao relatar a devastação que encontrou

Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para buscar “esse alinhamento das nossas instâncias”. “Inclusive, as consultorias, do Senado e da Câmara, reuniram-se pela manhã, identificando as proposições legislativas que podem ser viabilizadas. O momento é de centralidade de iniciativas, de buscar haver uma concertação entre Legislativo, Executivo — federal e estadual — para tomarmos as melhores medidas possíveis”, disse.

Segundo Pacheco, “o governador Eduardo Leite está elencando uma série de necessidades e de iniciativas que, por parte do governo do estado, serão propostas para o governo federal e que

dependerão, naturalmente, da anuência do Congresso”.

No anúncio da formação da comissão, o senador Paulo Paim (PT-RS) não conteve a emoção ao descrever a situação do estado que representa. “Não tem mais água, não tem luz, não tem gasolina. A maioria das pontes, nos lugares onde os rios passam, estão estouradas. Então, como é que vai entrar alimentação nos municípios? De fato, é um estado de guerra. Essa minha emoção não é porque quero, é porque, de fato, dói ver as pessoas chorando. Nesse momento, é um apoio total que nós precisamos. Tudo ajuda em um momento desse”, exortou Paim. (AB e AM)

» Reoneração suspensa 90 dias

Parlamentares avaliam propor uma lei para adiar, por 90 dias, a reoneração da folha de pagamento das empresas. A desoneração de 17 setores da economia foi suspensa por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, Cristiano Zanin, depois de o governo judicializar o tema. Com isso, deputados e senadores podem criar uma noventena para evitar que as empresas recolham os impostos com a alíquota integral no próximo dia 20.

Tragédia mobiliza a União em socorro aos gaúchos

Como aconteceu no dia 8 de janeiro de 2023, quando o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) foram invadidos e vandalizados por bolsonaristas que tomaram de assalto a Praça dos Três Poderes, o mundo político se uniu novamente para socorrer o Rio Grande do Sul, que registra o maior desastre natural de sua história. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não somente mobilizou os ministros, como convidou os representantes dos demais Poderes para acompanhá-lo, domingo, num sobrevoo sobre Porto Alegre e outras cidades inundadas pelas águas do Guaíba.

Foi a segunda vez, desde o início da tragédia, que Lula viajou ao Rio Grande do Sul. Desta vez, levou os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), além da bancada federal gaúcha, para uma reunião com o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB). O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Édson Fachin, e o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, também participaram. No encontro, do qual fez parte o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, houve uma espécie de pacto entre os Poderes para socorrer os gaúchos com medidas emergenciais.

Ontem, o governo federal anunciou a liberação de R\$ 580 milhões em emendas parlamentares individuais para socorro aos gaúchos. A maior parte do valor, R\$ 538 milhões, será destinada à saúde — o restante vai para cidades, educação, justiça e segurança pública. Outros R\$ 448 milhões em emendas especiais serão liberados e mais R\$ 83 milhões em emendas de bancada para a saúde. O problema é que muitas emendas precisarão ser redirecionadas para as cidades mais afetadas.

Lula também anunciou um projeto legislativo para acelerar o repasse de verbas ao Rio Grande do Sul. Até agora, foram registradas 83 mortes, 111 desaparecimentos e 291 pessoas feridas, segundo a Casa Civil. Há 149,3 mil pessoas fora de casa, sendo 20 mil em abrigos e 129,2 mil em casas de parentes ou amigos. Ao todo, 364 dos 496 municípios gaúchos estão em estado de calamidade, com 873 mil pessoas atingidas por alagamentos e destruição de parte de rodovias.

Eduardo Leite apresentou um relato completo e dramático da destruição causada pelas chuvas. Como o estado não dispõe de recursos para enfrentar os problemas, principalmente na área de infraestrutura, pediu a Lula a execução de uma espécie de Plano Marshall para recuperação do estado. A comparação foi traduzida pelo presidente quando falou que os gaúchos sempre ajudaram o desenvolvimento do país e, agora, seria a hora de o Brasil retribuir e ajudar o Rio Grande do Sul.

Retribuição

Idealizado pelo general norte-americano George Catlett Marshall, depois da II Guerra Mundial, o plano que levou seu nome totalizou um aporte de US\$ 18 bilhões aos europeus, nos países destruídos pela guerra, inclusive a antiga Alemanha Ocidental. Esses recursos foram utilizados para a reconstrução de edificações e indústrias, importação de alimentos e mercadorias processadas, bem como no financiamento da agricultura. Dois órgãos foram criados para isso: a Administração de Cooperação Econômica, pelos EUA, e a Organização Europeia de Cooperação Econômica (OECD).

O Plano Marshall (1947-1951) possibilitou a rápida recuperação dos países europeus. Foi uma réplica do New Deal, o programa de recuperação econômica realizado no governo de Franklin Delano Roosevelt para reerguer a economia norte-americana, após a crise de 1929, o crack da Bolsa de Valores de Nova York. Os principais beneficiados do plano foram a Inglaterra, a França e a Itália.

O plano econômico também tinha objetivos políticos: confrontar o modelo de socialismo implantado na antiga União Soviética e no Leste Europeu, estabilizar a situação política e social na Alemanha, e conter o avanço dos partidos comunistas na França e na Itália.

Os EUA e a Europa Ocidental apostaram na melhoria dos níveis de consumo material da população, além da criação de uma forte estrutura estatal de oferecimento de serviços sociais, nas áreas de saúde, educação e emprego. Deu certo: foram alcançadas altas taxas de crescimento econômico. O plano serviu, ainda, para criar as bases do “estado de bem-estar social” europeu.

O texto do decreto enviado por Lula ao Congresso reconhece “a ocorrência do estado de calamidade pública em parte do território nacional, para atendimento às consequências derivadas de eventos climáticos no Rio Grande do Sul”. Pela proposta, a União fica autorizada a fazer despesas e renúncias fiscais em favor do estado sem cumprir o limite de gastos, e flexibiliza regras para contratação de serviços e compra de produtos por parte do poder público.

Do ponto de vista político, já surgem divergências entre os deputados da bancada gaúcha quanto ao redirecionamento de recursos e o mercado sinaliza que o equilíbrio fiscal deve ser mantido. Mas quem está mantendo a iniciativa é o governo federal, que também organiza o amplo movimento de solidariedade às vítimas para que as doações de roupas e alimentos cheguem aos mais necessitados.

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vai ser assim

Até aqui, o decreto legislativo tirado da reunião dos Três Poderes, no Palácio do Planalto, menciona apenas o Rio Grande do Sul. Mas se as chuvas causarem mais estragos em outros estados, a ideia dos deputados é ampliar para outras localidades.

O grande teste da empatia

A ideia de direcionar as emendas dos deputados de outros estados para o Rio Grande do Sul, para mitigar os efeitos do desastre no estado, não vem sendo bem-recebida no Parlamento. É que muitos temem desgaste político em suas bases eleitorais.

Meio a meio

A ideia, por enquanto, é ver se a turma aceita enviar, pelo menos, uma parte das emendas para atender as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul. Num país de tantas carências, há quem veja dificuldades de os parlamentares abrirem mão de seu estado em favor de outro. No Congresso, reina o ditado: "Farinha pouca, meu pirão primeiro".

Briga por dinheiro

Vem por aí uma queda de braço em torno dos recursos de Itaipu. O governo já destinou R\$ 1,3 bilhão ao Pará para preparar a COP30, em Belém. O deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) sugeriu que esse dinheiro seja usado na reconstrução do Rio Grande do Sul.

Não é com ele

Diante da disputa, Lula ficou em reunião e não participou da solenidade que destinou recursos para Belém financiar a infraestrutura da COP30. Aliás, o presidente tem evitado entrar em polêmicas orçamentárias. Todas as vezes que o assunto surge, ele diz que isso é com os ministros.

Uma tragédia de mil faces

A necessidade de agir rápido para tirar as pessoas dos locais alagados no Rio Grande do Sul terminou por separar muitas crianças de seus pais. No último domingo, a voluntária Sílvia Maia, mulher do ex-presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), cadastrou 250 crianças nesta situação, na Universidade Luterana, em Canoas. "Fui criado e sempre morei no Sul. Nunca vi algo parecido", lamentou o ex-deputado. Ele mora numa área mais alta, não teve a casa alagada e deu abrigo a parentes que foram obrigados a deixar seus lares.

Importante lembrar: o que ocorre no Rio Grande do Sul afetará todo o Brasil. A produção de milho, de arroz, de soja e de outros produtos que servem para a ração animal foi severamente atingida. Isso significa, segundo cálculos da bancada gaúcha no Congresso, que no curto prazo haverá menor oferta desses produtos — e isso acarretará em aumento de preços.



CURTIDAS

Sessão mantida/ O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), manteve a sessão de análise dos vetos marcada para quinta-feira. Porém, a ideia é usar a reunião para aprovar as medidas de apoio ao Rio Grande do Sul.

O dia seguinte/ Passado esse atendimento emergencial às pessoas, será preciso um planejamento para a reconstrução. É por aí que os líderes partidários vão tentar convencer os seus pares a aplicar recursos. Afinal, são casas, hospitais, postos de saúde, escolas e retomada da economia.

Reprodução/Instagram pessoal



Janja no tom/ A atitude da primeira-dama (foto) em adotar uma cadela resgatada da tragédia do Rio Grande do Sul foi vista como um gol até pelos adversários. Obviamente, os elogios ficaram apenas em conversas reservadas.

JUDICIÁRIO

Supremo absolve jurista

STF mantém decisão proferida pelo TJDF a favor de Roberto Caldas, ex-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos

» RENATO SOUZA

Depois de seis anos de trâmite no Poder Judiciário, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a absolvição do jurista e ex-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos Roberto Caldas no processo em que ele era acusado de violência doméstica pela ex-companheira, Michella Marys. A Corte negou um recurso contra a absolvição do jurista, dando baixa definitiva na ação.

Em maio de 2018, Michella acusou Caldas de cometer violência doméstica, estupro, tentativa de homicídio, lesões corporais e psicológicas, injúrias e perturbação da tranquilidade. Ela também alegou que ele teria cometido assédio sexual contra duas funcionárias que trabalhavam na casa em que viviam.

A decisão de negar recurso contra a absolvição do advogado foi tomada pelo ministro André Mendonça. Em seguida, o processo foi enviado ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios para baixa definitiva. Em

2020, Caldas já tinha sido absolvido pela 1ª turma Criminal do TJDF. Na ocasião, o Ministério Público entendeu que não existiam provas para culpar o jurista e decidiu não recorrer da decisão do Poder Judiciário.

No entanto, a ex-mulher de Caldas apresentou dois recursos, um no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e outro no Supremo. Ambos foram negados e as duas cortes confirmaram que o jurista não cometeu os atos dos quais foi acusado.

Ao **Correio**, Caldas comemorou a decisão. afirmou que "a verdade se restabeleceu", mas destacou que o processo lhe causou elevado "desgaste intelectual e emocional". Ele afirmou que não pretende mover qualquer ação de reparo no Judiciário. O advogado destacou que também obteve na Justiça a guarda definitiva dos filhos do casal.

"Os danos são irreparáveis, mas fazem parte do passado. Não pretendo buscar reparações financeiras, porque estenderia uma batalha judicial que nem deveria ter sido iniciada, com

imenso prejuízo e trauma aos nossos filhos. São mais de seis anos de intenso desgaste emocional e intelectual, sem vencedores", frisou.

"Lamento que fui obrigado a deixar trabalhos sociais em prol de direitos humanos, de representação do país, de trabalhadores, de mulheres, de pessoas em situação de vulnerabilidade em geral, ante acusações evidentemente inverídicas de atos que simplesmente abomino — e contra os quais sempre lutei. Sempre fui da paz e da verdade, que afinal reinaram. É um alívio que tenha terminado", exultou.

Caldas destacou que o objetivo, daqui em diante, é seguir com outros projetos e dar atenção à família. "Agora é aproveitar a vida e olhar adiante, com a minha esposa, Mônica, filhos, familiares e amigos que me apoiaram desde o início. É continuar meu trabalho como advogado, sempre pautado pela ética e pela verdade", observou.

O **Correio** não conseguiu contato com a defesa de Michella Marys até o fechamento desta edição.

Arquivo pessoal



Para Caldas, a questão é página virada: "Os danos são irreparáveis, mas fazem parte do passado"

Reprodução/Redes sociais



Caldas e Fabio Wajngarten ladeados por amigos no show da cantora

SHOW DA MADONNA

Bolsonaristas flagrados se divertindo na apresentação

O show da Madonna no Rio de Janeiro, no sábado, ocupou as redes sociais de aliados e apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro por motivos diferentes. Enquanto figuras da extrema direita questionaram a realização da apresentação — como os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG), Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), além do pastor Silas Malafaia —, outros foram criticados

por terem aproveitado a festa em uma área VIP perto do palco onde a cantora americana fez sua performance.

O senador Jorge Seif (PL-SC) tornou-se alvo dos bolsonaristas nas redes. Foi criticado por aliados do ex-presidente pela presença ao lado do governador fluminense, Cláudio Castro (PL). Também estiveram no local Fábio Wajngarten, advogado e ex-assessor do presidente.

Em um áudio que circulou nas redes sociais, Seif diz a um amigo ter ido à apresentação a pedido da mulher, Catiane.

Procurado, Seif não quis se pronunciar. Ele foi criticado por assistir à apresentação enquanto chuvas torrenciais deixaram o Rio Grande do Sul e parte de Santa Catarina — estado que representa — debaixo d'água. "Fiquei 40 minutos com ela diante do palco e, quando começou o show

de horrores, a gente saiu. Fui tolo, não imaginava", disse Seif.

Já o governador Castro festejou. "Entregamos um megaevento memorável para o Rio. Antes, durante e depois: a atuação coordenada das secretarias e equipes do governo no show da Madonna garantiu tranquilidade ao público que prestigiou a rainha do pop. Muito orgulho do nosso estado como anfitrião de uma festa linda", comemorou.



» Entrevista | JOEL GOLDENFUM | DIRETOR DO IPH

Com uma extensão de 86 quilômetros de diques, muros e contando com mais de 20 bombas de drenagem, a engrenagem de diques evitou uma situação mais grave na capital gaúcha. Mas o hidrólogo alerta para a falta de manutenção

“Como o sistema não vedou a cheia?”

» HENRIQUE LESSA

Para o diretor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Joel Goldenfum, Porto Alegre está sofrendo com essa enchente histórica pela combinação de fatores, como as mudanças climáticas, a ocupação inadequada do solo e as falhas na manutenção do sistema de proteção contras as cheias. Nesta entrevista ao **Correio**, o engenheiro, doutor em Hidrologia, explica que o sistema de diques, feito para prevenir as cheias, é bem mais complexo que um simples muro.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como explicar essa enchente recorde?

A cheia se explica por uma precipitação de até 500mm em um período muito curto, isso já aconteceu em 1941, com volumes similares, mas hoje Porto Alegre tem mais de 1 milhão de habitantes. Diferente do século passado, temos mais população, com boa parte das pessoas em áreas com risco para as cheias. Além disso, temos as mudanças climáticas e o El Niño. Acreditamos que, naquele ano de 1941, tivemos esse fenômeno. Então estamos vendo a combinação de três fatores, o El Niño, as mudanças climáticas e um uso inadequado do solo.

Fazem comparações com a cheia de 41 para questionar

as mudanças climáticas, tem sentido?

Não. Em 1941, foi um evento extremo único, mas com as mudanças climáticas o que vemos é um aumento na ocorrência desses tipos de eventos extremos. Em 1941, tivemos 4,74 m. Antes, tivemos eventos apenas em 1936, com 3,25 m e 1928, com 3,2 m. Depois, só em 1967, com 3,13m. Agora é cada vez mais frequente. Aconteceu em setembro e, em novembro do ano passado, tivemos, em seis meses, três eventos extremos, isso só se explica pelas mudanças climáticas. Nas últimas três vezes, tivemos a elevação da água do Guaíba em Porto Alegre para além do nível de inundação.

Nessa última enchente, o sistema de proteção não falhou?

Ele funcionou, mas teve vazamentos, aí foi necessário utilizar sacos de areia porque as comportas não vedaram corretamente. Mas, ainda em 2023, se observou que as partes móveis do sistema estavam com dificuldades.

Esse sistema não deveria ter evitado uma enchente de até seis metros?

Na verdade, a cota seria menor que seis pois, imaginamos algumas ondas, seria um pouco menos. Dessa vez, ele deveria ter resistido, foi menos de seis, mas não resistiu por causa dos mesmos problemas. Mesmo antes dos quatro metros, o sistema já começou a vazar. A água passou de novo pelas comportas e, de novo, foram

LinkedIn



O sistema falhou, na minha percepção, por falta de manutenção”

colocados sacos de areia, que também não resistiram.

O poder público podia ter resolvido?

Parece que foi uma falta de manutenção, sendo falta de manutenção é falha do serviço público. Mas se teve manutenção, como disse o prefeito, é estranho,

todos os indícios apontam o contrário. Como o sistema não vedou a cheia? A comporta que deu problema no ano passado foi a mesma que rompeu nessa enchente, eu lembro, inclusive, da cena deles colocando os sacos de areia na comporta, em 2023.

Qual a solução para não passar

por isso mais uma vez?

Tem mais de uma solução, a mais simples seria recuperar o sistema que existe. O muro da Mauá é um pedacinho, mas são 68 quilômetros de diques na cidade de Porto Alegre, incluindo diques internos e externos. A avenida Ipiranga faz parte do sistema de proteção,

assim como algumas das principais avenidas e estradas da cidade foram construídas também como diques.

O prefeito falou em R\$ 4 bilhões em drenagem, isso resolve?

Talvez precise até mais, vai ter que repor todo o sistema que existe, colocar de novo todas essas comportas, as que apresentaram problema precisam ser recuperadas. Tem várias comportas, são 14. O sistema falhou, na minha percepção, por falta de manutenção, mas isso nós temos que estudar depois e avaliar, só depois do sistema voltar ao normal, já a nossa vida, essa nunca mais deve voltar ao normal.

Como é que funciona esse sistema?

Basicamente todo o sistema de muro e diques está na altura de seis metros, todos no mesmo nível, e você tem as casas de bombas, que são em torno de 20, que mandam a água que está dentro da cidade para fora. Nós temos também o que chamamos de condutos forçados, que é aquilo que está acima dos sete metros e tem energia para passar a água para fora, sem bombas.

Qual a expectativa das águas baixarem?

A expectativa otimista é de 10 dias a duas semanas, e a pessimista, eu nem sei, pois depende de quanto vai chover. Mesmo que o vento ajude, não chovia mais. Ainda assim, vai ser um processo lento. Em 1941, que foi menor, levou 32 dias.

Brasília convoca para a solidariedade

» LETÍCIA GUEDES
» GIULIA LUCHETTA

Até ontem, as enchentes que atingem o Rio Grande do Sul ceifaram 85 vidas e deixaram 134 pessoas desaparecidas. Cerca de 345 municípios foram afetados pelas águas e 19.368 pessoas vivem, agora, em abrigos, além de 121.957 desalojados, segundo os dados atualizados, ontem, pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul.

O desastre natural tem assustado não apenas os gaúchos, mas brasileiros que, de longe, acompanham a situação desesperadora. No Distrito Federal, moradores, como Sidney Bernal, presidente da Estância Gaúcha do Planalto, uniram-se, com o objetivo de arrecadar doações — de alimentos a cobertores — para enviar ao estado. O **Correio Braziliense** conheceu histórias de pessoas que sentem na pele, ainda que de longe, com mais intensidade, os efeitos da tragédia. São familiares que, residentes do DF, vivem a angústia de não poder ajudar, como gostariam, os entes afetados.

Aflição

A gaúcha Gabriele Stürmer, 19 anos, mora na W3 Sul desde o início de 2023. A estudante saiu de Estrela (RS) para cursar educação física em Brasília. Na última quinta-feira, a jovem telefonou para a família em busca de notícias sobre as chuvas, e ouviu que a água estava subindo rapidamente e temiam

o alagamento da casa. Por volta da 1h, a chamada caiu e o contato só foi restabelecido após 13 horas, quando Gabriele recebeu uma mensagem da mãe relatando o que ela mais temia: a casa em que cresceu foi tomada pela enchente. A mãe contou que saíram da residência somente com a roupa do corpo, nadando contra a correnteza, na esperança salvarem suas vidas e os gatos de família. Gabriele contou que ontem, por volta de 12 horas, os familiares ainda não tinham conseguido tomar banho para retirar as sujidades do corpo, uma vez que o fornecimento de energia e água ainda não havia sido normalizado. A estudante explicou que a família se abrigou na casa de uma amiga, que mora no centro, num apartamento localizado no topo de um morro, onde a cheia não alcançou. Sobre a mobilização da capital para enviar auxílio, declarou estar orgulhosa com tamanha solidariedade. “A única coisa que eu consegui fazer, estando em Brasília, foi organizar uma ‘vaquinha’ para ajudar meus pais a comprar os móveis de novo. Eu postei nas redes sociais e muitas pessoas que eu nem conheço começaram a compartilhar. Eu achei isso muito legal, consegui arrecadar R\$1.500 até agora.”

Otilia Vitória Brustolon, 26 anos, moradora de Santa Maria, ouviu da irmã mais velha e da sobrinha, que vivem em Canoas, em Porto Alegre, relatos que jamais esquecerá. “Minha irmã foi resgatada do telhado, de jet ski, segurando uma corda

para ajudar a puxar o barco com outras pessoas. Ela relatou que via muitas pessoas mortas, corpos boiando, pessoas entregando os filhos e ficando para trás”. Abatida, Otilia, que é técnica de enfermagem, declarou que deseja ir ao encontro da família e que está à procura de um avião que leve voluntários para, finalmente, conseguir ajudar.

Desespero

No caso de Elisandra Padilha, 42 anos, moradora do Cruzeiro Novo, e Kika Missel, 62, moradora do Sudoeste, o sentimento é semelhante. As duas viram os lugares em que cresceram serem engolidos pela água. Elisandra vive em Brasília com o esposo e as três filhas há 21 anos, mas toda a família permanece no interior do Rio Grande do Sul, em Faxinal do Soturno.

Na localidade, os moradores sobrevivem da agricultura e da agropecuária. “As pontes estão destruídas, as estradas estão devastadas, minha família está totalmente isolada. Agora que o rio está baixando, a ajuda está chegando de helicóptero e barcos, mas o problema é que a tragédia acontece em todo o estado, então o socorro precisa ser dividido”, relatou.

Kika mal conseguiu conversar com a reportagem. Em meio a soluços, contou que a casa que tem, em Canoas, está submersa. “O sentimento é devastador, estamos de luto. Tenho uma amiga que ficou mais de 12 horas em cima do telhado esperando ajuda.

SOS Rio Grande do Sul

Doações devem chegar aos pontos de coleta até amanhã, já que o avião da FAB partirá na quinta-feira para o RS

PONTOS DE COLETA:

1. Shopping Pátio Brasil
2. Tia Zélia Restaurante — Vila Planalto
3. Esc. Representação do RS — SHIS QI 11, Conjunto 1, casa 9
4. CTG Estância Gaúcha do Planalto
5. Galeria Serrana, 404 SUL
6. Hospital veterinário STARVET, Edifício Azaleas, Águas Claras
7. CTG Jayme Caetano Braun
8. Faculdade Anhanguera Taguatinga Shopping
9. Tribunal Superior do Trabalho (TST)
10. Óticas Carol — 304, Sudoeste
11. Sindilegis
12. Djalma Dias — Guará
13. Banco do Brasil Sede II
14. Paróquia de Santo Expedito 303/304 Norte
15. Franck Rodrigues, 308 Norte
16. Desiderata, QI 11, Lago Sul
17. Garagem da sede da OAB/DF
18. Base Aérea de Brasília (BABR)

ITENS PARA DOAÇÃO CONFORME INFORMAÇÃO DA DEFESA CIVIL DO RS:

1. Água
2. Colchões
3. Roupas de cama
4. Toalhas de banho
5. Cobertores
6. Material de higiene
7. Material de limpeza
8. Sacos de lixo
9. Talheres descartáveis
10. Fraldas adulto e infantil
11. Marmadeiras
12. Bicos para crianças (chupeta)
13. Leite em pó
14. Rações para animais
15. Cestas básicas



A Defesa Civil não tinha como resgatar todo mundo. Os amigos que estavam em situação de risco nos ligavam e daqui a gente contactava pessoas para salvá-los. Passamos a madrugada de sábado tentando salvar os amigos”, emociona-se.

Mobilização

Moradores do Sudoeste, Kika Missel, Jorge Lopes, 67 anos, e sua esposa Vera Lúcia Ranzan, 62, estão à frente de arrecadações

para enviarem ao estado. Vera contou que sua mãe e sua irmã moram em Bento Gonçalves e, em setembro do ano passado, voluntariaram-se para ajudar pessoas afetadas pelas chuvas daquela época. Agora, ela está em contato com a família, que está ilhada, para enviar doações do DF. “O que nós fizemos foi olhar para os necessitados. A família dela (da esposa) perdeu praticamente tudo, no ano passado, e ajudaram as pessoas afetadas. Estamos recolhendo itens

no bloco do nosso prédio e conseguimos uma parceria com o Iate Clube de Brasília, agora eles estão com vários pontos de coleta para os associados e voluntários”, informou Jorge.

Ontem, Kika passou o dia fazendo compras de itens de higiene e alimentos para enviar ao Sul. Por meio das redes sociais, pede toalhas, lençóis, cobertores e água para levar até a Força Aérea Brasileira (FAB). As doações podem ser entregues no salão dela, localizado no Sudoeste.

TRAGÉDIA NO SUL

Aeroporto fechado até 30/5

Pistas de pouso e decolagem estão alagadas. Após a descida das águas, será necessário avaliar condições de segurança

» HENRIQUE LESSA

A enchente histórica na capital do Rio Grande do Sul levou a metrópole com mais de 1,3 milhão de habitantes a uma crise sem precedentes, com diversas partes da cidade inundadas. Nem mesmo o aeroporto internacional da cidade escapou, ficando debaixo d'água. Com todos os voos cancelados até o final do mês e com o volume das águas se mantendo alto, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, voltou a apelar para que os moradores que puderem deixar a cidade, o façam.

Sem condições de operação, com as pistas de pousos e decolagens e todo o primeiro piso do terminal de passageiros alagado, a concessionária Fraport Brasil comunicou, ontem, à Força Aérea Brasileira que a retomada das operações só acontecerá depois de 30 de maio, apesar da estimativa anterior indicar uma liberação ainda nesta sexta-feira.

A operadora diz que a situação ainda pode se alterar, mas segundo o relatório entregue à FAB, após a descida das águas, será necessário avaliar as condições de operação e segurança, já que especialistas apontam para a possibilidade de danos pelas águas dos equipamentos de auxílio à navegação aérea.

“A Fraport Brasil informa que as operações em Porto Alegre seguem suspensas por tempo indeterminado. Para cumprir a legislação aeroportuária foi emitido um NOTAM (Notice to Airman) com data final em 30/5, que se trata de um documento que tem a finalidade de divulgar alterações e restrições temporárias que

AFP



Aeroporto intencional Salgado Filho, em Porto Alegre, está totalmente inundado. Segundo a Fraport Brasil, há danos nos equipamentos

possam ter impacto nas operações aéreas”, disse a concessionária em nota.

As companhias Gol, Latam e Azul, ainda ontem, informaram o cancelamento de todos os voos com origem ou destino na capital gaúcha e, em comunicado aos clientes com bilhetes marcados, ofereceu a possibilidade de remarcação das viagens ou reembolso dos valores pagos.

Evacuação

Contribuiu com a expectativa

de manter o aeroporto fechado até o final do mês, a ampliação, ontem, da área afetada pelas águas. Apesar do Rio Guaíba não ter subido, mantendo-se estável nas últimas 24 horas a marca de 5,3 metros, a interrupção no fornecimento de energia, em diversos pontos, causou o desligamento de bombas que fazem a drenagem das chuvas, o que ampliou a inundação pela cidade.

A interrupção no fornecimento de energia também pressiona a população para uma situação crítica, com o corte no

fornecimento de água, já que algumas das estações de tratamento acabaram desligadas. Estimativas indicam que a falta d'água já atinge 60% das residências na capital gaúcha.

O desabastecimento levou muitos porto-alegrenses a seguir o apelo do prefeito e deixar a cidade. A única saída ainda transitável, a rodovia RS 040, registrou, ontem, ao longo do dia, congestionamentos recordes com parte da população seguindo em direção às regiões do litoral ou do interior que não foram afetadas

pelas chuvas.

Falha no sistema

Com o nível do Guaíba estável, a piora da inundação na cidade é atribuída, além do desligamento de algumas bombas de drenagem, a falhas na manutenção do sistema de prevenção às cheias. Planejado para conter inundações de até 6 metros, o sistema deveria manter a cidade segura mesmo depois das últimas chuvas. Questionado pelo **Correio**, o prefeito da capital

gaúcha garantiu que o sistema de proteção ajudou a amenizar os efeitos da cheia e negou falhas na manutenção dos equipamentos.

“O muro da Mauá (sistema de proteção contra as cheias) está resistindo bravamente, não teve nenhuma falha. Mas talvez seja necessário substituir essas comportas, construídas em 1960 com a engenharia daquela época, por uma nova tecnologia. Na minha gestão, nós reformamos todas as casas de bombas. Acontece que as 26 casas de bombas param de funcionar quando o nível do Guaíba passa da cota de inundação, de 3 metros, não tem para onde escoar”, disse o prefeito de Porto Alegre.

Melo ainda apontou que, segundo técnicos da prefeitura, a cidade precisaria investir em torno de R\$ 4 bilhões na drenagem urbana, mas apontou que todo o orçamento municipal do último ano não chegou a R\$ 11 bilhões.

Ontem, durante a coletiva com a imprensa na qual o prefeito fez um balanço da situação na cidade, assessores informaram, ao vivo, que outras duas estações de drenagem teriam parado de funcionar. Importantes avenidas da capital gaúcha mais pareciam rios, com barcos e motos aquáticas cruzando a todo tempo, levando voluntários que faziam o resgate de moradores que ficaram ilhados em suas casas.

Com os principais acessos da cidade interrompidos, diversos supermercados da cidade também sofrem com o desabastecimento de produtos básicos, como água mineral, primeiro item a terminar na maioria dos estabelecimentos.

Mobilização nacional para ajudar nos resgates das vítimas

» VITÓRIA TORRES*

Com uma mobilização conjunta de ministérios, Forças Armadas, Defesa Civil, e apoio direto do governo estadual e prefeituras, equipes trabalham incansavelmente para mitigar os impactos devastadores das enchentes no Rio Grande do Sul. Agentes da Força Nacional responderam prontamente ao chamado de auxílio, deslocando-se para as áreas mais afetadas pelas chuvas.

O contingente de 117 agentes incluí policiais militares, bombeiros e policiais civis, todos focados no resgate dos desabrigados. Juntando-se aos esforços locais, eles atuam em cidades, como Canoas e São Leopoldo, na região metropolitana de Porto Alegre. Os números divulgados pela Defesa Civil do estado mostram a extensão dos estragos provocados pelas chuvas. Mais de 850 mil pessoas foram afetadas, em 350 municípios atingidos pela inundação. Com mais de 122 mil pessoas desalojadas e outras alojadas em acampamentos emergenciais, o estado enfrenta uma crise humanitária

de grandes proporções.

A Marinha do Brasil também está ativa na operação de resgate, com os Fuzileiros Navais trabalhando nas áreas mais afetadas.

O apoio às operações de resgate não se limita apenas às forças federais. Diversos estados brasileiros, além do Distrito Federal, estão contribuindo com equipes, equipamentos e recursos para complementar o auxílio emergencial. Prefeituras também estão enviando técnicos da Defesa Civil Municipal em missão de ajuda humanitária, enquanto o governo estadual mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Saúde para prestar auxílio às operações de busca e salvamento.

Enquanto isso, o estado de Santa Catarina está em estado de alerta para possíveis consequências das enchentes vindas do Rio Grande do Sul. Com planos de emergência prontos para serem executados, a Defesa Civil local está mobilizada e preparada para enfrentar a situação, é o que afirmou o coordenador regional de proteção e defesa civil da região norte e nordeste de Santa Catarina, Antonio Edival

AFP



Veículo militar é usado para retirar pessoas das áreas inundadas

Pereira, ao **Correio**.

“Estão se preparando. Em estado de alerta. Prontos para executar o trabalho que foram preparados”, observou. “Temos a Coordenadoria de Monitoramento e Alerta com equipe de meteorologista, hidrologia, geologia. Em Santa Catarina está para ser lançado o “Proteção Leva do a Sério” do governo federal

— programa que prevê a recuperação e reforma de barragens já existentes e construção de canais extravasores”, completou.

Sem locomoção

O fotógrafo brasileiro Nicolau Luís Chaves está preso no interior do Rio Grande do Sul, surpreendido por uma dificuldade



Como chovia muito, deixávamos baldes na rua e usávamos a água da chuva para algumas finalidades. Garrafas grandes de água não eram mais encontrados nos mercados”

Nicolau Luís Chaves, fotógrafo

de abastecimento na região, tornou o uso do carro inviável.

Além dos problemas de locomoção, o fotógrafo relatou as adversidades enfrentadas pela comunidade local, incluindo a interrupção no fornecimento de água. “Ficamos aqui na cidade sem água nas torneiras”, disse Chaves. A concessionária responsável precisou interromper a captação de água no Arroio Castelhano. A população improvisou soluções, como a coleta de água da chuva para suprir algumas necessidades básicas.

“Como chovia muito, deixávamos baldes na rua e usávamos a água da chuva para algumas finalidades. Garrafas grandes de água não eram mais encontrados nos mercados. Compramos uns cinco fardos de garrafas pequenas. Felizmente a água voltou na noite de quinta para sexta”, contou.

A situação de isolamento de Chaves é agravada pela impossibilidade de retorno devido à inundação do aeroporto e à falta de acesso às estradas.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

PRISÃO

Após três dias foragido, dono de Porsche se entrega

Fernando Sastre de Andrade Filho, condutor do Porsche que provocou a morte de Orinaldo Viana e a lesão corporal de Marcus Rocha, entregou-se, ontem, na 5ª Seccional, no Tatuapé, Zona Leste de São Paulo. Com a prisão preventiva decretada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, na última sexta-feira, ele estava foragido desde então.

Acusado por dolo eventual — quando assume o risco de matar —, Fernando, primeiro, foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para exame de corpo de delito e, depois, seguiu para o 31º Distrito Policial, na Vila Carrão, onde passou a noite. O

Superior Tribunal de Justiça (STJ) deve decidir, ainda hoje, sobre o pedido de habeas corpus a favor do condutor.

O advogado de Fernando, Jonas Marzagão, alegou pedido de despacho com o juiz do caso, antes do cliente se apresentar à justiça, para garantir a integridade física dele na prisão.

Foragido

Desde sábado, a Polícia Civil deu o motorista do Porsche como foragido, uma vez que não o encontrou em casa, para entregar o mandado, depois que a prisão preventiva foi

decretada. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) relatou que agentes do 30º DP realizaram diligências no apartamento do indiciado, com o objetivo de dar cumprimento ao mandado de prisão expedido pela Justiça. Entretanto, após buscas na residência, ele não foi localizado.

De acordo com a decisão, os relatos e testemunhos provam que Fernando estava alcoolizado e foi instado por outras pessoas a não dirigir, mas, mesmo assim, o fez. Além disso, o relatório aponta que Fernando teve a carteira de motorista suspensa em outubro de 2023, por excesso

de velocidade, e que tinha recuperado o direito de dirigir apenas 13 dias antes do acidente.

Alta velocidade

O acidente ocorreu na madrugada do dia 31 de março. Segundo testemunhas, Fernanda bebeu antes de dirigir. O laudo da Polícia Técnico-Científica sobre o caso mostra que o veículo conduzido por Fernando circulava a 156,4 km/h antes de causar o acidente. A tragédia ocorreu na Avenida Salim Farah Maluf, na zona leste de São Paulo. A via em questão tem o limite de velocidade estipulado em 50 km/h.

Reprodução/TV Band



Procurado, Fernando Sastre dono de Porsche, entregou-se ontem



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 7 de maio de 2024

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,03% São Paulo	125.924	R\$ 5,074 (+ 0,08%)	R\$ 1.412	R\$ 5,464	10,65%	10,41%	Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83 Março/2024 0,16
0,46% Nova York	30/4 2/5 3/5 6/5	29/abril 5,115 30/abril 5,192 2/maio 5,112 3/maio 5,069					

CONTAS PÚBLICAS

Dívida bruta atinge maior nível desde 2022

Endividamento do país cresce R\$ 268 bilhões no 1º trimestre, e chega a 75,7% do PIB, patamar mais alto em dois anos, segundo o BC

» RAPHAEL PATI

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) cresceu em março e atingiu R\$ 8,3 trilhões, o que equivale a 75,7% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, maior patamar em dois anos. O montante, que equivale ao resultado total da dívida do governo federal, da Previdência Social e dos governos estaduais e municipais, foi divulgado, ontem, pelo Banco Central (BC), e representa aumento de R\$ 268 bilhões, no primeiro trimestre de 2024 em relação os dados de dezembro de 2023, quando a dívida pública bruta estava em 74,4% do PIB.

Esse é o maior patamar do endividamento público desde abril de 2022, quando esse percentual estava em 76,3%, com base nos dados da metodologia do Banco Central. O pico da dívida pública bruta foi alcançado em dezembro de 2020, de 87,6% do PIB, no auge da pandemia da covid-19. No melhor momento, em dezembro de 2013, a dívida pública bruta chegou ao piso de 51,5%.

A dívida pública bruta é um termômetro da solvência do país e, quanto maior ela for em relação ao PIB, maior é o risco de calote. Conforme os dados do BC, o aumento de 1,3 ponto percentual na dívida pública foi causado, principalmente, pelo efeito do aumento dos juros nominais,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Um dia após divulgação do aumento do endividamento do país, Banco Central inicia, hoje, mais um Copom

que somaram R\$ 209,2 bilhões em março, ou 7,6% do PIB. Esse dado foi 15% superior aos R\$ 181,8 bilhões contabilizados na conta de juros nominais no primeiro trimestre do ano passado.

Apenas em março, a conta de juros nominais do setor público consolidado — que inclui as contas dos governos federal e regionais e das estatais federais, excluindo

Petrobras e Eletrobras —, o valor total foi de R\$ 64,2 bilhões no último mês de março — valor ligeiramente inferior ao do mesmo mês do ano passado, quando os juros somaram R\$ 65,3 bilhões. Em 12 meses, os juros nominais atingiram R\$ 745,7 bilhões, o que equivale a 6,76% do PIB.

A dívida pública líquida, que desconta as reservas

internacionais do país, também registrou aumento pelo terceiro mês consecutivo, somando 61,1% do PIB, ou R\$ 6,7 trilhões.

O resultado primário das contas do setor público consolidado ficou positivo em R\$ 54,6 bilhões no mês de março. Contudo, no acumulado em 12 meses encerrados até o terceiro mês do ano, o déficit primário somou R\$ 252,9

» Previsões de Selic mais alta

Às vésperas de mais uma reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, as previsões do mercado para a taxa básica da economia (Selic) voltaram a subir na edição desta semana do Boletim Focus. Conforme os dados do relatório, a mediana das estimativas para a taxa Selic no fim do ano passou de 9,50% para 9,63% ao ano, bem acima dos 9% estimados há quatro semanas. A reunião do Copom começa hoje e termina amanhã e crescem as apostas de um corte de 0,25 ponto percentual em vez de uma redução de 0,50 ponto, ritmo das reuniões anteriores, desde o início do ciclo de ajuste monetário, iniciado em agosto de 2023. Para 2025, a mediana das previsões ficou estável em 9% e, para 2026, passou de 8,50% para 8,75%.

Apesar do saldo positivo nas contas do setor público consolidado, o aumento da dívida pública bruta neste início de ano evidencia uma situação desfavorável para as contas do governo federal, de acordo com o presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon-SP), Pedro Afonso Gomes. Na avaliação dele, o principal problema são as taxas de juros, que estão em patamares elevados, encarecendo o custo desse endividamento.

A taxa básica da economia (Selic), atualmente está em 10,75% ao ano, e analistas esperam uma redução no ritmo de corte dos juros nesta semana, na terceira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do ano. Contudo, Gomes acredita que ainda não há motivo para desespero, “visto que o aumento da relação dívida-PIB ainda é considerada baixa, do ponto de vista geral”.

Para o analista de renda fixa da Levante Inside Corp, Fabrício Silvestre, o resultado não trouxe surpresas em relação às expectativas iniciais, apesar de manter uma dinâmica “pouco favorável” para estabilização da dívida, que ainda segue em trajetória de alta após o governo mudar a meta fiscal no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, que dificilmente será cumprida, na avaliação dele. (Com informações da Agência Estado)

IMPOSTO DE RENDA

Fique atento e evite cair na malha fina do Fisco

» FERNANDA STRICKLAND

Com o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2024 chegando nas últimas semanas, garantir a conformidade às regras da Receita Federal é fundamental para evitar a malha fina. Especialistas alertam sobre as atualizações nas leis tributárias que afetam o processo de preenchimento do documento e sobre a data limite para o envio das declarações, 31 de maio, para evitar multas.

Dependendo do perfil do contribuinte, o procedimento pode ser uma tarefa complexa e cheia de detalhes que merecem atenção. “Evitar cair na temida malha fina é crucial para garantir tranquilidade e evitar dores de cabeça”, explica Wagner Pagliato, coordenador do curso de Ciências Contábeis da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid). Fabiano Azevedo, empresário contábil e embaixador da Omie, orienta que, para não cair na malha fina, é preciso mostrar com exatidão todos os valores de rendimentos e investimentos de 2023 e ter total atenção na hora de transmiti-los por meio do programa da declaração de ajuste anual do IRPF, disponibilizado pela Receita. “Um simples erro de digitação poderá levar o contribuinte diretamente à malha fina”, afirma.

Ainda é fundamental que os contribuintes fiquem muito atentos aos comprovantes e se a informação também foi

declarada com exatidão pela fonte pagadora, o prestador de serviço ou o tomador de serviço. “Em alguns casos, pode acontecer de uma pessoa cair na malha fina por ter informado corretamente, mas a outra parte não ter feito o mesmo”, alerta Azevedo. De acordo com o empresário, é necessário tomar cuidado e sempre guardar toda a documentação durante 5 anos, em caso de necessidade de comprovação por exigência da Receita.

“É muito comum que as pessoas incluam o pai ou a mãe como dependentes e isso é permitido apenas se os rendimentos tributáveis ou não dos pais não ultrapassarem os R\$ 24.511,92. Se o valor for maior que isso, obrigando a declaração própria do IR, o contribuinte vai cair na malha fina. Se o declarante cometeu esse erro, deve retirar o pai ou mãe na retificação”, pontua o especialista da Omie.

A inclusão do dependente em mais de uma declaração também é um erro comum que pode levar à malha fina, alertam os especialistas. Quando ambas as partes do casal adicionam o filho como dependente na declaração, a Receita verá a repetição do CPF do filho e os dois poderão cair na malha fina. “Geralmente, o mais vantajoso é que o filho entre como dependente na declaração de quem tiver mais imposto a pagar”, orienta Azevedo. Segundo ele, outro erro bastante comum diz respeito à pensão alimentícia, porque o beneficiário é

Na boca do Leão

Conheça os 10 erros mais comuns que podem levar os contribuintes até às garras do Leão. Confira quais são e como se prevenir

- **Esquecer de informar parte dos rendimentos:** todos os rendimentos tributáveis devem ser declarados, incluindo salários, pensões, aluguéis, entre outros. Certifique-se de listar todas as fontes pagadoras e seus respectivos CNPJs ou CPFs;
- **Não informar os rendimentos dos dependentes:** ao declarar dependentes, é importante incluir seus rendimentos tributáveis, mesmo que sejam abaixo do limite de isenção;
- **Declarar deduções que não podem ser comprovadas:** guarde todos os comprovantes das deduções por pelo menos 5 anos, especialmente despesas médicas e educacionais. O uso de recibos falsos pode resultar em multas e penalidades;
- **Não recolher o Carnê-Leão:** o recolhimento mensal do Carnê-Leão é obrigatório para certos tipos de rendimentos, como aqueles provenientes de fontes do exterior ou pensões alimentícias;
- **Valor errado de aquisições e alienações:** ao declarar a compra e venda de imóveis, certifique-se de seguir as normas estabelecidas pela legislação e incluir apenas os valores corretos;
- **Não informar saldos bancários:** todos os saldos bancários superiores a R\$ 140 devem ser declarados, incluindo contas-correntes e investimentos;

Fonte: UNICID

alimentando e não dependente. “Se fizer confusão na declaração, o contribuinte vai cair na malha fina e pode pagar multa”, diz.

Especialistas destacam que caso o contribuinte já tenha

- **Uso indevido de CPF:** evite que terceiros utilizem seu CPF para aquisição de bens e direitos, pois isso pode resultar em problemas com a Receita Federal;

- **Movimentação de conta bancária por terceiros:** não permita que terceiros utilizem sua conta bancária, pois todas as movimentações são informadas à Receita Federal;

- **Não declarar pagamentos e doações:** todos os pagamentos efetuados a pessoas físicas ou jurídicas devem ser declarados, sob pena de multa;

- **Esquecer de declarar arrendamento de imóvel rural:** rendimentos provenientes de arrendamento de imóvel rural também devem ser declarados, seja por meio do Carnê-Leão ou seja na declaração de ajuste.



Valdo Virgo e Kleber Sales/CB/D.A.Press

enviado a declaração e ela se encontra retida no sistema da Receita, é possível retificar os dados encontrados no sistema. E, para isso, o declarante precisa acompanhar as atualizações

disponíveis no eCAC (Centro Virtual de Atendimento) antes de ser notificado oficialmente pela Receita por meio de carta.

Amanda Vitória, contadora parceira da Omie, explica ainda

que a incompatibilidade dos dados poderá resultar em problemas, como pagamento de multa de até 75% do valor do imposto devido, além de ser indiciado por crime tributário.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O mundo corporativo anuncia medidas para ajudar as vítimas de tragédia no Sul

Carros chineses avançam em ritmo lento no país

Nos últimos anos, muito tem se falado sobre o aumento da presença de montadoras chinesas no mercado brasileiro. De fato, a participação é crescente, mas ainda modesta. Os fabricantes da China responderam por 7% das vendas de carros e comerciais nos quatro primeiros meses, um percentual que, pelo menos por enquanto, não assusta ninguém. A BYD é a marca mais representativa, detendo 3% dos emplacamentos, segundo dados apurados pela Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos.

Divulgação/Secom



Empresas se mobilizam para ajudar o Rio Grande do Sul

O mundo corporativo se mobiliza para ajudar as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul. O Banco do Brasil anunciou carência de até seis meses nos programas de crédito para empresas atingidas pelas chuvas. Além disso, as micro e pequenas companhias terão acesso a linhas de empréstimos com condições diferenciadas. No varejo, o grupo Carrefour Brasil — que inclui as bandeiras Carrefour, Atacadão, Sam's Clube Nacional — congelou os preços, até 31 de maio, de todos os produtos vendidos no estado. De seu lado, a Ambipar, multinacional brasileira de gestão ambiental, enviou helicópteros, caminhões e embarcações para dar assistência e socorrer as vítimas. A seguradora Porto realizou operação parecida, enviando à região uma equipe de dez socorristas especializados em situação de alagamentos, além de veículos de resgate como motos aquáticas. São exemplos notáveis que certamente ajudarão a aliviar o sofrimento de milhões de brasileiros.

AFP



Estatual de Abu Dhabi desiste de fazer negócio que beneficiaria Braskem

A Braskem vive tempos difíceis. Enrolada com os passivos ambientais gerados pelo rompimento de uma mina em Maceió (Alagoas), a empresa se depara agora com a desistência da Adnoc, estatal de petróleo de Abu Dhabi, para a compra da fatia que pertence à Novonor na petroquímica. Após o anúncio, as ações da Braskem desabaram na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. A Novonor, ex-Odebrecht, detém 38,3% do capital da Braskem, dividindo o controle da companhia com a Petrobras.

CazéTV fecha com 10 patrocinadores para os Jogos de Paris

A CazéTV, criada pelo influencer Casimiro Miguel, tornou-se um fenômeno do marketing esportivo brasileiro. O canal assinou com 10 patrocinadores para a transmissão dos Jogos Olímpicos de Paris, que começam em 26 de julho. Entre as marcas que fecharam a parceria comercial estão nomes como Airbnb, iFood, Visa, Vivo e Volkswagen. De fato, a CazéTV está em alta. Recentemente, anunciou a transmissão da edição 2024 da Eurocopa, o principal torneio de seleções do Velho Continente.

Kevin Dietsch



A inteligência artificial tem um enorme potencial tanto para o bem quanto para o mal"

Warren Buffett, bilionário americano, durante encontro anual com investidores

RAPIDINHAS

» O Itaú Unibanco teve lucro líquido recorrente de R\$ 9,7 bilhões no primeiro trimestre de 2024, o que representou um avanço de 3,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 15,8% na comparação anual. O resultado superou as expectativas dos analistas. Além disso, o banco também apresentou crescimento das receitas.

» A arrecadação do setor de seguros cresceu 17% no primeiro bimestre de 2024 em comparação com o mesmo intervalo do ano passado. Os dados foram apurados pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) e não incluem a saúde complementar.

» Um alerta para o mercado publicitário: o excesso de anúncios afasta consumidores. É isso que diz uma pesquisa feita pela consultoria Accenture, que entrevistou 19 mil pessoas de 12 países, incluindo o Brasil. De acordo com o estudo, 74% dos consumidores desistem de fazer uma compra on-line se forem bombardeados por muitas propagandas.

» Os shopping centers projetam aumento de 5% nas vendas para o Dia das Mães em comparação com a mesma data do ano passado. O estudo feito pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) estima a movimentação financeira de aproximadamente R\$ 5 bilhões e o ticket médio de R\$ 229 para as compras.

US\$ 13,5 bilhões

é quanto o Mubadala Capital, fundo soberano de Abu Dhabi, planeja investir nos próximos 10 anos, no Brasil, em projetos de biocombustíveis.



O projeto "Saúde em Pauta", uma iniciativa do Correio Braziliense destacará ao longo do ano os principais temas de saúde. O especial de cada mês abordará assuntos relacionados a datas importantes no calendário do setor.

Explore as oportunidades de investimento e participe do projeto.

TEMAS DE MAIO



Dia Mundial de Combate à Asma



Dia Mundial do Câncer de Ovário + Dia Internacional da Luta contra a Endometriose



Dia mundial do Lúpus

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e entre em contato conosco



CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

ORIENTE MÉDIO



Palestinos abandonam Rafah às pressas, após ordem do Exército israelense: sem lugar para ir



Tanques israelenses mantêm posição ao sul de Israel, perto da fronteira com a Faixa de Gaza



Mãe chora ao carregar o corpo do filho, morto em um ataque durante a noite, também em Rafah



Moradores da cidade acendem fogueira e celebram a decisão do Hamas de acatar um cessar-fogo

Hamas aceita trégua e Israel prepara invasão

Movimento fundamentalista islâmico avaliza proposta de cessar-fogo do Egito e do Catar, mas gabinete de Netanyahu diz que plano "está longe das exigências essenciais" e decide manter operação militar em Rafah, no sul da Faixa de Gaza

» RODRIGO CRAVEIRO

Assim que o movimento fundamentalista islâmico Hamas anunciou ter aceitado o plano de cessar-fogo mediado pelo Egito e pelo Catar, por volta das 20h de ontem (14h em Brasília), demonstrações de alívio se espalharam pela cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, fronteira com o Egito. Moradores dispararam para o alto e gritaram pelas ruas o *takbir* — *Allahu Akbar* ("Deus é grande"). Mais cedo, as Forças de Defesa de Israel (IDF) lançaram folhetos sobre o leste de Rafah, os quais alertavam que a área seria alvo de uma operação militar. A esperança durou pouco.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, classificou a proposta do Cairo e de Doha como "longe das exigências essenciais" de Israel e anunciou que "decidiu continuar com a operação em Rafah para exercer pressão militar sobre o Hamas". O Ministério das Relações Exteriores do Catar confirmou o envio de uma delegação ao Cairo para manter as negociações.

Netanyahu afirmou que mobilizará uma delegação de mediadores para "esgotar as possibilidades de alcançar um acordo" de cessar-fogo. Durante a madrugada, as IDF lançaram intenso bombardeio contra o leste de Rafah — 1,2 milhão de palestinos vivem na cidade. A proposta de trégua prevê três etapas, a serem cumpridas em 124 dias (veja quadro). "As IDF estão operando, neste momento, contra alvos da organização terrorista Hamas, de forma direcionada, no leste de Rafah", afirmou o major Rafael Rozenszajn, porta-voz do Exército israelense. Ao ser questionada pela reportagem se a invasão a Rafah tinha começado, uma fonte das IDF disse "não poder confirmar nenhuma informação adicional".

Daniel Hagari, outro porta-voz das IDF, confirmou que a retirada de Rafah abrangeu "cerca de 100 mil pessoas" e fez parte da "preparação de uma operação terrestre na área". Integrante do gabinete de guerra de Netanyahu, Benny Gantz explicou que "a operação militar em Rafah é parte inseparável dos esforços e do compromisso (de Israel) com o retorno dos sequestrados e com a mudança da realidade de segurança no sul do país".

Pressão

O secretário-geral da ONU, António Guterres, apelou a Israel e ao Hamas para que façam um "esforço extra necessário" para firmar a trégua e "deter o sofrimento". Volker Turk, alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, advertiu que Al Mawasi — localidade no litoral, a 10km, para onde 100 mil pessoas foram conduzidas, "está

AFP



Coluna de fumaça sobe ao céu depois de bombardeio israelense, em Rafah: quase 1,2 milhão de pessoas à espera de uma invasão terrestre

O plano de cessar-fogo

A PROPOSTA DE TRÉGUA CONSISTE EM TRÊS FASES, COM DURAÇÃO DE 124 DIAS. CONHEÇA OS DETALHES ABAIXO:

PRIMEIRA FASE

» Teria duração de 40 dias. Haveria um cessar-fogo temporário entre os dois lados. As Forças de Defesa de Israel (IDF) se retirariam de áreas densamente povoadas do leste da Faixa de Gaza para um ponto mais próximo da fronteira israelense.

» Haveria uma suspensão de voos sobre a Faixa de Gaza por oito

horas diárias, e de 10 horas diárias em dias de libertação de reféns. Israel permitiria um aumento na entrada de ajuda humanitária e de combustível no enclave palestino.

» Ainda na primeira fase, o Hamas libertaria três reféns no primeiro dia do acordo. Depois, três sequestrados a cada 72 horas. Isso se estenderia até o 33º dia. No sétimo dia, o Hamas apresentaria uma lista com os nomes de todos os reféns restantes, separados por categorias específicas (mulheres, crianças, idosos e doentes). Eles seriam soltos no 34º dia.

» No 16º dia da primeira fase, Hamas e Israel começariam conversas indiretas sobre meios para obter uma paz sustentada na Faixa de Gaza. Nesse momento, as organizações não governamentais começariam a fornecer serviços humanitários em todo o enclave.

SEGUNDA FASE

» Teria duração de 42 dias. Nesse período, serão concluídos os preparativos necessários para restaurar a "paz sustentável" na Faixa de Gaza.

» Israel receberia todos os reféns sobreviventes do sexo masculino,

civis e soldados, em troca de um número acordado de prisioneiros palestinos.

» As Forças de Defesa de Israel se retirariam por completo da Faixa de Gaza.

TERCEIRA FASE

» Também teria duração de 42 dias. Os corpos de israelenses mantidos na Faixa de Gaza seriam trocados pelos de extremistas palestinos.

» Um plano de reconstrução da Faixa de Gaza, com previsão de duração de cinco anos, teria início.

Duas perguntas para

Ali Barakeh, chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas e um dos líderes do grupo no exílio



Por que o Hamas decidiu implementar o plano apresentado pelo Egito e pelo Catar?

O Hamas concordou com um cessar-fogo permanente, a retirada das forças de ocupação da Faixa de Gaza, a reconstrução do território, a troca de prisioneiros e o retorno dos desabrigados. Os mediadores confirmaram que o termo "trégua sustentada" significa interromper as operações militares e hostis de forma permanente. Na primeira etapa, 30 prisioneiros palestinos serão trocados por cada prisioneiro israelense. A retirada ocorrerá em duas etapas. A segunda fase do acordo ocorrerá com as tropas completamente fora de Gaza. No acordo proposto com o qual concordamos não há condições ou restrições para o retorno dos desabrigados aos seus lares. Quando o movimento Hamas concordar com os termos, fala em nome de todas as facções da resistência palestina, as quais consultamos diariamente.

Israel disse que os termos do acordo estão muito distantes das demandas israelenses. Como vê isso?

Netanyahu está procrastinando, não deseja parar com a guerra. Tenta escapar do acordo, lançando um ataque militar em larga escala sobre a cidade de Rafah. Isso significa mais sangue e mais massacres contra crianças, mulheres e idosos. É óbvio que Netanyahu não será capaz de alcançar nenhuma de suas metas pela força. Ele deve aceitar o acordo e deter a guerra, ao conduzir uma troca de prisioneiros. (RC)

» Universidade de Columbia cancela cerimônia de graduação

A Universidade de Columbia, epicentro dos protestos contra a guerra em Gaza, anunciou que cancelou a principal cerimônia de formatura, marcada para 15 de maio, na qual eram esperados cerca de 15 mil alunos e seus familiares. Em vez disso, organizará uma série de eventos com presença reduzida. "Estamos decididos a oferecer a nossos alunos a celebração que eles merecem e desejam", anunciou a universidade americana, sustentando que "eventos escolares menores são melhores para eles e suas famílias". Na semana passada, a polícia entrou no campus na Universidade de Columbia para expulsar um grupo de estudantes que tinha ocupado um edifício e desmantelar o acampamento montado nos jardins da unidade educacional.

superpovoada". "É desumano. Contraria os princípios fundamentais do direito internacional humanitário e das leis dos direitos humanos", observou Turk.

Pela manhã, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, telefonou para Netanyahu e reiterou sua "clara posição" sobre Rafah. A Casa Branca se opõe a uma invasão. O

Ministério das Relações Exteriores da Arábia Saudita instou a comunidade internacional a deter um "genocídio" em Gaza.

O ativista Khalil Abu Shamma, 53 anos, contou ao **Correio** que dezenas de milhares de palestinos fugiram, ontem, de Rafah e buscam abrigo em Khan Yunis (a 9km) e em Deir Al Balah (a 19km). "Neste

momento, vejo pessoas se dirigindo para o norte. Acho que Israel quer controlar a fronteira de Rafah, a fim de dominar a Faixa de Gaza, nos campos militar e de segurança. Essa é uma das principais metas da guerra", disse o morador de Khan Yunis, durante visita a Rafah.

A cada dois ou três dias, Abu Shammala viaja a Rafah, para

acessar internet e organizar a distribuição de ajuda. Ele crê que Netanyahu não levará a invasão adiante. "Talvez o prêmio queira satisfazer a extrema direita. Biden tem o poder de ordenar a Netanyahu que interrompa a guerra e assine um acordo." O jornal *The Jerusalem Post* informou que dezenas de palestinos tentaram cruzar a fronteira com o Egito, em Rafah, mas foram impedidos por soldados egípcios.

Moradora de Deir Al Balah (centro), a professora Huda Al Assar, 57, crê na paz. "Tenho a esperança de que, daqui a alguns dias, tudo isso vai terminar. Os dois povos estão cansados", comentou ao **Correio**. "Perdemos muitas pessoas amadas. Também perdi o prédio onde eu morava. O apartamento onde

minha filha e meus três netos viviam foi destruído."

Em Israel, familiares de 132 israelenses em poder do Hamas divulgaram nota na qual sustentam que "agora é o momento de todos os envolvidos cumprirem o seu compromisso e transformarem a oportunidade num acordo para o regresso de todos os reféns". Por meio do WhatsApp, Ali Barakeh (**leia Duas perguntas para**) — chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas — disse ao **Correio** que Israel não conquistou suas metas em sete meses de guerra. "Se seguir tentando por sete anos, não será capaz de nos esmagar. O Hamas não é um prédio que pode ser demolido. É uma ideia de um povo, que não morrerá."

VISÃO DO CORREIO

Podere se unem em socorro aos gaúchos

A té ontem, as chuvas torrenciais que atingem o Rio Grande do Sul, desde o último dia 29, afetaram quase 800 mil pessoas, e resultaram em 89 mortos e 111 desaparecidos. Em menos de um ano, essa é a segunda vez que o estado amarga perdas irreparáveis (vidas) sob os efeitos do aquecimento global, responsável por eventos climáticos extremos. Ontem, representantes do Executivo, dos Legislativo e do Judiciário uniram-se, em um esforço conjunto, em busca de soluções para sanar os danos causados pelos temporais que estão assolando o estado gaúcho.

No ano passado, um ciclone derrubou moradias, levou à morte dezenas de pessoas e causou graves danos materiais no estado. Segundo especialistas, desta vez, o El Niño, fenômeno natural, o terceiro mais forte registrado, entre 2023 e este ano, tem potencializado a elevação da temperatura, provocando os temporais Rio Grande do Sul e secas inéditas na Amazônia e no Pantanal Mato-grossense.

O climatologista Carlos Nobre, em entrevista a diversos veículos de comunicação, explica que o ciclone extratropical lança água mais quente dos oceanos dentro do continente, o que provoca temporais, como os que atingiram o Rio Grande do Sul em setembro do ano passado. “Agora é um pouco diferente. O fenômeno meteorológico é o bloqueio com baixa pressão e, no Centro-Oeste e Sudeste, a alta pressão com muito calor, que não forma nuvem nenhuma. O El Niño está ficando cada vez mais forte”, afirmou Nobre.

Apesar da intensidade dos temporais, cada vez mais danosa, provocando perdas de vidas em escalas elevadas, ainda há quem não reconheça que o fenômeno decorre do aquecimento global. Há um negacionismo inexplicável ante uma realidade concreta e dramática. O planeta vem advertindo as nações que as atividades humanas, industriais e empresariais, à medida que rejeitam o uso de energias limpas, insistem nos combustíveis fósseis que interferem na temperatura da Terra, por meio das

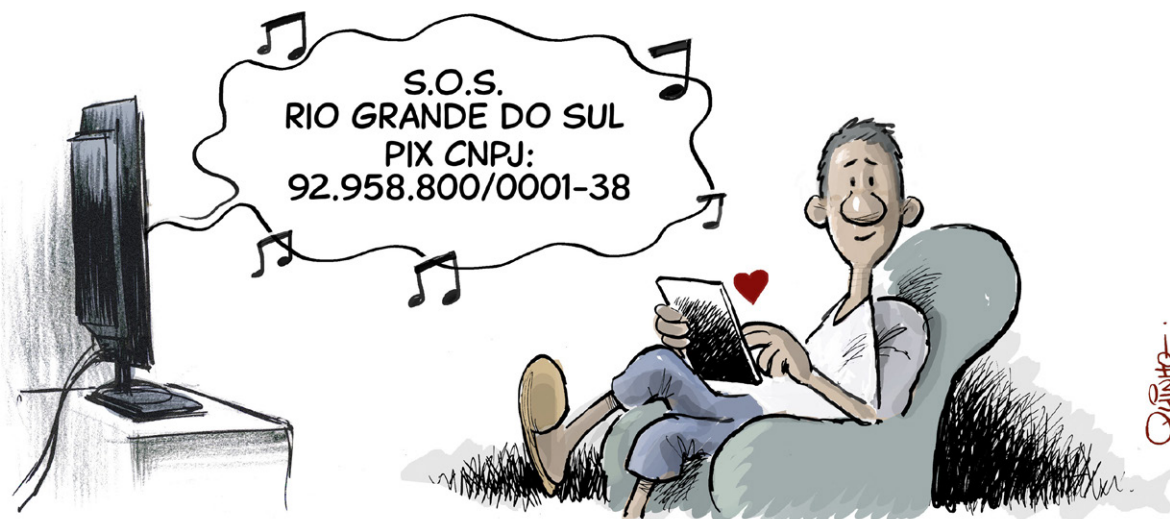
alterações climáticas, expansão das áreas de deserto, secas intensas por períodos mais longos, derretimento de geleiras.

Emissões de gases de efeito estufa, incêndios nas florestas, desmatamento e outras intervenções perturbadoras do equilíbrio dos ecossistemas e biomas, contribuem para o agravamento desses fenômenos do clima. Todos esses fatores derivam de atividades humanas. Apesar de todos os danos, governos, empresários e cidadãos comuns resistem às orientações dos especialistas — climatologistas, ambientalistas, físicos, biólogos, entre outros —, dedicados a encontrar meios de preservação da vida no planeta.

No cenário global, o Brasil tem relevante papel, pela sua diversidade de biomas, que guardam patrimônio ambiental invejável, diante de boa parte das nações. Mas há uma grande resistência dentro dos poderes executivos e legislativos federal, estadual e municipal em relação à necessidade de preservação dessa riqueza. As ações antrópicas nos biomas nacionais têm sido desastrosas, na Amazônia, no Centro-Oeste, no Sudeste, Nordeste e no Sul;

O Rio Grande do Sul, há alguns anos, flexibilizou o Código Ambiental, que alargou as brechas para intervenções comprometedoras do equilíbrio dos ecossistemas. Os danos desses desajustes são causados ou agravam os impactos dos fenômenos climáticos, na avaliação dos especialistas. A mesma advertência da natureza ocorre em outras regiões, por meio de episódios tão dolorosos à sociedade quanto os enfrentados, hoje, pelos gaúchos. A enorme tragédia que ora se revela uma das maiores da história do Sul impõe uma revisão da relação entre a sociedade e o meio ambiente. É preciso que os poderes da República, bem como a sociedade, passem por redução e imponham limites rigorosos, para que haja uma reciprocidade entre a sociedade e o patrimônio natural. À medida que os brasileiros protegem suas riquezas ambientais, com base nas orientações dos especialistas, serão por elas protegidos.

O QUE MADONNA CANTAVA DE VERDADE DURANTE O PLAYBACK



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Orçamento de guerra

Quem sabe, agora, sai a tributação dos mais ricos e, provavelmente, algo como uma CPMF de urgência e temprária. Qualquer ideia de arrombar o Tesouro mediante mera flexibilização do arcabouço fiscal será enganosa e fatal para a governabilidade a médio e longo prazos. Outro aspecto a considerar é evitar que a montanha de recursos necessários caia sob a gestão do governador ora sob suspeição em relação às políticas ambientais. É simplesmente ominosa a perspectiva de atribuir ao governador tucano a gestão dos recursos de reconstrução — além de ter demonstrado inépcia no planejamento e prevenção, não é aceitável que a ele se confirmem tão poderosos instrumentos de promoção pessoal rumo à Presidência.

» Ayer Campos
Brasília

Difícil espera

Ah, como está difícil essa espera. Eu, e acredito que milhões de brasileiros, estávamos certos de que o pau que bate em Chico bate também em Francisco. Mas parece que nem sempre é assim, pode ser que o Chico sofra sozinho o rigor da lei por crime que praticou junto com Francisco. Já tivemos Chicos condenados por atentarem contra a nossa democracia em 08 de janeiro de 2023. Aquilo não foi coisa arquitetada por menino travesso, saiu da cabeça de gente grande. Gente que contestava os milhões de votos depositados nas urnas eletrônicas em favor do candidato vencedor. Gente que pensava que os seus desejos estavam acima do que estabelece a *Constituição Federal*. É preciso levar às barras dos tribunais todos aqueles que tramaram contra o nosso regime político. Sufrágio universal, sempre.

» Jeovah Ferreira
Taquari

E a solidariedade?

Cadê o ex-presidente Bolsonaro e os parlamentares bolsonaristas, assim como o presidente do PL, Waldemar Costa Neto e o pastor Silas Malafaia? Em vez de estarem viajando fazendo políticas, deveriam se unirem ao governo federal em busca de estratégias para ajudar o povo do Rio Grande do Sul nesse momento de muitos sofrimentos, onde muitas famílias vêm perdendo suas casas e seus entes queridos. É bom lembrarmos quando o ex-presidente Bolsonaro estava desesperado com medo de ser preso, e sendo processado pela tentativa de golpe frustrado, ele foi as redes sociais pedi ajuda financeira para custear os seus processos, arrecadou mais de R\$ 17 milhões por meio do Pix, sendo uma grande parte desse dinheiro vindo da maioria do povo do Rio Grande do Sul. Acordem bolsonaristas! Cadê vocês que se dizem patriotas?

» Evanildo Sales Santos
Gama

Karaokê da Madonna

O karaokê da Madonna — duas horas de playbacks que aviltam o trabalho dos músicos —, em Copacabana, no Rio de Janeiro, incensado pelos adeptos da cultura woke, não passa de uma versão século 21 do Barnum & Bailey’s, “circo de horrores” do século 19. Quando no futuro os livros de história mencionarem os estertores e a decadência do politicamente correto no contexto da pós-Modernidade, com a ascensão e o domínio da direita e do conservadorismo, Madonna será lembrada como a artista decadente que dublava a si mesma, enquanto a cultura woke agonizava e era expurgada do mundo.

» Túllio Marco Soares
Belo Horizonte (MG)



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Tremendão reverenciado

Erasmus Carlos, um dos criadores da Jovem Guarda, ao lado de Roberto Carlos e Wanderléa, viria a ser referência do rock nacional. Ele foi um dos representantes brasileiros desse gênero musical no primeiro e histórico *Festival Rock in Rio*, o de 1985 — aquele em que todos que lá estiveram, festejaram a chegada de um novo tempo, após duas décadas de ditadura militar.

Aos 81 anos, em 22 de novembro de 2022, o cantor e compositor carioca partiu para outra dimensão, e deixou um precioso legado para a cultura popular do país, registrado em 30 discos, além das parcerias com Roberto. Agora, ele é reverenciado no álbum *Erasmus Esteves*, que a gravadora Som Livre fez chegar às plataformas digitais na última sexta-feira.

Produzido por Pupillo e Marcus Preto, a concepção do CD, dividida, também, pelo Erasmo e o filho dele Léo Esteves, contou no esboço com uma série de cadernos, manuscritos, poemas, rascunhos e anotações pessoais do homenageado. Esse material foi o ponto de partida de algumas das composições registradas no repertório.

O projeto teve início em 2022, logo após o Tremendão conquistar o Grammy Latino pelo CD O futuro pertence a... Jovem Guarda. A cerimônia ainda ocorria em Las Vegas quando ele ligou, em chamada de vídeo, para Marcus Preto do hospital onde estava internado, no Rio de Janeiro.

Durante a conversa, além de comemorar a conquista, propôs a produção de um novo trabalho. Reverente, Preto obedeceu. O CD tem como objetivo reverenciar o legado e a memória musical do Gigante Gentil, mas também juntar as décadas de 1960 e 2020, além de reunir artistas das novas gerações para apresentar Erasmo além da Jovem Guarda.

A ideia ganhou vida nas vozes de artistas que imprimem o atual cenário do cancionário nacional. O CD traz caprichada pesquisa visual,

realizada por Léo Esteves, filho do Tremendão, que também participou da produção. Esse material conta com uma série de cadernos, manuscritos, poemas, desenhos, rascunhos, letras, e anotações pessoais do homenageado.

Complementam a pesquisa e o resgate da memória do compositor, fitas cassetes com pedaços de canções inéditas, ideias melódicas e harmônicas — material digitalizado pelo especialista Marcelo Fróes. Formam o time responsável por finalizar as canções artistas que têm familiaridade com a obra do homenageado: Roberta Campos, Arnaldo Antunes, Nando Reis, Paulo Miklos, Tim Bernardes, Teago Oliveira e Tim Bernardes. Roberta Campos é a única a assinar com Erasmo duas canções: *Assim te vejo em paz* e *Narinha*, dedicada à mulher e mãe dos seus filhos. Nando Reis é parceiro em *Que assim seja*, enquanto Arnaldo Antunes fez a letra de *Danese*, interpretada por Russo Passapusso, do Baianasystem, Ainda no domínio Titã, Paulo Miklos escreveu *Na memória dos caras tortos*.

Outros parceiros de Erasmo em músicas do acervo deixado por ele são Tim Bernardes (*Minha bonita primavera de Praga*); Teago Oliveira (*Não existe saudade no Cosmos*). São apenas do compositor, *Esquisitices* e *Menina da felicidade*. As canções são interpretadas por Arnaldo Antunes, Nando Reis, Paulo Miklos, Emicida, Teago Oliveira, Russo Passapusso, Roberta Campos, Emicida, Tim Bernardes, Rubel, Chico Chico, Jota Pê, Marina Sena e Xênia França.

Surge como destaque no *Erasmus Esteves*, canção-título, derivada de um texto autobiográfico intitulado *Tijuca Maluca*, no qual ele narra a infância e a adolescência vividas no bairro, onde conviveu com Roberto Carlos, Jorge Ben e Tim Maia. Um clipe da faixa vai narrar a história e a vida do artista na Zona Norte carioca, onde se formou como homem e artista.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Avanços para aumentar a oferta e manejar a escassez hídrica

» LINEU NEIVA RODRIGUES

Pesquisador da Embrapa Cerrados e conselheiro da Rede Nacional da Agricultura Irrigada (Renai)

Em um cenário onde o clima é cada vez mais incerto, a produção de alimentos em agricultura de sequeiro (sem irrigação), se torna mais vulnerável. Nesse contexto, a irrigação destaca-se como uma das principais tecnologias para trazer sustentabilidade e estabilidade à produção de alimentos. O desafio é equilibrar o crescimento da agricultura irrigada com a oferta hídrica, principalmente em bacias hidrográficas onde a disponibilidade hídrica já é baixa.

Passados mais de 20 anos desde a promulgação da Lei nº 9.433, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos, ainda persiste o desafio de garantir que os recursos hídricos sejam utilizados de forma sustentável. Com critérios muito restritivos, a outorga tem limitado o acesso à água, limitando o crescimento da agricultura irrigada, o que está criando diferenças sociais no campo e insegurança hídrica para os usuários.

A agricultura irrigada compete diretamente com outros usuários pelo uso da água superficial e/ou subterrânea. É essencial compatibilizar produção de alimento, fibras e energia ao uso múltiplo e sustentável dos recursos hídricos. Para avançar nesse caminho, é importante trabalhar nos fatores que afetam a oferta e a demanda hídrica.

A maior parte dos recursos hídricos ainda continua sendo manejada de maneira fragmentada, desconsiderando relações importantes, como aquela existente entre as águas subterrâneas e superficiais. A alocação da água ganhou impulso com a escassez de água. Os processos de tomada de decisão, por outro lado, estão cada vez mais complexos, com necessidade de decisões mais rápidas, além de depender de análises de quantidade de dados cada vez maiores. Esses fatores aumentam o risco de tomadas de decisão equivocadas. Torna-se, portanto, importante avançar no uso de tecnologias da informação, da comunicação, de big-data e de modelos de inteligência computacional e simulação que possam viabilizar a emissão de alertas e suporte à decisão.

De maneira geral, houve avanços na pesquisa em recursos hídricos, mas essas ações ainda são isoladas e difusas. Ainda existem muitas demandas qualificadas em pesquisa e desenvolvimento que são fundamentais para enfrentar os antigos e os novos desafios de forma a fornecer uma base sólida de conhecimentos indispensáveis para o entendimento integrado da dinâmica da água na bacia hidrográfica.

As soluções na agricultura devem se basear em mecanismos que contribuam para aumentar a oferta hídrica na bacia hidrográfica, como os sistemas de conservação

do solo, que estão em constante adaptação e evolução. Esses sistemas são os que apresentam o maior potencial de contribuir para os recursos hídricos em termos de sua qualidade e quantidade.

Analisando aspectos da demanda hídrica, estima-se que cerca de 80% da produção adicional de alimento, necessária para atender as demandas futuras, serão provenientes de áreas irrigadas. Assim, é cada vez mais importante melhorar a eficiência de uso da água na irrigação, como melhorar o manejo do sistema, desenvolver técnicas de gerenciamento da demanda e desenvolver culturas mais resistentes ao estresse hídrico.

O efeito das mudanças climáticas no ciclo hidrológico ainda é incerto. No Brasil, há cenários que projetam mais chuvas em algumas regiões, enquanto outros demonstram o oposto. É importante compreender melhor como e em que magnitude as mudanças climáticas afetam os processos hidrológicos e os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos

hídricos nas diferentes regiões brasileiras.

Uma avaliação das ações prioritárias e dos desafios a enfrentar, indicam que os avanços necessários para o desenvolvimento sustentável da agricultura irrigada devem ser feitos com políticas de Estado e não de governo. Além disso, devem ser conduzidas de maneira integrada, sem perder de vista as demandas atuais da sociedade.

Nesse contexto, ganha importância a estruturação de programas efetivos de comunicação para o estabelecimento de estratégia abrangente e integradora para se enfrentar os vários problemas relacionados ao uso da água na agricultura.

Os avanços necessários para manejar o aumento da escassez hídrica e outros problemas emergentes dependerão fortemente da constituição de bases de conhecimento, de novas tecnologias, de estratégias de manejo e, certamente, de políticas públicas que tragam para o irrigante segurança ambiental, hídrica, energética e jurídica.

Rastreabilidade na produção de alimentos precisa incluir pequeno produtor

» CLÁUDIA BUZZETTE CALAIS

Diretora-executiva da Fundação Bunge

No espaço de algumas décadas, o Brasil deixou de ser um país importador de alimentos para se tornar o maior exportador global, além de terceiro maior produtor do mundo. Essa transformação tem a ver com nossas vantagens geográficas, que permitem culturas de todos os tipos e em todas as regiões do país, com investimentos massivos em tecnologia para o aumento da produtividade, mas também com confiança: o agro brasileiro tem penetração mundial porque todos confiam na qualidade e procedência de nossos grãos, proteínas, biocombustíveis, frutas e demais produtos primários.

Defender o protagonismo brasileiro no mercado global passa, portanto, pela proteção e ampliação dessa confiança. Daí a importância de ferramentas cada vez mais eficientes de rastreabilidade na cadeia produtiva dos alimentos.

A questão é vital para a balança comercial do agro, sobretudo quando falamos de exportações para a União Europeia, um mercado relevante que tem adotado critérios cada vez mais rígidos de sustentabilidade e controle de procedência. Cerca de 14% de nossas exportações de soja em 2023, por exemplo, foram para a Europa, gerando receitas na casa dos US\$ 10 bilhões. Descuidar dos atestados de origem da commodity equivaleria a abrir mão desse mercado.

Note-se, porém, que a rastreabilidade não deve ser encarada como simples garantia de acesso a mercados lucrativos — algo protocolar, “para inglês ver”, cuja função central é assegurar o escoamento da nossa produção agropecuária —, mas como uma ferramenta, entre muitas outras, de promoção de uma agricultura brasileira sustentável e inclusiva, onde a produção de larga escala, da agricultura familiar e a preservação praticada pelos povos originários tenham a mesma importância.

Certificados podem atestar que um produto atende a padrões internacionais de qualidade, que os insumos usados não trazem riscos à saúde ou ao meio ambiente, que não há violações trabalhistas nessa cadeia, que a produção não se deu em área de desmatamento, que resíduos foram descartados corretamente, mas não podem, sozinhos, resolver tais problemas. Isso passa por medidas que vão da fiscalização eficiente até a conscientização de cada stakeholder — é a conscientização da sociedade, afinal, que estimula critérios mais rigorosos de vigilância. Em outras palavras, rastreabilidade não é uma panaceia, mas é medida obrigatória para garantir a sustentabilidade de uma cadeia produtiva.

Isso significa que o Brasil tem grandes desafios pela frente. Um deles é fazer com que diferentes bases de dados conversem entre si. Nossos sistemas atuais de monitoramento ambiental e agropecuário variam a depender do estado e do bioma; variam também entre sistemas públicos e privados. Não há como melhorar a rastreabilidade da nossa produção sem integrar essas informações, especialmente quando levamos em conta as possibilidades abertas pela inteligência artificial para a análise de dados.

Outro desafio é o da infraestrutura. Rastreabilidade não avança sem transferências tecnológicas e, principalmente, sem desenvolvermos soluções próprias, o que exige investimento nas nossas instituições de pesquisa. Capacidade técnica e capital humano nós temos, basta haver também financiamento à altura. Ademais, as soluções precisam chegar, de fato, a cada ponto da cadeia produtiva de grandes e pequenos. Rastreabilidade eficiente depende de monitoramento geoespacial e conectividade, sendo que apenas 30% da área agrícola nacional tem cobertura de internet.

Por fim, é preciso cuidado para que o rigor com a cadeia de custódia do produto agrícola não se torne ferramenta de exclusão. Os pequenos e médios produtores não têm condições materiais, tampouco conhecimento técnico para atender aos mesmos critérios de gerenciamento de uma grande agroindústria. Exigências de rastreabilidade precisam ser moduladas de acordo com as condições concretas de cada produtor — quando falamos em sustentabilidade, afinal, não podemos nos esquecer de sua dimensão social.

Por outro lado, é preciso dar condições para que esse pequeno agricultor ou pecuarista se enquadre em processos cada vez mais completos de rastreabilidade, tanto pela via da infraestrutura (e do crédito) quando pela via da capacitação. Critérios irreais de certificação, ainda que bem-intencionados, podem excluir do mercado produtores menores, o que vai na contramão da meta de garantia da segurança alimentar do país, já que são esses produtores os responsáveis pela maior parte do que chega à nossa mesa.

Ao fim e ao cabo, fortalecer a rastreabilidade na produção brasileira de alimentos depende de uma mudança de perspectiva. Trata-se de compreender que aumentar a integridade das informações de cada etapa dessas cadeias produtivas não representa um gasto, mas um investimento. Rastreabilidade agrega valor ao produto nacional, dá credibilidade ao país e abre mercados. Como quase sempre é o caso, investir na sustentabilidade ambiental e social de um setor contribui, também, para sua sustentabilidade econômica.



30 anos em favor da saúde e da criação de empregos

» BRENO MONTEIRO

Presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde)

No mês em que o setor privado de assistência à saúde alcançou a marca de 3 milhões de empregos com carteira assinada, a Confederação Nacional da Saúde (CNSaúde), que representa milhares de estabelecimentos de saúde em todo o país, completa agora 30 anos de existência.

Desde a sua fundação, a CNSaúde sempre buscou se colocar como interlocutora e permanente colaboradora na busca de soluções aos desafios colocados para o setor. Reforma tributária, questões trabalhistas, como o piso nacional da enfermagem, crise sanitária na pandemia da covid-19, aperfeiçoamento da legislação e das normas na saúde suplementar e relacionamento com o SUS, são alguns dos grandes temas em que a voz da entidade se fez presente. Atuando em defesa da qualidade assistencial e da sustentabilidade da saúde suplementar, a entidade representa oito Federações, 90 sindicatos patronais e os mais de 6 mil hospitais, laboratórios e clínicas privados, lucrativos ou beneficentes, que constituem, ao lado do SUS, um dos pilares do sistema nacional de assistência.

No recente processo de discussão da reforma tributária, ainda em andamento, a CNSaúde, em aliança com outras entidades da saúde, contribuiu para que os legisladores estabelecessem um critério de neutralidade na tributação do setor, fixado em 40% da alíquota padrão dos novos impostos sobre o consumo. Graças a isso, no processo de transição para o novo sistema, os serviços de saúde não sofrerão aumento na carga tributária,

o que inevitavelmente acabaria por onerar os consumidores, aumentar a inflação da saúde e por dificultar o acesso da população à assistência médico-hospitalar privada.

A CNSaúde foi responsável também pela interlocução com o Congresso Nacional e com o Supremo Tribunal Federal no debate sobre a aplicação da Lei nº 14.434, que instituiu o piso nacional da enfermagem. Sem jamais desmerecer a importância do trabalho dos enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteiras, a entidade alertou para a dificuldade de implantação do piso nacional único, em especial para as entidades beneficentes, para os pequenos e médios estabelecimentos e nas regiões economicamente mais frágeis. O impacto financeiro do piso trazia o risco de fechamento de hospitais e leitos e de demissões em massa. Após um longo processo de discussão, prevaleceu a ideia de que a adoção do piso ficaria submetida às negociações regionais, o que contribuiu para preservar os empregos na saúde e evitar que o setor afundasse em uma crise financeira. O acerto dessa mudança pode ser avaliado agora pelo crescimento do número de empregos no setor. Nos últimos 12 meses, o número de trabalhadores da saúde com carteira assinada cresceu 4,52% e chegou a 3.014.916, de acordo com dados do Caged.

Durante a pandemia da covid-19, a CNSaúde atuou como um facilitador das relações entre os prestadores privados de serviços de saúde e as autoridades para ampliar a oferta de leitos de internação e alertar para a falta de materiais e equipamentos.

Frutos dessa parceria foram os hospitais de campanha inteira ou parcialmente financiados, construídos, equipados e operados pelas empresas da saúde privada. Somados esses investimentos às doações de equipamentos e insumos, o setor privado contribuiu com cerca de R\$ 1 bilhão para o combate à covid-19.

O relevo cada vez maior do papel desempenhado pela CNSaúde, desde sua constituição em 1994, expressa a crescente importância do setor de saúde privada. Ao longo dos 30 anos de existência da Confederação, a participação da saúde na economia nacional dobrou, passando a representar cerca de 10% do PIB. As atividades relacionadas à saúde, por sua vez, hoje, representam cerca de 8% do total de ocupações no país.

Esse crescimento vertiginoso teve enorme impulso do setor privado, que, à força de muito investimento e trabalho, tem se mobilizado para atender a essa demanda da população por padrões cada vez melhores de assistência. Os desafios, entretanto, são igualmente grandes. É preciso assegurar à iniciativa privada ambiente atrativo para os investimentos; é preciso aperfeiçoar leis e regulações em favor da segurança jurídica dos contratos; é preciso evoluir nos modelos de assistência, de forma a oferecer melhor qualidade e maior acesso da população aos serviços. Contribuir para esse desenvolvimento, como porta-voz desses anseios do setor privado da saúde, é a missão que a CNSaúde seguirá desempenhando com orgulho e determinação.

Estudo sugere novo tipo de demência

Pesquisa com cérebros e exames clínicos indica que quase todos os portadores da cópia dupla de um gene chamado Apoe4 desenvolverão Alzheimer. Para cientistas, trata-se de uma forma específica da doença, atrelada à genética

» PALOMA OLIVETO

Há mais de 30 anos, pesquisadores identificaram variantes do gene Apoe como fatores de risco para o Alzheimer. Agora, uma equipe espanhola sugere que portadores de duas cópias da versão Apoe4 são, na verdade, pacientes de um tipo diferente da enfermidade neurodegenerativa, de origem genética. A descoberta, publicada na revista *Nature Medicine*, tem implicações para diagnósticos e buscas de tratamentos para a doença, afirmaram, em uma coletiva de imprensa on-line.

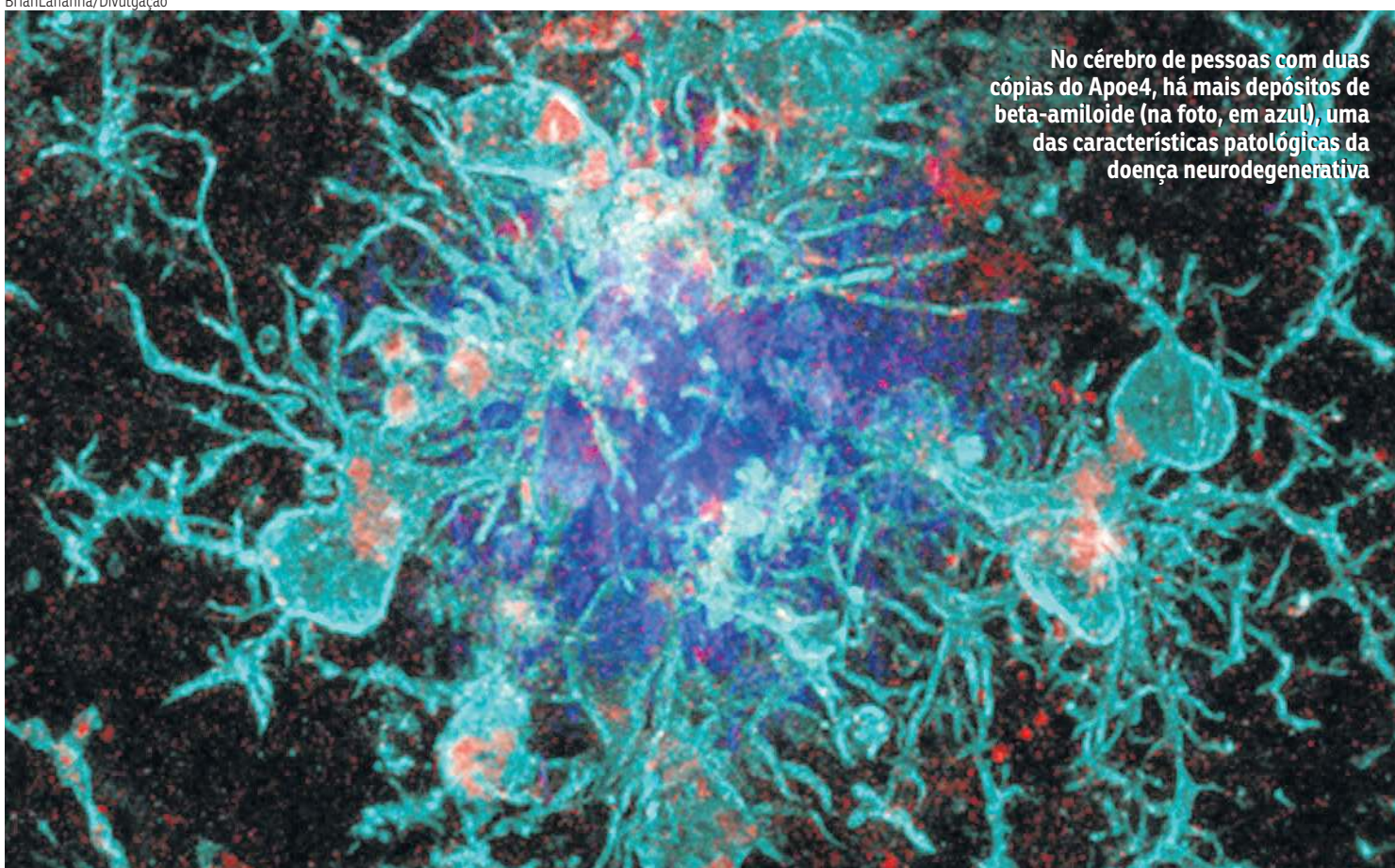
Segundo Juan Fortea, diretor de pesquisa em neurologia e saúde mental do Instituto de Pesquisa Sant Pau, em Barcelona, entre 2% e 3% da população mundial carrega, no DNA, duas cópias do Apoe4. Fortea, líder do estudo, explica que, embora as manifestações clínicas sejam semelhantes, o Alzheimer não é uma doença única. Uma versão que vem sendo estudada há mais de uma década, por exemplo, é a de início precoce, conhecida como Daip. Nesse caso, os sintomas surgem antes dos 65 anos e há uma forte relação genética e hereditária.

Para a equipe, o resultado do estudo indica que os homocigotos Apoe4 —dupla cópia do gene— podem representar um grupo geneticamente determinado da doença. “Nós propomos uma reconceitualização do Alzheimer. Até agora, variantes do Apoe são consideradas fatores de risco. Mas nossa sugestão é que o caso dos homocigotos seja inserido na crescente família da doença de Alzheimer geneticamente determinada”, defende.

Teste

Uma das implicações da descoberta é que o teste da duplicidade do Apoe4 deve ser considerado quando pessoas de meia-idade surgem com sintomas de demência, acredita Paul Matthews, líder do Instituto de Pesquisa Demência do Reino Unido, no Imperial College London. “Pessoas com os homocigotos

BrianLananna/Divulgação



No cérebro de pessoas com duas cópias do Apoe4, há mais depósitos de beta-amilóide (na foto, em azul), uma das características patológicas da doença neurodegenerativa

Karla Islas Pleck/Institut de Recerca Sant Pau/Divulgação



Juan Fortea: “Nós propomos uma reconceitualização do Alzheimer”

Benefício

“Os dados mostram, claramente, que ter duas cópias do gene Apoe4 não só aumenta a risco, mas também antecipa o aparecimento da doença de Alzheimer, reforçando a necessidade de ações preventivas e estratégias específicas”, assinala Victor Montal, coautor do estudo e especialista na análise de imagens de doenças neurodegenerativas. “Está claro que se trata de uma forma genética da doença.”

Reisa Sperling, diretora do Centro de Pesquisa e Tratamento de Alzheimer no Brigham and Women's Hospital, nos Estados Unidos, e coautora do estudo, acredita que a descoberta poderá beneficiar os portadores da cópia dupla da variante, antes que os sintomas clínicos, como esquecimento, se manifestem. Como esses pacientes têm um acúmulo maior de proteína amiloide no cérebro, ao serem identificados por um exame genético, teriam a chance de se tratar mais precocemente. “Esse, para mim, é o aspecto mais importante do nosso estudo.”

Atualmente, existem duas drogas aprovadas para o Alzheimer leve no mercado internacional, que atuam retardando os sintomas da doença. Porém, somente nos Estados Unidos, que lideram, em número, as pesquisas sobre a doença, há pelo menos 500 ensaios clínicos atualmente, conforme o Instituto Nacional de Envelhecimento do país.

Palavra de especialista

Aconselhamento genético

O estudo traz uma mudança de paradigma em relação ao alelo Apoe4. Cada um de nós tem dois alelos — um que recebeu do pai, um que recebeu da mãe. O que a gente já sabia era que um Apoe4 aumenta um pouco o risco de ter doença de Alzheimer, e dois

elevam ainda mais. Mas não estávamos falando de causa. O que esse estudo indica é que aquilo que vimos tratando como fator de risco pode ser determinante para ter a doença. É importante lembrar que a genética não é modificável. Porém, ela responde por menos de 10% dos fatores de risco de desenvolver a doença, então a pessoa pode controlar os demais, como tratar hipertensão, diabetes,

depressão, vai empurrando mais para frente o início do Alzheimer. Se a pessoa resolve fazer um teste para descobrir se tem o risco genético da doença, é um processo que precisa ser conduzido por um médico especialista, sendo que ainda não há tratamento nem cura para Alzheimer. A pessoa precisa estar preparada para lidar com a informação. Lembrando que essa testagem não é disponível

em laboratórios, o plano de saúde não cobre e a maioria é feita no exterior. É um processo que tem de ser conduzido por um especialista na área. Não é o geriatra, o psiquiatra ou o neurologista, mas o geneticista médico.

Otávio Castello, médico geriatra, professor de psiquiatria e psicologia médica da Universidade de Brasília (UnB)

do Apoe4 desenvolvem geralmente os sintomas na mesma época, têm taxa de progressão semelhante e biomarcadores fáceis de identificar à medida que a doença evolui, diz Matthews, que não participou do estudo. “Por isso, é uma população atraente para ensaios clínicos de

novos tratamentos para a doença.” A descoberta do grupo catalão baseia-se em dados de 3.297 cérebros doados à ciência para o Centro Nacional de Alzheimer dos Estados Unidos. Dessas amostras, 273 eram de pacientes com duplo Apoe4. Os pesquisadores também avaliaram

exames clínicos e biomarcadores de mais de 10 mil de pessoas com demência — incluindo 519 homocigotos do gene —, de cinco grandes estudos europeus.

Os resultados confirmam que praticamente todas as pessoas com a variante dupla tinham Alzheimer e

apresentavam mais marcadores da doença no organismo aos 55 anos, comparado a indivíduos com a versão Apoe3 do gene. Aos 65, 95% com homocigoto Apoe4 apresentavam níveis anormais da proteína beta-amilóide no cérebro, uma conhecida patologia inicial da doença.

Técnica de edição do DNA melhora visão

Ganhadora do prêmio Nobel de química há quatro anos, a técnica de edição genética Crispr melhorou a visão de 11 dos 14 participantes de um estudo para tratamento de distúrbios hereditários da retina. Em um artigo publicado na revista *The New England Journal of Medicine*, cientistas do Mass. General Brigham, nos Estados Unidos, relataram que o ensaio clínico de fase 1 e 2 demonstrou segurança.

“Embora sejam necessárias mais pesquisas para determinar quem pode se beneficiar mais, consideramos os primeiros resultados promissores”, disse, em nota, o pesquisador principal, Eric Pierce, diretor do Instituto de Genômica Ocular da Universidade de Harvard. “A pesquisa demonstra que a terapia genética Crispr para perda de visão hereditária vale a pena ser continuada em mais estudos e ensaios clínicos”, acredita.

Todos os 14 participantes, incluindo 12 adultos e duas crianças, nasceram com uma forma de amaurose congênita de Leber (ACL) causada por mutações no gene da CEP290. Os pacientes foram submetidos a uma única injeção de um medicamento de edição de genoma em um olho,

Mass Eye and Ear/Divulgação



Cirurgião insere o medicamento no olho de um paciente

por meio de um procedimento cirúrgico especializado.

Segurança

O ensaio, que incluiu o primeiro paciente a receber um medicamento experimental baseado em Crispr diretamente no corpo, tinha como objetivo checar a segurança. Uma análise secundária da eficácia também foi realizada. “Ouvir de vários participantes o quanto ficaram entusiasmados por, finalmente, poderem ver

a comida nos seus pratos é algo muito importante”, relata Pierce. “Eram pessoas que não conseguiam ler nenhuma linha num gráfico oftalmológico e que não tinham opções de tratamento, o que é a triste realidade para a maioria das pessoas com doenças hereditárias da retina.”

Nenhum tratamento grave ou eventos adversos relacionados ao procedimento foram relatados, nem houve toxicidade da dose. Para eficácia, os pesquisadores analisaram quatro medidas: melhor

Três perguntas para

RAMON BARRETO, oftalmologista especialista em retina, do Visão Hospital de Olhos

Como é tratada, hoje, a degeneração da retina de origem genética?

Atualmente, as distrofias retinianas de origem genética têm tratamento bastante limitado. Mas existem diversos estudos, seja com terapia genética, seja com células-tronco sendo estudadas.

O que se faz atualmente, na grande maioria dessas doenças, é o acompanhamento, aconselhamento genético e tratamento de algumas complicações que essas possam acarretar.

Quais doenças oftalmológicas têm potencial de se beneficiar da edição de genes?

Atualmente, existem diversos

estudos buscando o tratamento dessas distrofias, visando a correção das deficiências que determinadas mutações genéticas causam no organismo.

Na oftalmologia, já se encontra disponível o tratamento para uma distrofia chamada amaurose congênita de Leber. Essa doença, que leva à cegueira desde a primeira infância, pode se manifestar com alguns tipos de mutação, mas quem tem mutação nas duas cópias do gene RPE65, pode se beneficiar com um tratamento que já é realizado no Brasil, chamado Luxturna (Voretigene Neparvoveque). Existem estudos de tratamento também com outras mutações, como a CEP290. Como são relativamente recentes, não se sabe ainda os efeitos a longo prazo dessa forma de tratamento.

Quanto à segurança da técnica de Crispr para doenças

oftalmológicas, o que mais é preciso saber antes de se avançar para estudos maiores?

Os estudos demonstrados até aqui com o Luxturna indicam que é um tratamento seguro, mas que os riscos existem, principalmente por exigir um procedimento cirúrgico intraocular, sub-retiniano, para a administração desse medicamento. Mas os benefícios superam os potenciais riscos nesses pacientes com amaurose congênita de Leber. Para o estudo de novas formas de tratamento, é sempre importante seguir os protocolos éticos, técnicos e científicos. Por isso que existem estudos de fase 1, 2 e 3 antes de se disponibilizar o tratamento para o público-alvo geral. Atualmente, há estudos para retinose pigmentar, doença de Stargardt, doença de Best e para várias outras distrofias. O futuro é promissor. (PO)

acuidade visual corrigida, teste de estímulo de campo completo adaptado ao escuro, navegação de função visual e qualidade de vida relacionada à visão.

Mutações no gene CEP290 são a principal causa de cegueira hereditária que ocorre durante a primeira década de vida. As alterações fazem com que as células foto-receptoras

de bastonetes e cones na retina do olho funcionem de forma inadequada, o que, depois de algum tempo, levará à perda irreversível da visão. (PO)

CIDADANIA

Mais apoio à população em situação de rua

GDF anunciou a ampliação de vagas de acolhimento para essa população no DF. Especialista aponta necessidade de ações mais abrangentes. Moradores do Plano Piloto criam grupo de trabalho para cobrar ações do governo

» MILA FERREIRA
» MARIANA SARAIVA
» CAIO RAMOS*

O anúncio feito pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) de que haverá duas mil novas vagas em abrigos de acolhimento para pessoas em situação de rua no Distrito Federal tem levantado novos questionamentos, tanto por parte de instituições que representam essa população, quanto por parte de especialistas, que cobram ações mais específicas. Moradores de regiões como Asa Sul, Asa Norte e Noroeste estão reunidos em um grupo de trabalho denominado Brasília capital segura, para cobrar das autoridades soluções para questões relacionadas ao crescimento da população em situação de rua.

A Sedes lançou, recentemente, edital de chamamento público que prevê novas vagas de acolhimento para pessoas em situação de rua em abrigos no DF, incluindo a modalidade pernoite, voltada ao acolhimento temporário das 19h às 7h, todos os dias, incluindo fins de semana e feriados. O objetivo do edital é firmar Termo de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC) para prover essas vagas. As entidades têm até dia 27 para entregar propostas. Uma audiência pública será realizada, hoje, com as OSCs com o objetivo de esclarecer detalhes e dúvidas sobre o edital.

O presidente do Instituto Barba na Rua, Rogério Barba, ressaltou que é importante um olhar mais sensível do GDF à população que vive nas ruas. Para ele, não é suficiente colocar as pessoas em abrigos. “É preciso dar oportunidades. Hoje, dividimos as pessoas em situação de rua em três categorias: as que precisam de emprego, as que precisam tratar problemas de saúde mental e as que têm vício em drogas e álcool. Precisamos de políticas diferenciadas”, destacou. “Claro que as pessoas também necessitam de abrigo, mas duas mil vagas não são suficientes, uma vez que, segundo o CadÚnico, temos sete mil pessoas em situação de rua no DF (o GDF prevê em torno de 2,9 mil)”, acrescentou.

Rogério Barba acredita que é preciso colocar, nos abrigos, profissionais preparados para lidar com pessoas com problemas de saúde mental e que lidam com vícios em substâncias químicas. “Vai ter psiquiatra? Vai ter atendimento diferenciado? Onde será esse pernoite? Será distante do centro da cidade? O governo vai oferecer transporte”, questionou. “O maior problema da população em situação de rua é a falta de oportunidade”, completou.

A especialista em política social e professora do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília (UnB), Erci Ribeiro, reiterou que, estar em situação de rua não é apenas pela ausência de moradia, pois há uma série de questões a serem consideradas. “Essas pessoas têm demandas diversificadas. Faz-se necessário colocar uma equipe especializada para fazer um monitoramento delas. As pessoas em situação de rua, quando abordadas para que sejam encaminhadas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



GDF anunciou duas mil vagas para acolhimento de pessoas que vivem nas ruas da capital do país

Mariana Saraiva/CB/D.A Press



Marcelo das Graças sonha em conseguir um emprego e sair das ruas

às unidades de acolhimento, muitas vezes se recusam pela dificuldade de construir novos vínculos e pelos desafios de se conviver com diferentes complexidades e vulnerabilidades em um só espaço”, analisou.

Grupo de trabalho

Moradores e comerciantes da Asa Norte, Asa Sul, Noroeste e Sudoeste estão organizados em um grupo de trabalho (GT) denominado Brasília capital segura com o objetivo de cobrar das autoridades soluções para problemas relacionados ao crescimento da população em situação de rua. A ideia do grupo é que “o governo providencie estrutura adequada destinadas às pastas que cuidam da questão, para que essas tenham condições de prover dignidade, tratamento e acompanhamento da população que efetivamente se encontra em situação de vulnerabilidade social e, ao mesmo tempo, devolva segurança aos cidadãos que pagam os impostos”.

A moradora do Noroeste e integrante do grupo de trabalho Taís Bueno observa que, mesmo após as primeiras ações de mobilização do GDF, tem percebido um crescimento no número de barracas de lona montadas por pessoas em situação de rua no Plano Piloto. “Temos percebido que são pessoas vindas de outros estados para o DF. O GDF precisa de um planejamento para cadastrar essas pessoas e oferecer oportunidades para elas saírem das ruas. O plano precisa avançar. Se continuar como está, a situação vai ficar descontrolada”, declarou. “Estamos aguardando respostas da Casa Civil referente à homologação do plano de trabalho do GDF, e vamos seguir cobrando”, completou.

Mutirão

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou, em 14 de março, o Plano Distrital de Acolhimento das Pessoas em Situação de Rua, que tem como objetivo

mobilizar secretarias e órgãos do GDF para atuação em eixos como assistência social, saúde, ações de zeladoria (para desobstrução de áreas públicas), cidadania, educação e cultura, habitação, trabalho e renda, produção e gestão de dados.

O Núcleo de Enfrentamento à Discriminação e a Procuradoria Distrital de Direitos do Cidadão do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) produziu nota técnica em que tecem uma avaliação do plano. As considerações do MPDFT foram acolhidas pelo GDF, que informou que será assinado um acordo de colaboração com a própria entidade e com o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) para que o plano possa ser implementado.

O MPDFT informou, em nota, que as ponderações foram dadas “com base na experiência angariada por meio do diálogo constante com a sociedade civil, movimentos sociais, academia e gestores públicos, bem como em razão



Essas pessoas têm demandas diversificadas. Se faz necessário colocar uma equipe especializada para fazer um monitoramento delas*

Erci Ribeiro,
professora do Departamento de Serviço Social da UnB

Desde então, a Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal), tem realizado monitoramento da região para evitar que as ocupações se instalem novamente. De acordo com a secretaria, há equipes fixas no local e, durante a noite, são feitas rondas.

Realidade de muitos

Marcelo das Graças Silva, 39 anos, nasceu no Gama, mas mora nas ruas do Setor Comercial Sul há 12 anos, porque se afastou da família, ficou desempregado e caiu no mundo das drogas. “Infelizmente é uma doença que eu tenho, as pessoas julgam, tem preconceito, mas essa é a verdade”, admite. “Para sair das ruas hoje, eu acho que precisaria de um emprego, mas perdi todos os meus documentos, o que dificulta correr atrás dos meus objetivos e hoje me viro por meio da reciclagem”, disse. “Nesses 12 anos que estou vivendo na rua, a única coisa que posso afirmar é que nada me aconteceu de bom, a autoestima fica lá em baixo”, disse.

José Garcia (nome fictício, pois não quis ser identificado), 60, nasceu no Ceará, mas veio para Brasília em 1966 com 2 anos para a então recém-capital do país. A família se estabeleceu na Ceilândia, mas há 20 anos, ele se afastou de todos e decidiu morar nas ruas. O motivo, ele aponta que foi por conta de uma vida “desregada”. “Mas me orgulho de ter feito parte da história dessa cidade, ajudei a construir o Pátio Brasil, meu sangue e meu suor estão aqui”, afirma. José tem todos documentos que ficam guardados no Centro Pop e como forma de ter um sustento, lava carros no Setor Comercial Sul. “Eu não me sinto auxiliado pelo governo, a minha vida é essa aqui, sobrevivi lavando carros, mas não gostaria de estar nesta condição ainda mais na minha idade”, relata. “O que mais me machuca hoje é o descaso, e os lugares que não cumprem o seu papel, como o Centro Pop, que não tem organização alguma, acaba tendo muita briga por lá”, detalha.

Valdenilson Pires, 52, mora nas ruas há 22 anos e aguarda vaga em um abrigo. “Tinham que oferecer um tratamento psicológico e um bom serviço na área da saúde, para ajudar a gente, oferecer uma moradia se a pessoa tem condições de conviver sozinha e longe das drogas. Estou esperando uma vaga no abrigo Centro Pop há três meses. Lá é a maior baderna, muita gente, briga na fila, precisa passar por uma vistoria. Eles não revistam direito as pessoas que estão com bolsa, já vi pessoas com faquinha lá dentro do Centro POP. Aguardo minha vaga no abrigo”, conta.

A especialista em Política Social, Erci Ribeiro, salientou que as pessoas que vivem em situação de rua fazem parte de um problema estrutural. “Essas pessoas têm um conjunto de direitos básicos violados, como direito à habitação, alimentação, emprego, transporte. São necessárias políticas públicas mais assertivas para que tais direitos sejam atendidos”, reforçou.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

História recuperada

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF), Paulo Castelo Branco, quer encerrar a polêmica sobre a data de fundação da entidade que se preparava para celebrar 60 anos em três de junho, levando em conta o ato de instalação da entidade pelo ministro Saulo Diniz. A data verdadeira, ele admite, é 8 de dezembro de 1960. Foi neste dia em que se prestigia a Justiça, no ano da inauguração da nova capital, que o então presidente Juscelino Kubitschek criou o Instituto Histórico e Geográfico de Brasília. A intenção era reunir informações sobre a cidade e dados relevantes que deveriam ser preservados para as futuras gerações. É justamente por esse motivo que não cabe uma dúvida justamente sobre a fundação do instituto. O advogado Paulo Castelo Branco afirma que vai à solenidade convocada pelo deputado distrital Thiago Manzoni (PL) para homenagear os “60 anos” do instituto. “Vou falar para que fique registrado nos anais da Câmara Legislativa que o Instituto Histórico e Geográfico foi criado pelo presidente Juscelino em 1960”, disse o presidente. Paulo Castelo Branco afirma que vai preparar uma grande festa em 2025 nos 65 anos na entidade.

Ed Alves/CB/D.A Press



Fiscalização na era da IA

Modernidade e tecnologia ao alcance dos fiscais dos recursos públicos. Esse é o foco do novo sistema que utiliza inteligência artificial para analisar e classificar informações de licitações do DF do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). A nova versão do Siseditais utiliza algoritmos para automatizar a leitura, classificação e inserção de informações publicadas no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. Com mais de 95% de precisão na inserção de dados, o Siseditais agiliza o processo de fiscalização, integrando-se também ao e-TCDF e ao programa Alice do TCU para identificar possíveis irregularidades nas compras públicas do DF.



Sempre presente no PT

O ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República José Dirceu tem conversado com integrantes do PT sobre a sucessão da deputada Gleisi Hoffmann (PR) na presidência nacional do partido. Como ela está no segundo mandato, não vai concorrer à recondução. A escolha só ocorrerá no próximo ano, mas Dirceu prepara o partido e defende eleição direta e não mais por meio de delegados e delegadas. Ontem, Dirceu esteve com o superintendente regional do Patrimônio da União, Roberto Policarpo, ex-presidente do PT-DF. Os dois conversaram sobre o futuro da legenda nacionalmente e no Distrito Federal. “Zé Dirceu, como chamamos carinhosamente o velho companheiro de muitas lutas, é sempre uma referência da política nacional e, particularmente, da militância do PT. É sempre muito importante ouvir as suas avaliações da conjuntura nacional, porque ele tem visão histórica e estratégica do PT e do Brasil”, disse Policarpo.



Arquivo pessoal

Defesa do legado de JK

A celeuma surgiu quando o deputado distrital Thiago Manzoni (PL) distribuiu convites para a solenidade de comemoração dos 60 anos do Instituto Histórico e Geográfico do DF, em junho. O jornalista Silvestre Gorgulho, ex-secretário de Cultura do DF, e defensor do legado dos pioneiros de Brasília, levantou a questão sobre a verdadeira data. Manzoni foi orientado sobre a efeméride pela própria entidade que, inclusive, está convidando as pessoas para a posse da secretária de Educação, Hélivia Paranaguá, como nova integrante do IHG-DF, tendo uma logomarca dos 60 anos no convite. Segundo Silvestre, JK pediu, em 1964, logo após o golpe militar, que o amigo, Saulo Diniz, cuidasse do instituto que ele havia criado como uma forma de preservar a história de Brasília. Havia o receio de que os militares no poder tentassem apagar os fatos e extinguir o instituto. Diniz, então, fundou a entidade novamente, em junho de 1964, e passou a presidi-lo pelos três anos seguintes.

Novas instalações para servidores do Detran

Após anos de reclamações sobre as condições de trabalho, os servidores do Detran-DF, finalmente, terão um novo espaço de trabalho. O departamento tem planos para reformar, inicialmente, a sede, a diretoria de educação e o depósito da Asa Norte. O corpo técnico analisa propostas para escolha do local adequado para acomodar temporariamente esses setores durante as reformas. O espaço selecionado será amplo e suficiente para receber os servidores e a população do Distrito Federal até que as melhorias sejam concluídas nas instalações atuais, que se encontram em condições precárias. Essas mudanças são um passo importante para garantir um ambiente de trabalho melhor para os servidores e um serviço mais eficiente para a população.

Cotados

Entre os nomes cotados para substituir Gleisi Hoffmann na presidência nacional do PT estão o prefeito de Araraquara, Edinho Silva, o senador Humberto Costa (PT-PE) e o deputado José Guimarães (PT-CE).

Homenagem de pai

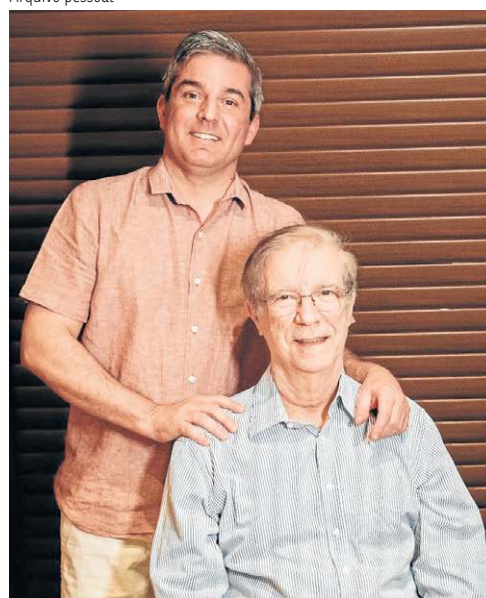
Ronaldo Costa Couto, conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Distrito Federal, escritor, ex-governador do DF e ex-ministro, fez uma homenagem ao filho Juliano Costa Couto, ex-presidente da OAB-DF. A pedido dele, a coluna reproduz a mensagem:

JUSCELINHO COSTA COUTO

Juliano Costa Couto, 49 anos, casado com Aline Gonçalves Cabeceira, pai amoroso de Gustavo e Manuela, é filho do escritor Ronaldo Costa Couto e da socióloga Maria Virgínia Barbosa de Vasconcelos, irmão de Fabiano e João Pedro Costa Couto, tio e padrinho de Felipe e Júlia. Carioca de nascimento, brasiliense por adoção, considerava-se legítimo mineiro de Luz, Guarda Mor, Ponte Nova e Belo Horizonte.

Pilha de inteligência, entusiasmo, alegria, simpatia e empatia, carismático, dinâmico. Atencioso, respeitoso e carinhoso com todos, bom cristão. Diziam

Arquivo pessoal



dele o mesmo que do presidente Juscelino Kubitschek: “Quem não quiser ser seu amigo e admirador, que trate de ficar a muitas léguas de distância.” Juliano tinha em JK e Tancredo Neves exemplos e referências políticas essenciais. Adorava dizer: “JK foi o melhor presidente que o Brasil teve e Tancredo o melhor presidente que o Brasil não teve”.

Havia muita grandeza em Juliano. Talvez por isso sua historinha predileta é a mesma de JK: dois dedicados operários trabalham lado a lado. Realizam o mesmo serviço, mas um sempre produz muito mais. Ninguém sabe o porquê. Certo dia, um menino pergunta o que estão fazendo. O primeiro: “Assentando tijolos”. O outro: “Construindo uma catedral”.

Dele aos alunos: “Voem alto, persistam, insistam, arrochem!” De um fiel amigo a Aline, ontem: “O Juliano tem significado próprio na vida das pessoas com quem conviveu. É um

mensageiro do amor, da paz, da esperança, da justiça, do perdão.”

Amava a família, os amigos, o Brasil, a democracia. Sofria com o país tão dividido: “Somos um povo maravilhoso! Precisamos de paz, harmonia, lutar unidos”. Desportista, adorava velejar. Divertia-se, alegrava-se e sofria com seu amado Flamengo. Sucedeu o hoje governador Ibaneis Rocha na condução da OAB-DF. No triênio 2016-2018, comandou gestão democrática, inovadora, criativa, ativa e aceleradamente ativa, aprovada por 86% da advocacia brasiliense.

Em hospital, em Brasília, um mês atrás, em momento melindroso, Juliano: “Cadê a minha mulher?! Preciso da mão da Aline!”

Do coronel Affonso Heliodoro dos Santos, amigo, confidente e guardião da memória de JK, sobre Juliano: “Só conheci duas pessoas com tanta grandeza e alegria de viver e conviver: JK e, agora, o Juliano, o nosso Juscelininho”.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | ANA PAULA MARRA | SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em entrevista ao *CB.Poder*, a chefe da pasta adiantou que está sendo montada uma comissão para organizar o certame. Serão 1.195 vagas para suprir as necessidades na área da assistência social. Os abrigos de acolhimento também serão ampliados

Sedes vai lançar edital de concurso

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O novo concurso público para contratação de 1.197 profissionais para atuar na política de desenvolvimento e assistência social já está autorizado pelo governo local, anuncia a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra. Em entrevistas às jornalistas Adriana Bernardes e Samanta Sallum, no programa CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem, a secretária falou sobre a ampliação de 862 para 2 mil vagas nos abrigos de acolhimento para pessoas em situação de rua no Distrito Federal.

A secretaria tem pessoal suficiente para o volume de demandas que recebe?

Acho que ainda precisamos de uma melhor estrutura. Quando eu falo disso, eu informo que acabou de ser autorizado um novo concurso para política de desenvolvimento e assistência social. Serão 1.197 vagas nesse novo concurso e eu não posso deixar de lembrar que quando assumimos a gestão

em 2019, fizemos a maior estruturação da carreira. Tinha em torno de 1.000 servidores e hoje temos cerca de 2.000.

Quando será o concurso?

Neste momento, estamos criando uma comissão de seleção e organização do certame. Eu acredito que ainda este ano nós tenhamos o edital lançado.

E como estão as inscrições no Cadastro Único?

Tivemos a maior atualização e inscrição no Cadastro Único do Brasil. O Distrito Federal ocupa o primeiro lugar no ranking nacional de atualização de inscrições.

O que significa ser o primeiro do Brasil nesse ranking?

O Cadastro Único é a base de dados do governo federal para as políticas sociais do governo e várias outras, como as políticas de moradias. Ele só tem a ser elogiado, pois é feito de forma bem criteriosa, temos um Cadastro Único referência para outros países. Quando eu falo que é positivo, significa que as pessoas estão conseguindo acesso aos nossos Cras. Você tem que atualizar seu cadastro a cada

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



dois anos e, muitas vezes, a burocracia do governo impede que essa pessoa consiga atualizá-lo. Temos quase 400 mil pessoas no Cadastro Único do Distrito Federal.

Temos uma novidade de que os Restaurantes Comunitários vão passar a oferecer um serviço para essas pessoas. Poderia explicar?

Por conta da pandemia da covid-19 e do lockdown, colocamos em todos os restaurantes comunitários o fornecimento da refeição por meio de marmita, para não ter aglomeração de pessoas. Cada um

pegava a sua marmita e ia embora, sem o limite de refeições estabelecido pela secretaria. Foi nessa hora que pensamos em colocar marmita gratuita para as pessoas em situação de rua. Isso ocorre até hoje, pois verificamos as consequências da pandemia e mantivemos essa questão das pessoas em situação de rua poderem comer gratuitamente no restaurante. Qual é a novidade? O governador Ibaneis Rocha (MDB) decretou que agora não é só o almoço, vamos ter café da manhã, almoço e jantar de forma gratuita para as



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

pessoas em situação de rua. Eu posso passar para vocês que, a partir da semana que vem, esse decreto já começa a ser aplicado na prática nos nossos 16 restaurantes comunitários.

Poderia explicar a ampliação de 862 para 2 mil vagas nos abrigos de acolhimento de adultos e famílias em situação de rua?

Na semana retrasada, lançamos um edital de 2 mil vagas para adultos e famílias em situação de rua. Esse é o maior aumento que nós tivemos na história de vagas para acolhimento. Estamos dando um passo bem avançado para ampliar essas vagas. Quando você vai para essas instituições, você terá endereço de referência, lá fazemos currículo e existem

assistência social com atendimento psicológico. É para desenvolver uma autonomia mínima para que elas se sintam capazes de inserir no mercado de trabalho.

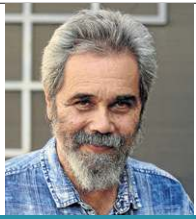
Hoje no DF do que se conhece são 2.938 pessoas em situação de rua. Esse número é fidedigno?

A próxima pesquisa vai ser feita no final do ano e vamos conseguir atualizar esses dados, pois é a melhor forma de propor políticas públicas tendo dados concretos dessa população.

Para finalizar poderia resumir como será a audiência pública de amanhã?

Hoje, de 10h até as 12h, vai ter uma audiência pública em que todas as entidades sociais interessadas em participar do nosso edital de acolhimento de pessoas em situação de rua e também do período possam tirar dúvidas. Vamos esclarecer ponto a ponto o que está no edital, pois acho que quanto maior a participação, melhor o serviço. O link para participar dela está disponível em nossas redes sociais.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Perfume imprevisto

Clarice Lispector era armada de rades poderosos de intuição. Em 11 de dezembro de 1970, ela conheceu a escritora Olga Borelli, de quem se tornaria amiga para sempre. O encontro está registrado na biografia *Clarice — Uma vida que se conta* (Edusp), de Nádia Battella Gotlib. Mas, um detalhe chama a atenção: na terceira vez em que elas se viram, Clarice convidou

Olga para uma visita a seu apartamento. Lá, Olga se surpreendeu: Clarice havia escrito uma carta para propor a amizade.

E exigiu que fosse lida ali mesmo: “Não era uma amizade, era uma proposta de vida”, comenta Olga em depoimento para o livro: “De certas pessoas não é possível aproximar-se de uma forma superficial, há que submergir profundamente e isso nos aconteceu: me submergi em Clarice e Clarice se submergiu em mim”.

Na carta, a argumentação de Clarice assustaria a muitas pessoas. Ela declara a certeza fulminante de ter descoberto uma amiga. No entanto,

pondera com uma franqueza de espartarrecer: “Mas você sai perdendo. Sou uma pessoa indecisa, insegura, sem rumo na vida, sem leme para me guiar: na verdade, não sei o que fazer comigo. Sou uma pessoa muito medrosa. Tenho problemas reais gravíssimos que depois lhe contarei”.

Após enumerar, minuciosamente, os próprios defeitos, sem se jactar de nenhuma qualidade, Clarice indaga: “Você me quer como amiga mesmo assim? Se quer, não me diga que não lhe avisei. Não tenho qualidades, só tenho fragilidades. Mas às vezes (...) tenho esperança. A passagem da vida para a morte me assusta:

é igual como passar do ódio, que tem um objetivo e é limitado, para o amor que é ilimitado. Quando eu morrer (modo de dizer) espero que você esteja perto. Você me pareceu uma pessoa de enorme sensibilidade, mas forte”.

Clarice conheceu Olga em uma quinta-feira, dia 10, data do aniversário, e considerou esse o grande presente que recebeu, numa hora difícil, de grande solidão: “Acontece que eu achava que nada mais tinha jeito. Então vi um anúncio de uma água de colônia da Coty, chamada Imprevisto. O perfume é barato. Mas me serviu para me lembrar que

o inesperado bom também acontece. E sempre que estou desanimada, ponho em mim o Imprevisto. Me dá sorte. Você, por exemplo, não era prevista. E eu imprevistamente aceitei a tarde de autógrafos”.

Clarice morreu em 9 de dezembro de 1977, numa sexta-feira. As palavras da carta se confirmaram de maneira profética. Expirou amparada por Olga Borelli. Para além das circunstâncias, a nossa vida tem um enredo íntimo, um enredo espiritual, que se cumpre inapelavelmente, de maneira tortuosa ou caprichosa. É isso mesmo, com ou sem perfume Imprevisto, o inesperado bom também pode acontecer.



De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, a maioria das vítimas são mulheres, com 156 óbitos. Especialista prevê redução dos casos da doença com a chegada do inverno, no mês que vem

Boletim registra 308 mortes

» PABLO GIOVANNI

Boletim

Um estudo divulgado pela Universidade norte-americana de Michigan calculou um aumento de 20% nos casos de transmissão de arbovírus, com a temperatura média 2°C mais quente. O infectologista Julival Ribeiro cita que essa pesquisa revela que o mosquito transmissor da dengue, *Aedes aegypti*, de fato, fica mais ativo durante o calor.

“Quanto mais quente, o tempo de incubação do vírus fica menor, passando a transmitir a dengue mais rápido, em um ciclo de 6 ou 7 dias. Mas, mesmo que haja frio, podemos ter casos de dengue o ano inteiro”, cita o especialista.

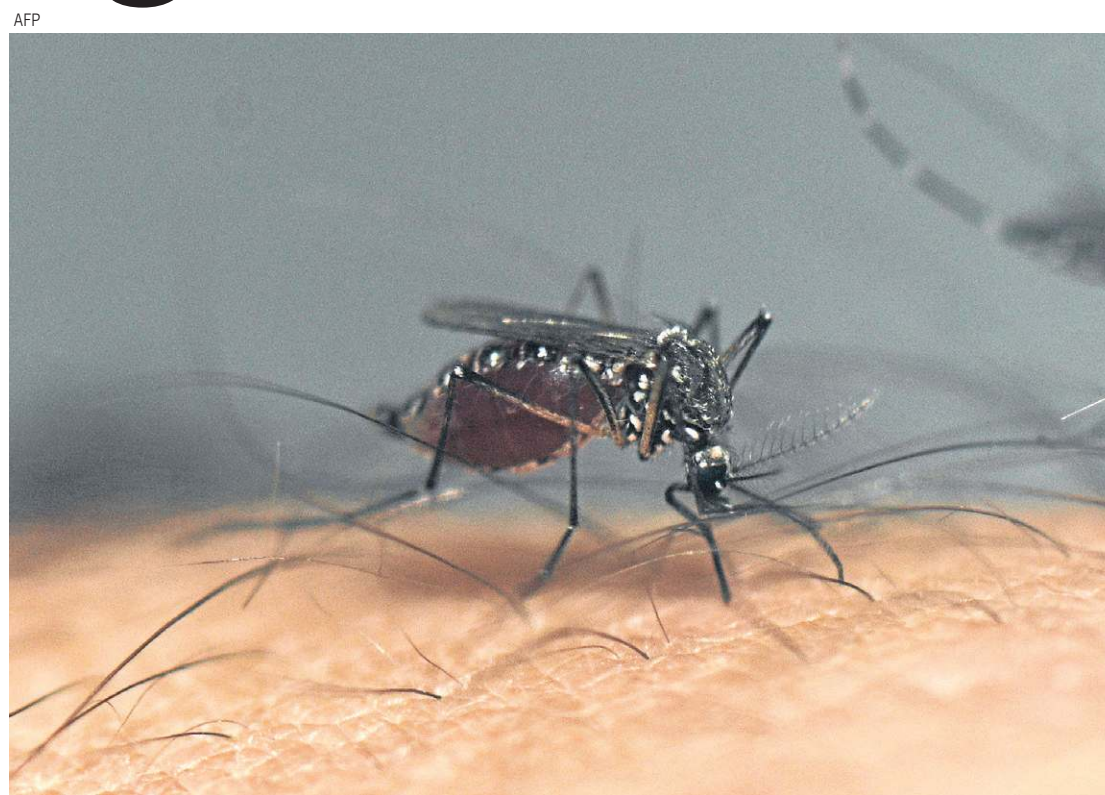
Ribeiro acrescenta que, com temperaturas mais amenas, o mosquito tende a reproduzir de maneira mais devagar. Historicamente, no período de inverno — início em 20 de junho —, o DF tende a ter menos circulação do vírus. “Quando as temperaturas caem, as medidas de controle podem ser mais eficazes, já que o ciclo reprodutivo do mosquito fica mais lento e, dessa forma, as ações de combate podem ter um impacto maior. Segundo estudos, quanto mais alta a temperatura, mais reprodução do mosquito e maior número de casos, mas diminui quando cai a temperatura”, explicou.

O boletim epidemiológico divulgado, ontem, pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), mostra que 308 pessoas morreram por dengue entre 31 de dezembro e 27 de abril de 2024 na capital federal. O relatório traz, ainda, que 57 óbitos estão sendo investigados pela pasta.

Os dados atualizados pela pasta citam que a capital federal chegou a 245.065 casos prováveis da doença. Desse, 239.983 (98%) são de moradores do DF. A SES-DF explicou, ainda, que há um aumento de 1.440,3% no número de casos prováveis pela doença, na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram registrados 15.580 casos prováveis.

Em relação ao perfil dos casos prováveis, observa-se a maior incidência em mulheres, com 7.891,5 casos por 100 mil habitantes. Por faixa etária, o grupo de pessoas de 20 a 29 anos possui a incidência de 8.548,9 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 8.234,4 casos por 100 mil habitantes e 8.106,4 casos por 100 mil habitantes, respectivamente.

Ceilândia apresenta o maior número de casos desde o início do ano, com 30.950, seguida de Samambaia (15.203), Santa Maria (14.085), Taguatinga (11.583)



Segundo especialistas, o *Aedes aegypti* tende a se reproduzir menos em períodos de frio

e Gama (9.568). Brazlândia segue sendo a região administrativa com a maior taxa de incidência, com 13.984,07 casos por 100 mil habitantes.

No boletim, não há nenhuma região administrativa com incidência de casos de dengue “baixa”. Nos dados divulgados, Núcleo Bandeirante, Cruzeiro, Arniqueira, Vicente Pires, Água Quente, SIA, ParkWay, Riacho Fundo II,

Sudoeste/Octogonal, Águas Claras e Candangolândia são consideradas de incidência média.

Mortes

A maioria dos óbitos é de mulheres, com 156 mortes confirmadas, enquanto os homens são 152. O maior número de mortes é de pessoas de 80 anos ou mais (82 óbitos), seguido de

70 a 79 anos (67 óbitos), 60 a 69 (48 óbitos), 50 a 59 anos (36 óbitos), 40 a 49 anos (33) óbitos e 30 a 39 anos (17 óbitos). Entre adolescentes, os maiores registros são de crianças com menos de um ano (três óbitos) e 5 a 9 anos (três óbitos).

A região administrativa com mais mortes é Ceilândia, com 49 óbitos, seguido de Samambaia (37), Taguatinga (22), Gama (18),

Guará (18), São Sebastião (17), Planaltina (16), Santa Maria (14), Sol Nascente/Pôr do Sol e Recanto das Emas (13).

Os números divulgados pela pasta são semelhantes aos informados pelo Ministério da Saúde. De acordo com a pasta, foram registrados 309 óbitos pela doença — 60 em investigação — e 245.057 casos prováveis de dengue.

Sintomas da dengue

Os principais sintomas são:

- » Febre alta (acima de 38°C);
- » Dor no corpo e articulações;
- » Dor atrás dos olhos;
- » Mal-estar;
- » Falta de apetite;
- » Dor de cabeça e
- » Manchas vermelhas no corpo.
- » Quando a doença se manifesta com sinais de alarme, os sintomas são:
- » Dores fortes na barriga;
- » Vômitos persistentes;
- » Sangramentos no nariz, boca ou fezes;
- » Tonturas e/ou muito cansaço.

Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Homem ataca mulher com facadas

» DARCIANNE DIOGO

Um policial militar de folga conseguiu impedir o feminicídio de uma jovem de 29 anos, no Setor Bancário Sul. A vítima, que é uma mulher em situação de rua, chegou a ser esfaqueada pelo companheiro, de 40 anos, também morador de rua. Ela recusou a ajuda dos socorristas do Corpo de Bombeiros (CBMDF)

e o homem, identificado como Elton Bispo dos Santos, foi preso em flagrante.

O caso ocorreu na tarde de domingo, próximo ao Liberty Mall. O major da PM James Frade saía da igreja, por volta de 13h, quando avistou o suspeito esfaqueando a mulher, na alça da L Sul. O militar parou o carro e foi até o casal, momento em que o autor fugiu. Em

depoimento prestado à Polícia Civil, o policial contou que seguiu Elton e que ele ainda segurava a faca nas mãos, mas que, ao perceber a perseguição, jogou a arma branca em um jardim e entrou no subsolo do Liberty Mall.

O major acionou as viaturas da PMDF. As equipes fizeram uma varredura no estacionamento e encontraram o autor escondido debaixo de um carro. De acordo com a PM, o homem não obedeceu aos comandos dos policiais para sair debaixo do veículo e, por isso, foi necessário usar spray de pimenta. Ao ser preso, Elton alegou não

ter sido o responsável por esfaquear a mulher. No entanto, na 5ª Delegacia de Polícia (área central), mudou a versão e disse que a vítima é sua companheira e que teve um desentendimento com ela. afirmou que a jovem teria tentado esfaqueá-lo e conseguiu desarmá-la.

Ainda durante o interrogatório, o autor contou que, ao perceber que uma multidão vinha na direção dele, correu em fuga e jogou a faca no chão. Após as oitivas, o delegado de plantão decidiu colocar a ocorrência em apuração por não ter a versão da vítima. Ela foi procurada pelas viaturas da área, mas não foi localizada.

Dados

Um levantamento da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostra que, entre janeiro e 31 de março deste ano, 25 mulheres foram vítimas de tentativas de feminicídio na capital. Em 67% dos casos, os agressores usaram arma branca como meio empregado para a violência, seguido por agressão física (13%), arma de fogo (10%), fogo (4%), veículo automotor (4%), asfixia (1%) e envenenamento (1%).

O relatório também traz a razão da não consumação do fato, ou seja, do feminicídio. Em 50% das ocorrências, a intervenção de terceiros impediu o assassinato

das vítimas. Em 21% dos casos, as mulheres conseguiram se desvencilhar. A eficiência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) representa, portanto, 19%. Por fim, o erro na execução dos autores fica em 5%.

Com relação aos perfis das vítimas, a média de idade daquelas que sofreram uma tentativa de feminicídio é de 32 anos. Segundo a SSP-DF, das 286 mulheres (vítimas contabilizadas entre 2015 e março de 2024), 127, ou seja, 55% delas, registraram boletim de ocorrência contra os agressores. O total de ocorrências chega a 266, isso porque várias delas realizaram mais de uma queixa.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Ana Maria Silva, 81 anos
Anildo Joaquim Alves Da La Picola, 78 anos
Emma Giovannini Bonazza, 90 anos
José Darcy Alves da Silva, 83 anos
Maria Anete de Souza, 83 anos
Maria Ferreira Lima, 83 anos
Ronaldo Midlej Joaquim, 83 anos
Valdete Vianna de Sousa, 92 anos
Vera Lúcia da Silva, 66 anos

» Taguatinga

Ana Abadia Silva de Oliveira, 57 anos
Ana Luísa Carvalho Pereira, 17 anos
Ili Dias Ilva Freitas, 98 anos
José Geraldo Alves da Rocha, 47 anos
Maria das Graças Batista, 58 anos
Maria Luzenide Oliveira Leal, 65 anos
Maria Raimunda dos Santos, 96 anos

Mariuz de Oliveira Teixeira, 72 anos
Michel Eugênio Martins, menos 1 ano
Olívia Nunes de Araújo, 70 anos
Ozias Santana Doo, 70 anos
Sônia Maria Batista, 51 anos

» Gama

Antônio Artindo de Araújo, 88 anos
Arnaldo Taveira da Silva,

78 anos
Eunice Vieira da Silva, 82 anos
Lindinalva Correia da Silva, 68 anos
Pedro de Lima Sá, 41 anos
Raimunda Maria da Silva, 64 anos

» Planaltina

Fabiana de Moraes Cavalcanti, 47 anos
José Osvaldo Matias Leite, 71 anos

» Brazlândia

Edimundo Bispo de Oliveira, 71 anos
Pedro Paiva Machado, 47 anos

» Sobradinho

Lucas Eduardo Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano
Maria Barros Cunha, 86 anos
Maria Luíza Klimontovics Vasconcelos, menos de 1 ano
Maria Salete de Araújo Pereira, 82 anos

Terezinha Da Glória Siqueira, 74 anos
William Barbosa de Alarcao, 43 anos

» Jardim Metropolitano

Espedita Alves de Sousa, 88 anos
Gueidimar Ferreira de Araújo, 43 anos
Maria José Cordeiro Freitas, 80 anos
Mara Giovanna Pinto de Sousa, 65 anos
Lucas Alencar Alves de Lima, 35 anos



Uma tela em branco é uma maravilha viva...
muito mais bela do que certas imagens

Wassily Kandinsky

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Desenvolvimento econômico é a solução para os problemas sociais", diz Ana Paula Marra

A secretária de Desenvolvimento Social do DF, Ana Paula Marra, fez um desabafo em conversa com a coluna. Segundo ela, a pasta que comanda, apesar de ter o quarto maior orçamento do governo local, não tem como resolver todas as mazelas sociais da capital federal. "Nós garantimos o mínimo de dignidade às pessoas necessitadas, como alimentação e abrigo para dormir, entre outras ações. Mas as pessoas precisam de emprego e moradia. É com o desenvolvimento econômico do DF que vamos conseguir reduzir as desigualdades", disse. Um desafio que precisa unir todo o setor público e privado para superar. "Há uma impressão de que a nossa secretaria pode resolver tudo. Nós temos uma atuação incansável, mas é preciso um conjunto de setores de governo para enfrentar a situação", reforçou.

Sem pretensões políticas

Ana Paula Marra é advogada, trabalhou no escritório do governador Ibaneis Rocha, onde ficou próxima da primeira-dama Mayara Noronha, que foi a secretária de Desenvolvimento Social. A atual titular da pasta não tem filiação partidária. "Não tenho pretensões políticas", afirmou Ana Paula, descartando uma possível candidatura.

1º lugar no cadastro único do governo federal

Cerca de 400 mil pessoas no DF estão no cadastro único do governo federal, ou seja, apresentam necessidade de receber auxílio de programas sociais. "Estamos em primeiro lugar no país na atualização deste cadastro. Isso pode parecer ruim, mas é algo positivo, pois significa que aqui conseguimos identificar essas pessoas e elas estão tendo acesso às políticas sociais", explicou a secretária.

Ajuda para tirar documentos

A Secretaria de Desenvolvimento Social, em parceria com o TJDF, auxilia moradores de rua e pessoas que precisam se cadastrar em programas do governo a terem acesso aos documentos necessários. O nome do programa é Registre-se.

Caesb faz doação de água potável ao RS

GDF deu início às doações da campanha Brasília pelo Sul. A iniciativa reúne esforços de diferentes pastas do Executivo para ajudar as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. A primeira entrega contou com 15 mil copos de água doados pela Caesb e enviados pela FAB. "Entrei em contato com o governador Eduardo Leite e manifestei que nossas forças de segurança também estão prontas para prestar o devido apoio à região. Que Deus proteja todas as famílias e que, unidos, possamos superar esse trágico momento", declarou.

Solidariedade

"Cada copo de água que estamos enviando representa a solidariedade dos nossos quase 2.300 empregados", disse Luís Antônio Reis, presidente da Caesb.



Agência Brasília

Ajuda da Secretaria de Economia

A Receita do Distrito Federal, setor da Secretaria de Economia, está levantando mercadorias apreendidas que podem ser direcionadas ao estado gaúcho, como roupas, utensílios, itens de higiene, alimentos e eletrônicos. Os itens foram recolhidos pelos órgãos em casos de sonegação de impostos, e aqueles considerados abandonados serão destinados à doação.

Inmetro adia concurso

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) decidiu adiar as provas objetivas do concurso público para ingresso nos cargos de pesquisador-tecnologista em metrologia e analista executivo, que ocorreriam no próximo domingo. O motivo é o estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul. O concurso é para preencher 100 vagas imediatas e 300 de cadastro reserva. Exige formação acadêmica de nível superior em diversas áreas, com salários de R\$ 8.700. As provas seriam em Brasília, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador.

Revolução dos Cravos inspira exposição

De 9 de maio a 17 de outubro, o público pode conferir obras de 11 artistas portugueses e brasileiros na Embaixada de Portugal, em Brasília. Em celebração aos 50 anos da Revolução dos Cravos, em 2024, a embaixada apresenta *Arte no Jardim*, uma exposição de arte contemporânea instalada nos jardins do espaço. A abertura será hoje para convidados. "Arte, Cidadania e Democracia em Língua Portuguesa. Em maio, poderemos assistir ao lançamento de uma exposição que junta de um modo muito virtuoso três pilares fundamentais das sociedades brasileira e portuguesa, sob a nossa língua comum. Uma iniciativa que informa, educa e conscientiza pessoas de todas as gerações que nos honram com sua visita, lembrando, sempre, valores que nos inspiram", destaca Luís Faro Ramos, embaixador de Portugal no Brasil.



Divulgação

CLIMA / Como é comum para o mês de maio, que tem fortes características do outono, as temperaturas tendem a cair durante o anoitecer e ao longo das madrugadas. A partir da segunda metade da semana, o ar fica mais seco e quente

Frio vai continuar até amanhã

» GIULIA LUCHETTA

O frio pegou os brasilienses de surpresa ontem de manhã, mas ele ainda não veio para ficar. A meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Deise Moraes explica que a sensação térmica será amena até esta quarta-feira, devido a dois fatores: rajadas de vento e presença de nuvens em baixa altitude. "Ainda estamos no outono, uma estação de transição em que é comum a variação entre as características do inverno e do verão, ou seja, com as manhãs de sensação mais fria, por conta do vento forte e da umidade mais elevada, e as tardes com aumento de temperatura e diminuição da umidade", destaca. A tendência para esta semana é de que, até amanhã, predominem essas condições de umidade e muitos ventos. A partir da segunda metade da semana (quarta-feira) o ar fica mais seco e quente, com tendência de aumento das temperaturas. Nesta semana, a previsão é de que as temperaturas variem

entre 29°C e 30°C (máxima), e entre 17°C e 18°C (mínima).

Deise ressalta que a amplitude térmica esperada para a semana (diferença entre as temperaturas máxima e mínima registradas em um período) está dentro do esperado para a estação. Na segunda-feira, por exemplo, além das rajadas de vento a 20km/h, a oscilação da umidade do ar foi outra característica que influenciou na sensação térmica de frio. A umidade atingiu 95% pela manhã e caiu, ao longo da tarde, até atingir o nível mínimo, de cerca de 40%.

Mas, então, por que houve essa diferença tão grande de sensação térmica entre o fim de semana e os primeiros dias úteis? A resposta está em uma variação do sistema meteorológico. Até domingo, conforme observa a especialista, predominou na capital federal uma massa de ar quente e seca e um sistema de alta pressão. "O sistema de alta pressão tem uma circulação anti-horária que, em médios e altos níveis atmosféricos, inibe a formação de nebulosidade, desfavorece a chuva e influencia

Ed Alves/CB/D.A Press



Brasilienses tiraram agasalhos dos armários. Nesta semana, a previsão é de temperaturas entre 17°C e 30°C

na radiação solar, que acaba incidindo mais diretamente na atmosfera", detalha.

É por isso que houve tempo aberto no fim de semana e sensação de clima ameno no cair da

noite, porque quando não há nebulosidade no céu, o calor se dissipa rapidamente assim que o sol se

põe. Esse efeito é chamado, na meteorologia, de perda radiativa noturna, muito comum no outono.

Massa de ar

Naiane Araujo, meteorologista do Inmet, afirma que, desde ontem, as condições do tempo mudaram devido à maior influência de ventos úmidos vindos do leste do Brasil. "Isso favorece o aumento de nuvens e dias mais ventosos, que dão a sensação de um dia mais fresco", complementou.

O vento e a umidade são fatores que influenciam tanto a sensação térmica — ontem pareceu estar mais frio do que domingo, mesmo que não houvesse queda de temperatura real. Enquanto no domingo a temperatura mínima registrada foi de 14,7°C, na estação meteorológica do Gama, na segunda-feira, a temperatura mais baixa foi de 16,7°C, no Paranoá.

Além disso, conforme a meteorologista, pode haver, eventualmente, a chegada de uma massa de ar frio do Sul do país, fenômeno que ainda não está acontecendo, mas que é muito comum em maio.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Confira prazo para regularizar título

Termina amanhã o prazo para emitir o título eleitoral ou regularizar a situação cadastral do documento. Os eleitores também têm somente até amanhã para emissão do primeiro título,

regularização de título cancelado, atualização de dados pessoais e transferência de município ou local de votação.

Apesar de não haver eleições municipais no Distrito Federal, o

eleitor acima dos 18 anos que não estiver em dia com o cadastro pode ter dificuldades para obter documentos como passaporte, fazer matrícula em universidades, tomar posse em cargos públicos ou receber benefícios sociais.

O eleitor que deseja transferir o título ou o local de votação dentro da mesma cidade deve, antes, consultar a sua situação eleitoral e lembrar se possui biometria no cadastro da

Justiça Eleitoral. Essa consulta pode ser feita pelo site do Tribunal Regional Eleitoral e no aplicativo e-Título.

Quem não tem a biometria, deve agendar atendimento em qualquer cartório eleitoral para coletar os dados biométricos e, então, pedir a transferência.

Aqueles que querem apenas atualizar os dados pessoais também devem primeiro consultar se tem cadastro biométrico.

Eleitores com biometria podem fazer essa revisão pelo autoatendimento on-line. Quem não possui, deve agendar um horário e comparecer presencialmente.

Assim como para os demais serviços, esse atendimento presencial pode ser feito em qualquer cartório eleitoral, não importando a cidade onde o eleitor vota. Nessa revisão de dados, o eleitor que possui alguma deficiência deve informá-la.

Isso é importante para que a Justiça Eleitoral faça a vistoria e monitore a acessibilidade dos locais de votação.

No atendimento presencial, deverão ser apresentados alguns comprovantes, entre eles, documento oficial de identidade com foto. Veja a lista completa de documentos, consulte a situação eleitoral e acesse os demais serviços disponíveis pelo site tre-df.jus.br.



Felipe Andrade: "Fui obrigado a me reinventar. Com o tempo, as árvores (de fios de metal) começaram a fluir"

UM PALCO PARA ARTISTAS DO POVO

Quinhentos artesãos do país se reúnem em Brasília, no salão Artesanato, mãe de todas as artes. Sebrae estima que 8,5 milhões de pessoas se dedicam à atividade

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

O Salão do Artesanato, um verdadeiro "palco" para artistas que optaram por ganhar seu sustento com o que produzem com as mãos e a criatividade, começa amanhã. A expectativa dos organizadores é de que serão gerados R\$ 4 milhões em negócios durante a 17ª edição do evento, que está na área externa do shopping Pátio Brasil, 60 mil pessoas deverão comparecer para ver os trabalhos que ao menos 400 artesãos de 23 estados — mais 100 do DF — apresentarão nessa que é considerada uma das maiores mostras do setor no Brasil.

Equívoca-se quem imagina que o artesanato seja uma atividade para complementar a renda ou um mero passatempo. Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) indicam haver, nacionalmente, 8,5 milhões de pessoas que vivem do que produzem artesanalmente. Juntas, respondem por 3% do Produto Interno Bruto (PIB), movimentando R\$ 50 bilhões anualmente. O *Correio* conversou com alguns dos que exporão no Salão da capital federal. Eles afirmaram, que graças ao artesanato, encontraram um rumo profissional.

Cleziana Ribeiro, 45 anos, sempre lidou com a transformação da argila. Na infância, via sua mãe produzir copos, vasilhas, pratos com esse material. Agora, ela o usa para fazer estatuas de santos ou pessoas comuns. "Comecei a trabalhar com argila aos 12 anos e nunca fiz outra coisa (profissionalmente). Fiquei apaixonada. Eu observava a argila e ficava encantada com ela tomando forma. O que me fez começar a entrar nesse mundo (do artesanato foi): pegar argila e transformá-la em arte", afirmou.

Cedida ao Correio



Cleuziana lida com argila desde a infância. O material, pelo que é apaixonada, a levou ao mundo do artesanato

Ela, que tem residência na cidade, disse estar contente em voltar a participar do evento em Brasília — no que esteve oito vezes, antes — porque reencontrará amigos de atividade. Comentou que é uma oportunidade para conhecer novas técnicas e trocar experiências, inclusive, de vida, como no caso de Felipe Andrade, 47. "Eu sou um artesão da pandemia. Fui forjado nela", garantiu o "jardineiro de árvores de arame".

Transformação

Andrade — que torce fios de alumínio para fabricar "bonsais metálicos" simulando mini-ipês, em homenagem a Brasília, além de outras espécies da flora — disse que foi essa "descoberta" que o salvou ao ficar desempregado no período de isolamento. "Fui obrigado a me reinventar. Não aguentava a situação de ficar em casa sem nada para fazer. Fui impactado por um vídeo em que pessoas faziam arte com arame. Foi paixão à primeira vista", revelou.

"Descasquei alguns fios (de cobre) velhos (de eletrodomésticos antigos) que tinha em casa e comecei a treinar.

Virei várias madrugadas estudando para aprender e, a cada dia que passava, ficava mais fascinado com a arte. Com o tempo, fui pegando o jeito e as árvores começaram a fluir e ganhar elogios da família e de amigos", lembrou.

Ele contou que a maior dificuldade que enfrentou não foi se tornar artista. O maior problema, como disse, esteve em descobrir quanto deveria cobrar. "Esbarrei no processo mais difícil para o artesão que é saber vender. A gente sabe fazer, domina a técnica, mas tem essa dificuldade com a venda", relatou Andrade. Para encontrar a resposta, teve que ir para a rua, literalmente. Foi participando em pequenas feiras e exposições em locais públicos que entendeu o valor de seus produtos.

Perspectiva

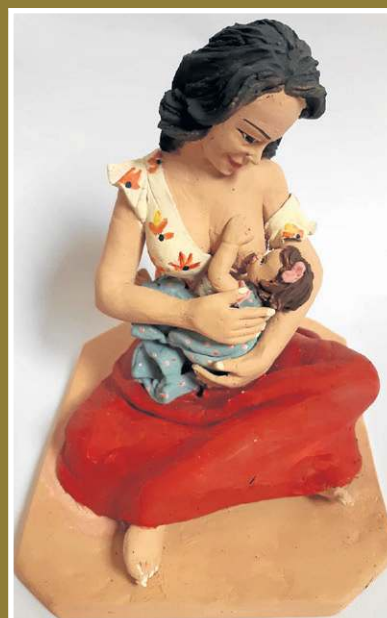
O Salão do Artesanato, em 2023, gerou R\$ 2 milhões em negócios, de acordo com a organização do encontro. Para este ano, os expositores estão bastante confiantes em que obterão o dobro do faturamento por dois motivos. O primeiro é que o evento nunca parou, nem na pandemia, chegando a

ter mais de uma edição por ano, como será em 2024, para novembro. A segunda razão é que o 17º encontro será na semana do Dia das Mães. "Eu espero uma grande venda. Estaremos alinhados com o Dia das Mães", disse a artesã Cleziana.

A diretora executiva da empresa que promove o salão, Leda Simone, acrescentou um terceiro motivo. "Ao passado, tivemos artesãos de 16 estados. Em 2024, já contamos com a presença de representantes de 23 estados mais o Distrito Federal. Todos querem mostrar a excelência de sua arte. As expectativas estão lá em cima, tanto que temos pedidos para realizar, ainda este ano, mais um salão", disse.

Andrade, o "jardineiro do metal" destacou que "é em eventos como este (do Salão) é que mais pessoas (público e expositores) têm a oportunidade de ver trabalhos magníficos". Ele avaliou que, quando os visitantes conhecem seu trabalho, ele se sente reconhecido como verdadeiro representante de Brasília, o que o deixa gratificado.

* Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social oferecem gratuitamente o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes da Secretaria de Educação, tem o objetivo de melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. A carga horária é de 40h. Mais informações e inscrições pelo site polo.com.br.

Aulão

O Centro Universitário Uniceplac realiza em 10 de maio o Prepara Med — aula gratuita de preparação intensiva para o vestibular para medicina. O evento é gratuito e acontece, às 14h, no auditório verde da universidade, localizada no Gama (SIGA Área Especial para Indústria nº 2 Setor Leste). Durante a aula, os participantes vão realizar um simulado exclusivo. As inscrições devem ser feitas pelo site apps.uniceplac.edu.br/prepara-med-uniceplac.

Capacitação

Os gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, oferece cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. Cada curso custa R\$ 1.320, valor que inclui matrícula (R\$ 60) e pode ser dividido em até seis parcelas de R\$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Café

Entre 10 e 12 de maio, o Jardim Urbano, no Conjunto Nacional, recebe o *Capital Expo Coffee*. O evento contará com palestras, workshops, degustações e música ao vivo. Mais de 30 marcas locais e nacionais oferecerão ampla variedade de cafés especiais,

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento da edição, não havia desligamentos programados para hoje.

chá artesanais, pães, doces e vinhos, entre outros produtos. O evento é gratuito e será das 9h às 22h (dias 10 e 11) e das 12h às 20h (dia 12).

Pintura

A exposição *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alessandro Almeida, pode ser visitada até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT — Promotoria de Brasília II). As pinturas apresentam a arquitetura de Brasília em imagens com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração da cidade. A mostra faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

A.R.L. Vida e Obra

A mostra traz a jornada do artista plástico e fotógrafo potiguar Antônio Roseno de Lima (1926-1998), a partir de seu encontro com Geraldo Porto, amigo e padrinho artístico. Pinturas de frente e verso e fotografias apresentam o olhar puro e comovido de A.R.L., nome pelo qual Lima é conhecido internacionalmente. A exposição vai até 22 de maio. Ingressos pelo site ccbb.com.br/cultura e na bilheteria do CCBB Brasília.

Estágio

O Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e a Advocacia Geral da União (AGU) abriram processo seletivo de estágio para estudantes de nível médio e superior com vagas para os cursos de design gráfico, direito, economia, engenharia civil, administração, arquitetura e urbanismo e ciências contábeis, entre outros. São oferecidas bolsas-auxílio mensais. Para alunos de curso de nível superior: R\$ 787,98 (20h semanais) e R\$ 1.125,69 (30h semanais). Aos que estão no ensino médio: R\$ 486,05 (20h semanais) e R\$ 694,36 (30h semanais). Em todos os casos, haverá auxílio transporte de R\$ 10 por dia estagiado. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até 10/5 pelo portal pp.ciee.org.br/vitrine/12151/detalhe.

Games

Nos dias 17, 18 e 19 de maio, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães recebe o *Brasília Game Festival*. A programação inclui campeonatos de games, de dança, cosplayers e a presença de influenciadores. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos pelo site brasiliagamefestival.com.br. Mais informações pelo Instagram [@brasiliagamefest](https://www.instagram.com/brasiliagamefest).

Rock

As bandas Ultra Metade, Arqvírus, Intokáveis, Sonda Mãe e Artrodeze são as atrações da 3ª edição do *Faro-fa Rock*, que ocorrerá no Nacionais Moto Clube, no Setor Habitacional Arniqueira, em 11 de maio, a partir das 19h. Os conjuntos fazem parte do movimento do Novo Rock Brasília e levarão ao palco músicas autorais. A entrada é gratuita. Quem quiser, pode doar alimentos não perecíveis ou agasalhos. O que for arrecadado será distribuído a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Imposto de Renda

A Universidade Estácio oferece atendimento gratuito para quem busca esclarecer dúvidas referentes ao Imposto de Renda deste ano. Os interessados podem comparecer ao polo da instituição em Taguatinga, às terças e quintas-feiras, das 17h30 às 19h. Mais informações pelo perfil do Instagram [@anafestaciadf](https://www.instagram.com/anafestaciadf).

Ambulatorio

O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R\$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Exposição

O Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição individual *Modos de Mergulho: Livre, Autônomo e Profundo*, da artista brasiliense Marina Saback, até 19 de maio. As obras combinam técnicas com óleo sobre tela e aquarelas, projetos em tecido, miçangas e acrílico com arte abstrata. O horário para visitação é das 10h às 20h terça-feira a domingo, na Galeria Parangolê.

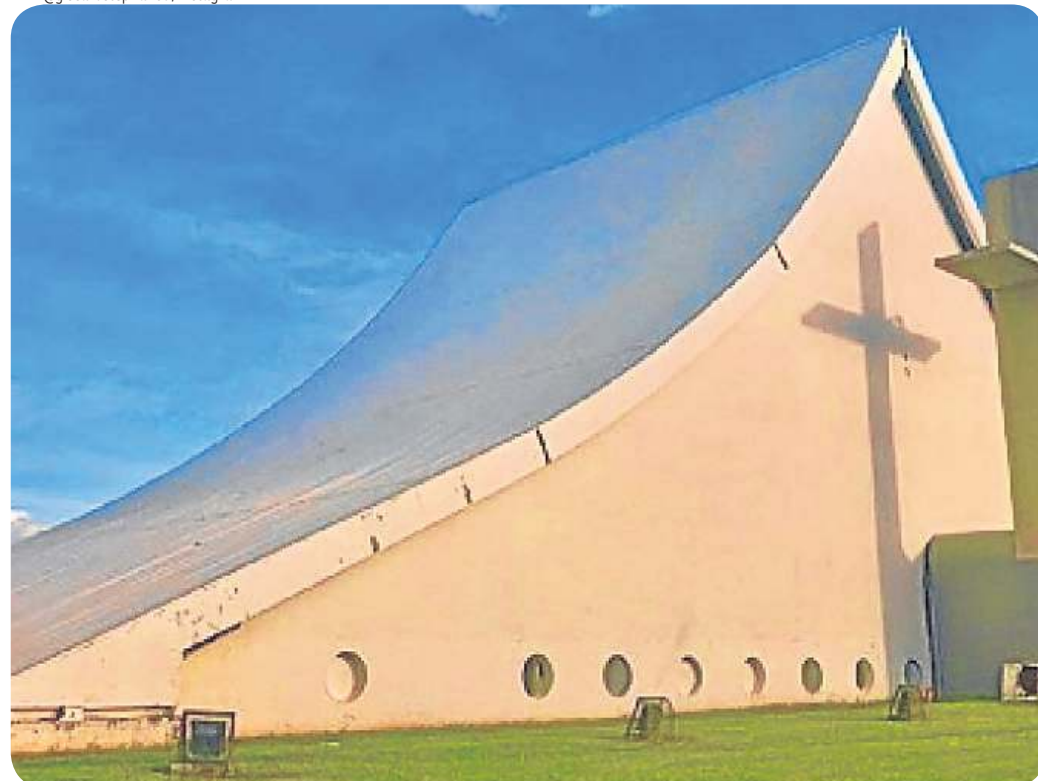
Telefones úteis		
Polícia Militar	190	Doação de Órgãos
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 / 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)
Detran	154	Receita Federal
DF Trans	156, opção 6	Rodoferroviária
		3325-5055
		132
		156
		3353-7373
		3245-1288
		3344-0500
		151
		3481-0139
		192
		3412-4000
		3363-2281

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

@giscardstephanou/Instagram



Rainha da Paz

Projetada por Oscar Niemeyer, a Catedral Militar Rainha da Paz tem formato triangular e lembra uma barraca de campanha. A pedra fundamental foi abençoada pelo Papa João Paulo II, em 1991, quando ele visitou o Brasil. O espaço sagrado foi inaugurado em 21 de dezembro de 1994. Desde então, no dia 25 de cada mês, há uma programação especial das 7h às 19h, que reúne milhares de fiéis da capital federal e de outras unidades da federação.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilicb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilicb

» Destaques

Chocolate

» O Chocolate Festival será de 23 a 26/5, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O movimento promove o consumo consciente, a indústria, o agronegócio e o turismo, conectando produtores e consumidores, além de gerar oportunidades de negócios. O evento terá degustação, espaço infantil, showcooking, esculturas, palestras e workshops. A entrada é gratuita com doação voluntária de 1kg de alimento não perecível. Horários: 23/5 — 19h às 22h; 24 e 25/5 — 14h às 22h; e 26/5 — 14h às 21h. Mais informações pelo site brasilia.chocolatfestival.com ou Instagram [@chocolat_festival](https://www.instagram.com/chocolat_festival).

Astronomia

» O projeto *Planetário Itinerante* está no estacionamento da Universidade Católica de Brasília (UCB) até dia 10 de maio. O evento é em celebração aos 50 anos do Planetário de Brasília. A programação conta com diversas atrações, como visitas guiadas mostrando as atividades e curiosidades sobre astronomia, campeonatos de cosplay e bate-papo com personalidades e influenciadores. O acesso é gratuito mediante retirada de ingressos pela plataforma Sympla. O espaço abre das 8h às 18h, exceto na quinta-feira, quando o funcionamento vai das 14h às 22h. Mais informações no Instagram [@planetariointinerante.oficial](https://www.instagram.com/planetariointinerante.oficial).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens

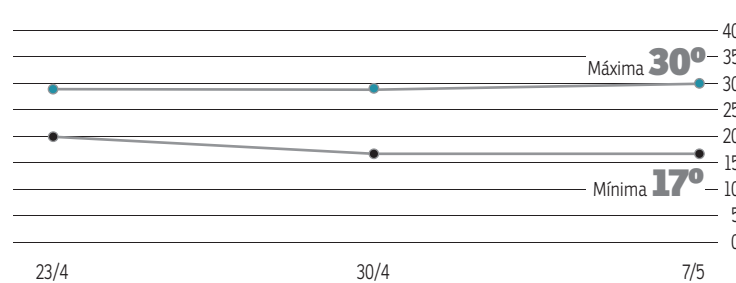


Umidade relativa

Máxima 90%

Mínima 40%

A temperatura



O sol

Nascente 6h16
Poente 18h28



A lua

Cheia 23/5
Minguante 23/5
Nova 8/5
Crescente 15/5



grita geral

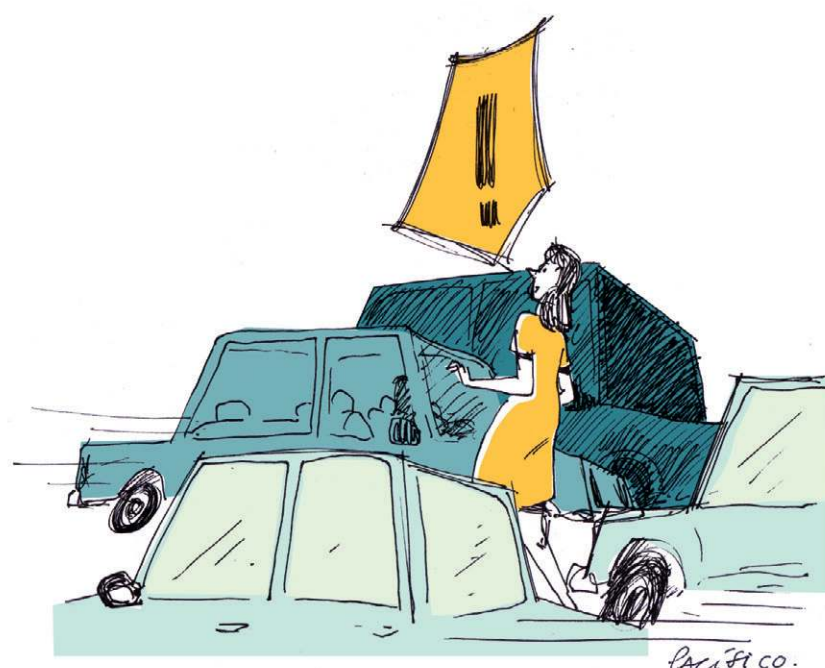
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

M NORTE

BURACOS

O comerciante Cleber Nascimento reclama de um buraco na BR Norte, em frente à Pizzaria Cogumelos, na QNM 40/42. De acordo com ele, os moradores convivem com esse problema há cinco anos, "Gostaríamos de recapeamento asfáltico. Presenciamos acidentes por causa dessa cratera. Ninguém aguenta mais tanto descaso com a comunidade local", protesta.

» A Administração Regional de Taguatinga informa que enviará uma equipe ao lugar para verificar a situação. "Após os estudos realizados pelo grupo, os serviços serão incluídos na programação de manutenção e melhorias viárias da região", completa, em nota.



BR-070

TRAVESSIA PERIGOSA

Josimar de Lima, morador do Setor 0, questiona a falta de uma passarela para a travessia de pedestres na BR 070. Ele chama atenção para os perigos devido à situação. "Há mais de 15 anos, os moradores pedem uma passarela para atravessarmos a BR 070 em segurança. Há um grande fluxo de veículos e muitas pessoas precisam atravessar (essa via) para fazer compras ou ir ao trabalho. Já houve muitos acidentes, até mesmo fatais. Então, nós pedimos (às autoridades) que façam uma travessia", solicita.

» De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), ao longo de toda BR-070/DF, há passarelas, localizadas nos km 2,3; km 5,6; km 9,4; km 12,5; e km 16. A autarquia disse que realizou "estudos de viabilidade que apontaram pela possibilidade de implantação de passarelas nos km 0,45; km 0,70; e km 8,0". O órgão complementa que, nesses quilômetros da estrada, foram feitas sondagens para os projetos das fundações das passarelas. "Elas estão em fase de conclusão e, após aprovação, se dará seguimento à contratação da empresa responsável pela execução da obra", finaliza a nota.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção Brasileira

O técnico Dorival Júnior anunciará, na sexta-feira, às 12h, a segunda convocação para Seleção Brasileira e a definitiva para a disputa da Copa América, de 20 de junho a 14 de julho, nos Estados Unidos. O dono da prancheta chamará 23 jogadores. A Amarelinha fará preparação em Orlando, na Flórida. Em 8 e 12 de junho, disputará amistosos contra México e EUA. A estreia no torneio continental será diante da Costa Rica (26/4). Depois, encara Paraguai (28/6) e Colômbia (2/7).

CHAMPIONS LEAGUE Preparador físico criado e formado no DF, Marcelo Martins dá fôlego a um dos pontos fortes do Dortmund: os desarmes. Vice em 2010 e 2012 e campeão em 2013 pelo rival Bayern, ele busca, hoje, contra o PSG, a quarta final continental

O amuleto do Borussia

MARCOS PAULO LIMA

A obsessão do Borussia Dortmund por disputar a final da Liga dos Campeões da Europa pela terceira vez em 27 anos passa pelos conceitos de um profissional nascido no Rio de Janeiro, brasileiro de coração após se transferir aos seis anos para o Distrito Federal com o pai, seu César, servidor público e ex-jogador do time profissional do extinto time do Ceub. Marcelo Lins Martins é criado na capital, formado nos colégios Objetivo e Alvorado e se graduou em educação física pela Universidade Católica de Brasília, na turma de 1999.

Aos 49 anos, Marcelo Martins é um dos quatro preparadores físicos do Borussia Dortmund na comissão técnica liderada pelo teuto-croata Edin Terzic. Ele divide a função com os alemães Florian Wengler, Mathias Kolodziej e Dennis Morschel. Há um diferencial no currículo do brasileiro: a invejável coleção de glórias pelo arquirrival Bayern de Munique.

Em 2010, o **Correio Braziliense** contou a trajetória de Marcelo Martins antes de ele disputar a primeira das três finais de Champions League no currículo contra a Internazionale, em 2010, no Estádio Santiago Bernabéu. O então braço direito do técnico holandês Louis van Gaal amargou o vice. Em 2012, a decepção doeu mais. Chelsea triunfou nos pênaltis, no Allianz Arena. Na temporada seguinte, foi até Wembley e, finalmente, conquistou o título contra o Borussia Dortmund. Martins trabalhava com o alemão Jupp Heynckes. O time bávaro levantou a Orelhuda após 2 x 1, gols de Mandzukic e Robben contra um de Gündogan.

Onze anos depois, a história pode se repetir com Marcelo Martins do lado amarelo da rivalidade alemã. O Borussia Dortmund defenderá vantagem de 1 x 0 contra o Paris Saint-Germain, hoje, às 16h, no Parque dos Príncipes, na França. Se prevalecer, enfrentará Bayern de Munique ou Real Madrid na final única em 1º de junho, novamente na principal arena da capital inglesa.

Há influência do trabalho de Marcelo Martins e dos outros três preparadores físicos no sucesso do Borussia Dortmund na Liga dos Campeões. O time é líder em desarmes nesta edição, com média de 21,2 na comparação entre os quatro candidatos ao título.

Manter a pegada não é uma missão fácil. Os preparadores físicos lidam com a segunda maior média de idade entre os semifinalistas. A formação inicial do Bayern de Munique tem 28,7 contra 27,4 de Borussia Dortmund e Real Madrid e 24,3 do PSG.

O elenco do Borussia Dortmund tem dois jogadores escalados na última final de Liga dos Campeões do clube: o zagueiro Mats Hummels, 35, e o meia Marco Reus, 34, eram 11 anos mais jovens. A programação de treinos não é como a de jovens como Sancho (24), Adeyemi (22), Brant (28), Schlotterbeck (24) e Maatsen (22). A quantidade de jogos, a recuperação e a carga de atividade são consideradas.

Dennis Morschel é o preparador físico do Borussia especialista em reabilitação. Os veteranos trabalham mais próximo dele. Fazem academia, treinam e cumprem atividades complementares.

Hendrik Deckers/Borussia Dortmund GmbH & Co.

QUEM É ELE

Nome: Marcelo Lins Martins

Nascimento: 30/3/1972 (RJ)

Formação: educação física

Universidade: Católica de Brasília

Clube: Borussia Dortmund

Função: preparador físico desde 1/7/2023

Times anteriores: Chivas (EUA), Los Angeles Galaxy (EUA), Bayern de Munique, Catar, Seleção feminina dos EUA, Athletico-PR, Western Sydney e Antalyaspor.

Principais títulos

1x Liga dos Campeões (2013)

2x Bundesliga (2009/10 e 2012/13)

2x Copa da Alemanha (2009/10 e 2012/13)

2x Supercopa da Alemanha (2010/11 e 2012/13)



6 perguntas para...

Marcelo Martins, preparador do Borussia Dortmund

Você nasceu em Brasília?

No Rio de Janeiro, mas sou mais brasileiro do que carioca. Morei em Brasília dos 6 aos 24 anos. Vivi a minha vida inteira em Brasília.

O César, seu pai, foi jogador aqui em Brasília. Em qual clube ele jogou?

No Ceub, no tempo em que existia o time profissional. Meu pai era servidor público. Quando nasci, ele não jogava mais profissionalmente, mas sempre estava envolvido com o futebol. Jogava peladas, participava de campeonatos amadores, e eu sempre o acompanhava. Influenciou muito para eu também ser apaixonado pelo esporte.

Qual é a tua trajetória profissional?

Terminei educação física, aí em Brasília e, depois, fiz o mestrado em fisiologia do exercício nos Estados Unidos.

Em qual universidade você se formou?

Na Católica. Turma de 1995 a 1999.

Quem abriu as portas do futebol alemão?

Depois que eu concluí o mestrado nos Estados Unidos, passei a trabalhar em uma companhia americana chamada Athletes Performance. É uma organização reconhecida por trabalhar com atletas profissionais de todos os esportes. Essa companhia trabalhou com a Alemanha na Copa de 2006. Eu estava trabalhando com a seleção do Catar, quando o Jurgen Klinsmann assumiu o Bayern de Munique. Ele queria trazer alguém da companhia, e aí me convidou. Aceitei.

Em quais clubes atuou antes de chegar ao futebol alemão?

Chivas, Galaxy, onde estava o David Beckham, e a seleção feminina de futebol dos EUA. Daí, fui para o Catar e surgiu a oportunidade de trabalhar na Alemanha. Quando o Klinsmann foi mandado embora do Bayern de Munique, eu fiquei até 2013.

Hendrik Deckers/Borussia Dortmund GmbH & Co.



Marcelo e o técnico Edin Terzic em uma conversa tête-à-tête sobre o time

Hendrik Deckers/Borussia Dortmund GmbH & Co.



O brasileiro cura traumas e recupera estrelas, como o atacante Haller

PARIS SAINT-GERMAIN



Técnico: Luis Enrique

16h

Estádio
Parque dos Príncipes
Champions
Semifinal (volta)

Transmissão
TNT e SBT
Árbitro
Daniele Orsato (ITA)



Técnico: Edin Terzic



BORUSSIA DORTMUND

Hummels disputou todos os 11 jogos nesta edição da Liga dos Campeões e deu uma assistência. São 37 jogos na temporada. Reus também disputou todas as partidas. Balançou a rede duas vezes e deu um passe para gol. Participou de 38 compromissos em 2023/2024 somando Bundesliga, Copa da Alemanha e Liga dos Campeões.

Respeito

O Borussia Dortmund começará o segundo ato da semifinal em Paris com o benefício de ter

vencido por 1 x 0. Campeão em 1997, o time alemão tem a vantagem do empate para partir rumo a Londres em busca do bicampeonato. Vice em 2020, a trupe de Kylian Mbappé é obrigada a vencer por, pelo menos, dois de diferença ou por um para forçar a prorrogação. O francês é o talmã e lidera a artilharia do torneio, isolado com oito gols.

As entrevistas oficiais para a partida tiveram declarações quentes. O técnico espanhol Luis Enrique admite a possibilidade de eliminação, mas

pondera: "Vamos ao negativo, o que pode ser pior... Bem, a vida continua. Como esportista, vamos aplaudir o adversário, mesmo se não merecer e, no dia seguinte, acordaremos f*****, mas com orgulho pensando: 'vamos sair da cama e tentar de novo no ano que vem'", responde.

Do outro lado, o experiente zagueiro Hummels, xerifão da zaga da Alemanha na conquista do tetracampeonato na Copa de 2014, falou sobre o duelo com Mbappé. "Você só pode se defender dele como um time.

Com o ritmo inigualável que ele tem, não dá para marcá-lo sozinho. Mas ele também faz parte de um todo, é preciso ficar de olho em vários outros jogadores do PSG também", adverte o beque do Dortmund.

A outra semifinal da Liga dos Campeões será disputada amanhã. Anfitrião às 16h, no Santiago Bernabéu, o Real Madrid empatou com o Bayern de Munique por 2 x 2 na terça-feira passada, na Allianz Arena. Nova igualdade forçará prorrogação e pênaltis.

ESPORTES

LIBERTADORES Flamengo e Atlético-MG abrem o retorno dos grupos de olho em vitórias por vantagens a longo prazo

Plantar para colher no futuro

DANILO QUEIROZ

Disputada em modo turbo por causa da parada entre junho e julho para a realização da Copa América, a Libertadores entra, hoje, no retorno de partidas da fase de grupos. Primeiros brasileiros em campo, Atlético-MG e Flamengo estão em estágios distintos. Com 100% de aproveitamento, o Galo encara o Rosario Central, às 19h, no Gigante Arroyito, para encaminhar a classificação e se consolidar como uma das melhores campanhas. O rubro-negro pega o Palestino, às 21h, no Estádio Francisco Rumoroso, tentando correr atrás do prejuízo de tropeços anteriores para não ficar em condições ruins na sequência do torneio.

Mineiros e cariocas irão, basicamente, entrar em campo com um olho no presente e outro no futuro. Nunca é demais lembrar: o desempenho na fase de grupos da Libertadores acompanha os times no mata-mata. Portanto, terminar não somente na primeira colocação das chaves, mas entre as melhores campanhas gerais de quem seguir adiante no torneio continental, garante o importante benefício de definir o mata-mata na condição de mandante. No cenário atual, o Atlético-MG mira avançar como a equipe mais efetiva. Com remotas chances disso, o Flamengo tenta, ao menos, não ficar com a segunda colocação.

O Galo é um dos três times invictos após três partidas. O alvinegro tem os mesmos nove pontos de Bolívar e River Plate. Os bolivianos ostentam a melhor

Pedro Souza/Atletico



Liderado por Hulk, o Atlético-MG ostenta a segunda melhor campanha da fase de grupos da Libertadores

campanha geral graças ao saldo de gols mais positivo: seis. O Galo está na frente dos argentinos por ter mais bolas na rede anotadas até aqui. Por isso, seguir somando pontos, mesmo fora de casa, é importante. Uma vitória contra o Rosario Central, aliado a um tropeço do Peñarol contra o Caracas, também às 19h, pode garantir a classificação antecipada

da equipe de Gabriel Milito ao mata-mata.

O adversário é conhecido. Na ida, na Arena MRV, o Galo passou apertado, mas conseguiu ganhar por 2 x 1. Na Argentina, a missão é aplicar os aprendizados. "O duelo com o Rosario Central vai ser parecido com o jogo de Belo Horizonte. Muito disputado. É o último campeão do futebol

argentino. Se vamos com a segurança de como competir e como jogar a partida, teremos opções. Respeitando o rival, sabendo que é um time muito forte. Gosto muito mais de analisar o jogo. Essa é a minha tarefa. E convencer os jogadores de que manei- ra vamos jogar", ressaltou Milito.

O Flamengo não está em boas condições para terminar

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



»Sul-Americana

Fora da zona de classificação ao mata-mata da Sul-Americana, Corinthians e Cruzeiro têm jogos vitais hoje. Às 19h, o alvinegro paulista viaja até o Paraguai, terra do atacante Romero (foto), para enfrentar o Nacional. Uma vitória recoloca o time, ao menos, em segundo. A Raposa pega o Alianza Petrolera, na Colômbia, às 21h30. A liderança é inviolável para a equipe mineira. No entanto, os três pontos deixam o clube celeste vivo na disputa por vagas.

na liderança do grupo D. São cinco pontos atrás do Bolívar, com nove restantes em disputa. E a situação atual traz lembranças ruins quando comparada ao passado recente. Em 2023, quando fechou o recorte de quatro jogos com quatro pontos, o rubro-negro terminou em segundo e pagou o preço do desleixo logo na primeira partida do mata-mata.

4ª rodada

Hoje
19h Rosario Central x Atlético-MG
21h Palestino x Flamengo

Amanhã
21h30 Cobresal x São Paulo
21h30 Botafogo x LDU

Quinta-feira
19h Liverpool x Palmeiras
21h Colo-Colo x Fluminense

Adiado
Huachipato x Grêmio

Apesar de ter ganhado do Olimpia no Maracanã, não suportou a pressão de definir a classificação como visitante e terminou eliminado precocemente nas oitavas de final. Se o enredo se repetir, os cariocas terão, novamente, de encarar o mata-mata na condição de visitante.

Para piorar, o Flamengo vem de resultados ruins: ganhou apenas um dos últimos cinco compromissos. Sem Arrascaeta e com a possível volta de Cebolinha, Tite terá a missão de recuperar a moral na Libertadores. O alento vem pelo adversário. A única vitória do rubro-negro na competição continental foi justamente contra os chilenos. Na ocasião, o time criou chances em profusão, realizou a melhor partida, mas deixou questionamentos pela dificuldade em construir o resultado. Agora, não há margem para erros e vencer o Palestino fora de casa é inegociável para o objetivo de terminar em primeiro na chave seguir palpável.

FEIJOADA

samba, pagode e solidariedade

11
MAIO
SÁBADO

VALOR R\$ 50,00

CLUBE AABB
DAS 11 ÀS 15H

SETOR DE CLUBES ESPORTIVOS SUL, BRASÍLIA - DF

REALIZAÇÃO



APOIO



61 99168 6481

www.casazulfelipeaugusto.org.br

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Touro. Segurança, conforto, estabilidade, domínio, previdência, garantia, consolidação dos interesses e pretensões; investimos tempo e recursos em busca dessas legítimas condições que servem para, temporariamente, nos convencermos de que se acontecerem desgraças estaremos, de alguma maneira, protegidos. Assim, nós vamos pela vida afora e dentro nos esforçando para construir uma cápsula existencial na tentativa de nos esquecer da insegurança, desconforto, instabilidade, dependência, negligência, incerteza e desagregação de nossos interesses e pretensões que tanto tememos. Há vida mais abundante para viver, disponível àquelas almas que elevarem a mira e, em vez de continuar focadas na ciranda das contradições, confiam na providência divina e se atiram à aventura de viver.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Procure ter clareza absoluta a respeito das resoluções que sua alma anda tomando em silêncio, porque, tenha certeza, essas são forças que alimentarão todo o caminho que se desenha pela frente. Um longo e alegre caminho.

TOURO
21/04 a 20/05

É certo que as pessoas com que você precisa estabelecer conexão se encontram todas disponíveis, à distância da atitude concreta que você tomar para se dirigir a elas e as tentar convencer a unir forças com você. Proximidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ideal seria que você pudesse se esconder até tudo passar e aí emergir com um sorriso estampado no rosto, com a alma pronta e disposta a se envolver em novas aventuras. O melhor lugar para se esconder é o centro do palco.

CÂNCER
21/06 a 21/07

É bastante comum que as pessoas, motivadas por ressentimentos, façam as outras tropeçarem em armadilhas e truques. Viver assim é uma perda de tempo e de preciosa energia vital. Trate esse comportamento com desdém.

LEÃO
22/07 a 22/08

Neste momento não há disponível um caminho que seja fácil e livre de complicações, o que você pode fazer, eventualmente, é escolher o tipo de complicação que prefere enfrentar, e isso fará uma enorme diferença. Só isso.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A alegria alheia desperta inveja, é muito difícil isso não acontecer, porém, mesmo assim, dá para atravessar por essa parte com relativa rapidez e se dedicar a celebrar a sucesso alheio como se fosse o próprio.

LIBRA
23/09 a 22/10

A temperança virá ao seu auxílio quando o cenário pareça tão complicado que você tema não dar conta do recado. Com temperança, você irá montando a receita com os ingredientes que a vida provê, e o resultado será bom.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Que as coisas não sejam no tempo em que você desejaria não é necessariamente um cenário ruim, só é desconfortável ter de fazer concessões quando, na prática, você daria conta de tudo. Só que não é assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Difícil saber se é pior não haver nenhuma oportunidade ou oportunidades em excesso, porque ambas as situações impõem seus constrangimentos. A dificuldade reside em ter de afiar a capacidade de escolha.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Deixar tudo para depois seria a pior atitude que você poderia tomar neste momento. O melhor é dar continuidade ao que foi posto em marcha, independentemente de você se sentir confortável ou não. Em frente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

De repente, tudo está bem mesmo não estando tudo bem, porque a alma não é mais afetada pelo que acontece e, ao invés disso, emana sua própria influência, contagiando a tudo e a todos com o estado de ânimo. É assim.

PEIXES
20/02 a 20/03

Pensar bem é um prazer, brinda com esclarecimento. Porém, se pensar bem não conduz você a tomar atitudes concretas para realizar os pensamentos, então é de se imaginar que talvez você tenha prazer com coisas inúteis.

CULTURA

Poesia em três atos

» ANA NEVES*

O escritor Wélcio Toledo lança hoje *Depois de vinte e dois: rapsódia brasileira em três atos*, no bar e restaurante Beirute, na 109 Sul, a partir das 19h. O livro de poesia tem forma de rapsódia e retrata a relação do autor com Brasília, cidade em que nasceu. "Não tem como falar de outras coisas sem estar sobre o peso dessa cidade, né? Sobre o céu, sobre o concreto da cidade, sobre o cerrado pulsante", diz.

Esse é o sexto livro do escritor e traz uma 'pegada modernista' que faz referência aos 100 anos da Semana da Arte Moderna de 1922. "Esse livro foi construído com muita paciência, porque agora eu não estou com tanta pressa. Eu acho que a idade traz isso. Eu quero escrever só aquilo mesmo que me interessa, que tem a ver comigo", conta.

A obra foi criada entre 2020 e 2021, em uma temporada de viagem de oito meses à Bahia, na Praia de Algodões, na Península de Maraú. Assim, enquanto contemplava o mar, o autor escreveu sobre a relação entre sertão e mar, cerrado e a praia, e como o ser humano lida com ambos. "O livro foi feito nesse período da pandemia, em que a gente passou por um pesado governo autoritário, de fascismo, de perseguição às artes, à educação, de perseguição à inteligência", conta. "Em 2022, a gente consegue respirar de novo e sair desse período obscuro. Então, por isso eu dei esse nome *Depois de 22*".

O livro foi criado em formato de rapsódia de uma ópera rock, uma peça musical com várias variações temáticas e rítmicas, e conta com três atos. O primeiro ato, *Mar de dentro*, retrata o período

do autor na Bahia. "O que diz muito né? Sobre o começo de tudo. Eu fiz essa discussão poética sobre chegada, sobre como a gente se vê também na nossa origem, na nossa independência", explica. O segundo, *Por dentro do centro*, reflete o mundo atual, Brasília e a relação do cerrado com a cidade, com o concreto e a política. O terceiro momento, *Mundo afora*, fala sobre o que há de vir, o que virá depois de vinte e dois. "Eu falo daqui pra diante, o que que a gente espera, né? São alguns estilhaços que eu lanço, mostrando mais ou menos o que eu espero que seja, como eu tô vejo que pode ser o nosso mundo depois de 2022".

A relação entre Wélcio de Toledo e a escrita vem desde 1980. "Desde jovem estive em contato com o rock, por conta do pessoal de bandas. Eu não tocava nenhum instrumento, gostava mesmo era de escrever. Então

escrevia e os colegas faziam músicas desses poemas. Eu nunca achei que serviam como letra, já eram poemas", relata. Wélcio diz que sempre usou tudo que Brasília lhe proporcionava para se inspirar a escrever, como festivais de cinema, Cine Brasília, cultura inglesa, exposições de arte gratuitas, festivais de rock, no gramado da Esplanada. "Tudo isso foi me ajudando a me fazer como escritor, que eu sempre soube que ia muito pro lado dessa questão da escrita, porque eu não tenho muita essa questão prática, de tocar um instrumento, pintar um quadro, então prefiro escrever, contemplar, refletir", finaliza.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel



Livro foi escrito em forma de rapsódia

CRUZADAS

Cantora de "I Will Always Love You", faleceu em 2012	A "linha" do mar	Feito do artilheiro Produzir de novo	"A (?)", reality show da Record	Estudo populacional realizado de 10 em 10 anos pelo IBGE	
				Oxigênio (símbolo)	(?) de cheques, direito do correntista
Friso; faixa Prefácio (Lit.)	Forma de conexão hidráulica	Torna-se quebradiço na osteoporose	Evento de 2019 (Lima) Carteadado popular	Lucélia Santos, atriz e cineasta	Borboleta de asas laranja e preta
Repetir (tema)	Lado do horizonte onde o Sol se põe	Estímulo curativo da cromoterapia	A eternidade Autores (abrev.)	Letra do medicamento genérico	(?) guitar, diversão de amantes do rock
Incógnita matemática	Produto diário do trabalho do astrólogo				
Liquidar (dívida)	Sem data (abrev.)	Problema coberto pelo seguro do carro	Roupão usado após o banho	Vai ao chão Mas, em inglês	Eliana Calmon, ex-ministra do STJ
Produto em leilão	Formiga, em inglês	Instrumento de palheta dupla	Tubo cirúrgico Defende jornalistas		
Instituição que mais resistiu à criação da Comissão da Verdade pelo Governo					

BANCO 3/air — ant — but — 4/item — 6/filite — 7/monarca. 1/4/whitney houston. 22

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BRASÍLIA

Do mar sobrou o ar

De vez em quando notícias de amigo ou cheiro verde de colheita.

Mas não fica cheiro nas paredes ou no alçófar A residência não quer dono, é de quem entrar

Sem esquina para demora. Eterno regresso para onde mora. Não tem por onde o desespero olhar.

veio para ficar rico e a riqueza não se identifica.

Salomão Souza

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5			3		6		
		3			6			
			7					3
			1	9	4			
4		1	5				2	8
				2				
	9		2	6	1	5		
1	4	7				8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

S	T	M	O					
Ã	E	T	I	C	A	C		
C	O	N	S	A	G	R	A	D
E	V	E	T	R	U	M	O	R
I	E	X	A	T	A	D		
A	C	I	D	T	G	R	A	
E		E	M	O	T	I	V	O
N	D	A	R					
T	E	N	D	I	N	I	T	E
G	U	E	V	A	R	A	R	B
A	A	R	A	B				
E	X	P	O	S	T	A	C	
I	L	R	I	A	S	H		
H	I	P	O	T	E	T	I	C

SUDOKU DE ONTEM

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

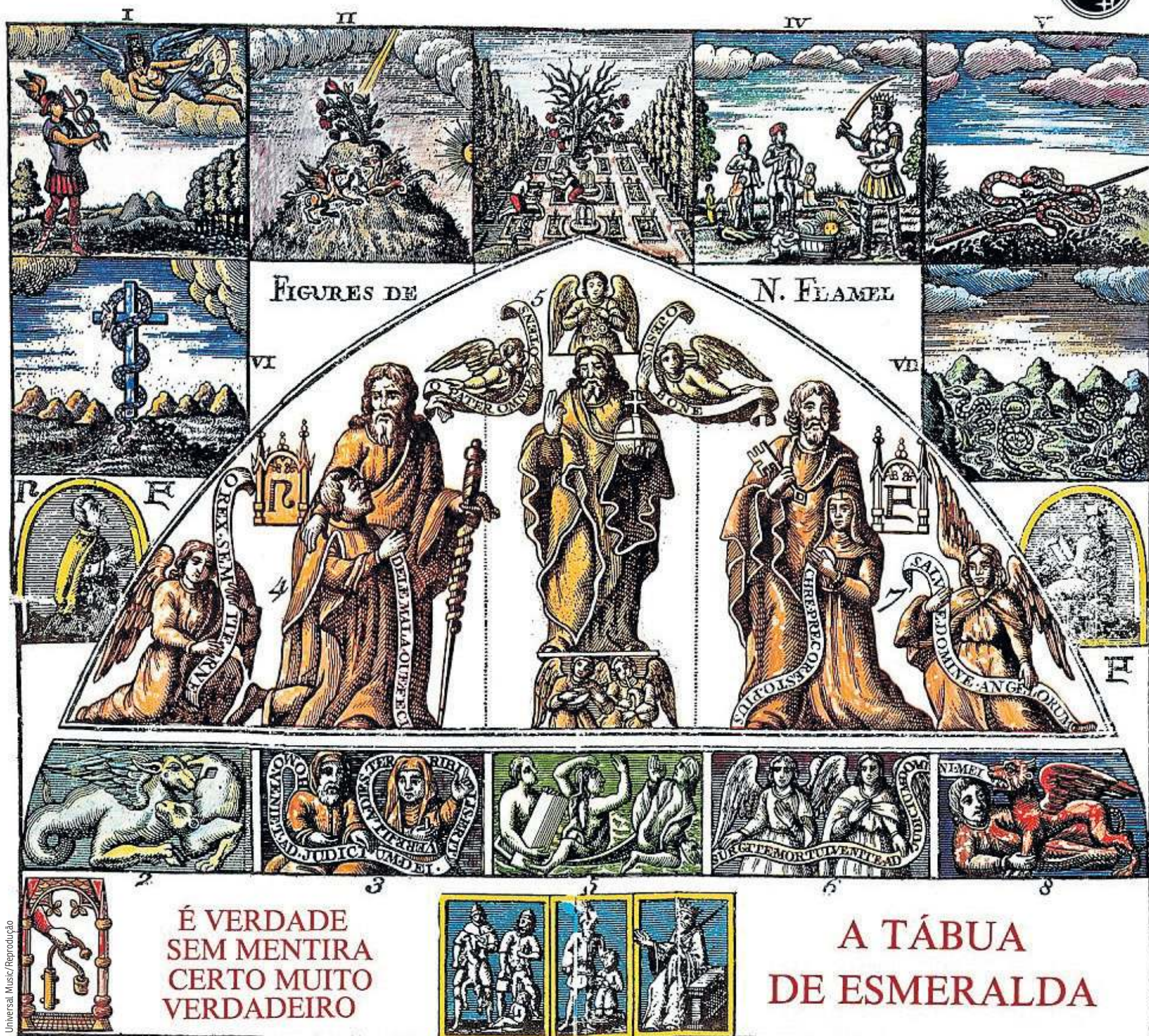
ADRIANE ANTONIA

www.coquetel.com.br

JORGE BEN



50 ANOS DA VIDA ETERNA



É VERDADE SEM MENTIRA CERTO MUITO VERDADEIRO

A TÁBUA DE ESMERALDA

» PEDRO IBARRA

“É verdade, sem falsidade alguma, verdade absoluta”, assim está escrito na primeira frase da

Tábua de Esmeralda, redigida por Hermes Trismegisto. O texto, que data aproximadamente do século 7, é considerado o manifesto que deu origem às noções de alquimia e à ideia da transformação de elementos fruto de uma mescla de misticismo, arte e noções científicas muito popular na Idade Média pela crença de que era possível transformar metais menos preciosos em ouro. Há 50 anos, a alquimia ocorreu na música brasileira e Jorge Ben Jor mostrou uma verdade absoluta com o disco *A tábua de esmeralda*, um divisor de águas para o cantor e para a cultura do país que foi lançado em maio de 1974.

O álbum foi o décimo primeiro da carreira do músico, que até os anos 1980 era conhecido apenas como Jorge Ben. O álbum inaugura uma fase mística da carreira do cantor e é o último no qual propõe como instrumento principal o violão, antes de migrar para a guitarra elétrica. Faixas como *Os alquimistas estão chegando*, *Menina mulher da pele preta*, *Eu vou torcer*, *Zumbi* e *O namorado da viúva* são destaques em um dos conjuntos de obra mais aclamados da música nacional. Em 2007, o disco foi eleito o sexto melhor da história do Brasil em uma lista curada pela revista *Rolling Stone*. A música brasileira da

época vivia uma fase interessante em que o misticismo estava em alta. Raul Seixas e Paulo Coelho estavam no ápice da parceria exotérica com o álbum *Krig-Ha, Bandolol*, de 1973, e o Tim Maia já lia “O livro” que mais tarde desembocaria no *Universo em Desencanto* narrado em *Racional vol.1*, lançado em 1975.

A *tábua de esmeralda* chegou na crista da onda. “Na virada dos anos 1970, com a disseminação dos ideais da nova ‘Era de Aquarius’, muitos artistas em todo o globo passaram a questionar sistemas filosóficos e religiosos estabelecidos, procurando respostas em ensinamentos esquecidos e escondidos. A alquimia, para o Jorge Ben, é essa fonte inesgotável de sabedoria ancestral”, explica Mateus Campos, jornalista, pesquisador e autor da dissertação *Salve, simpatia: fé, misticismo e religiosidade na lira de Jorge Ben Jor* (PUC-Rio 2020). “Creio que o disco só foi possível porque as gravadoras estavam apostando nesse tipo de material. Na época, Jorge recebeu carta branca de André Midani, executivo francês da Phillips que era muito amigo do cantor e estava conectado às tendências do pop global”, complementa o especialista.

Musicalmente, o disco também tem nuances únicas. O poder dele mora na simplicidade em contar histórias complexas. “Do jeito manso dele, ao mesmo tempo parecendo sem sentido, conseguia falar de questões sérias como se estivesse brincando. E no âmbito musical, sempre com um tratamento rítmico muito original, misturava a influência original da bossa nova com o rock e o funk/soul num resultado bastante vigoroso, em contraste com uma interpretação normalmente doce e suave. Isso é bastante único na nossa música”, explica o historiador da música e jornalista Rodrigo Faour.

O poder de Jorge Ben se dá com o instrumento na mão e a lírica no mundo. O cantor vive da simplicidade dos acordes e carrega o público consigo nas próprias histórias. *A tábua de esmeralda* resume a forma de ser do artista, um dos maiores e mais respeitados da música brasileira. “Com um

poder de síntese fenomenal, o Jorge consegue deglutir esse conhecimento milenar e transmiti-lo da maneira mais eficiente possível: através de canções que ficam gravadas na cabeça de seus ouvintes”, reflete Mateus Campos.

Brasília em tons esmeraldinos

Por ser um disco que marcou época, muitos artistas de todo o Brasil são influenciados por esse trabalho que traz uma mistura de bossa nova com samba, rock, soul, funk e com a síncopa que só a música brasileira tem. Em Brasília, artistas da atual geração bebem constantemente nessa fonte deixada por Jorge Ben.

Pacífico, artista solo que também faz parte do projeto instrumental Ajuere, conta que o álbum foi a entrada dele nas maravilhas da música brasileira. “É o disco que me abriu as portas para me aprofundar na discografia do Jorge Ben, junto do *Africa Brasil*. De certa forma, foi ele que me trouxe para uma busca mais profunda pela música brasileira, porque até então meu eu adolescente estava ali enfiado no rock progressivo”, lembra. O artista pontua que Jorge Ben é muito influente para a história do rock brasileiro, mas ultrapassa qualquer gênero. “O violão dele é mágico, um ritmo incrível e suas melodias são muito únicas. Ele é capaz de transformar qualquer frase em música. Ele deu uma cara muito brasileira ao rock. E tenho pra mim que sua influência vai muito além do rock. Quando escuto os clássicos do pagode 90 não consigo deixar de enxergar uma forte influência de Jorge Ben nessas músicas, seja no samba rock do Molejão ou no Raça Negra”, avalia.

“O disco tem uma crueza poética, de performance e de timbres, ao mesmo tempo que algumas músicas têm reverb que se você fecha o olho te levam pra outra dimensão. Essa organicidade, crueza e ao mesmo tempo refinamento são super referências”, destacam Ayla Gresta e Gustavo Halfeld, do duo YPÚ. Brasilienses, eles se juntaram após atuarem como membros de uma banda no filme *Ainda temos a imensidão da noite* (2017), longa premiado no Festival de Brasília do Cinema

Brasileiro.

Em 2023, lançou o primeiro disco juntos, intitulado *Paranoar*, e optaram por uma gravação analógica justamente para remeter a trabalhos antigos como *A tábua de esmeralda*. “Tábua é passado, presente e futuro, dentro dele tem uma riqueza pra ir se aprofundando que não só nutre a gente como dá aquela vontade de se aventurar”, complementam.

Outro nome da cena que tem cada vez mais investido em músicas no violão e em uma psicodelia à brasileira é Lucas Maranhão. Em carreira solo desde 2022, quando lançou o disco *Verso reverso*, o artista disponibilizou recentemente em streaming o single *Roda gira*, que tem forte influência do movimento iniciado por Jorge Ben há 50 anos. “Esse álbum é muito potente e, ao mesmo tempo, descontraído, é inovador e mesmo assim utiliza elementos tradicionais da nossa cultura. Isso é uma das coisas que almejo como compositor e produtor musical: meu sonho é compor canções atemporais, potentes e inovadoras assim como Jorge Ben”, conta o músico, que tem uma relação muito intensa com o disco. “Pessoalmente, tenho muitas memórias afetivas com o álbum, são inúmeras viagens de carro, festas com amigos, momentos com minha namorada e finais de tarde tranquilos com *A tábua de Esmeralda* como trilha sonora. Esse é o meu disco favorito do Jorge Ben Jor”, acrescenta.

» QUEM SÃO OS ALQUIMISTAS DE JORGE BEN?

Em uma entrevista recente, Jorge Ben Jor contou que uma das inspirações do disco veio de uma visita à casa do vendedor de livros Nicholas Flamel em Paris. A figura

lendária é conhecida como um dos principais alquimistas da história. Ao lado de Gilberto Gil, Jorge Ben diz ter visto uma reunião de pessoas com vestimentas do século 15. Entre essas pessoas, estaria o próprio Nicholas Flamel, também conhecido como *O namorado da viúva*. A viagem para Paris foi em 1973, mas o lugar é frequentado até a atualidade por pessoas que seguem os preceitos da alquimia. No entanto, os

alquimistas são metáforas para falar da perenidade da própria música. “Na lira de Jorge, os alquimistas surgem como portadores de conhecimentos que levam à realização pessoal e à conexão profunda com o mundo. Isso fica claro em canções do disco como *O filósofo* e *O homem da gravata florida*”, desbrincha Mateus Campos. “Acredito que o Jorge os enxerga como heróis, sábios que têm os segredos para atingir, mesmo que metaforicamente, a vida eterna”, complementa. O especialista interpreta que o disco é cheio de metalinguagem ao trazer faixas que falam da gênese musical: a criação dos alquimistas é o próprio processo de nascimento das músicas. “Ao gravar *A tábua de esmeralda*, ainda que de maneira inconsciente, ele estava buscando a eternidade através das canções”, acredita. A resposta para a chegada daqueles alquimistas tinha que vir do público. “O fato deste ser o disco mais celebrado de Jorge Ben mostra que ele conseguiu”, avalia Mateus. O artista, verdadeiramente, criou ouro. Dessa forma, como um bom alquimista da música, Jorge Ben tem seus próprios segredos. “O Jorge sempre cultivou certa aura de mistério em torno de si”, garante o estudioso. “Tudo que ele diz está em sua música e cabe aos ouvintes decifrá-la. Acredito que essa postura mais fechada contribuiu muito para sedimentar o misticismo que cerca o cantor”, acrescenta Mateus, que vê um paralelismo claro entre o músico e os

lendários cientistas sobre os quais ele canta. “Os textos da alquimia, inclusive, também são herméticos, fechados para quem não conhece o subtexto do que está sendo dito. O Jorge é um alquimista no seu jeito de viver e escrever”, crava.

A TÁBUA DE ESMERALDA, DE JORGE BEN JOR, COMPLETA 50 ANOS E O CORREIO RELEMBRA A IMPORTÂNCIA DO DISCO, A INFLUÊNCIA QUE TEM PARA BRASÍLIA E A HISTÓRIA DOS ALQUIMISTAS

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 7 de maio de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1** Apart Hotel
- 1.2** Apartamentos
- 1.3** Casas
- 1.4** Lojas e Salas
- 1.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6** Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7** Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 31 Resid Harmonie 3qtos 3stes 2vagas 112m² reformado varanda. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 31 Resid Harmonie 3qtos 3stes 2vagas 112m² reformado varanda. 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

PLANO EMPREEND.

IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

205 NORTE Vdo apto Vazado, reform 3qts (1 ste com closet) + DCE, copa, coz e área de serv. amplas, 1vg gar Tr: 99618-7165

PLANO EMPREEND. 215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtos à venda, 103m². 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI! 105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SQS 107 130M² ÚTEIS 107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS 111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SQS 111 233M² ÚTEIS 111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 GAMA

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QI 18 2qts canto nasc gar cob s.festa 2wc próx metrô R\$ 255.000. Tr: 98135-1919 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FG-TS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!! 101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m² bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vaga CJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 34 vazia lt 200m², 160 m² á.constr. 3qts ste dce 3vgs gar ac fin/FGts 999857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suite. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA Bernardo Sayão 4 qtos 4stes 1 master 260 m² var 4vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO QI 28 R\$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB QD 04 SHA casa alto padrão 4qtos 4suites 1 master c/closet 500m². 99562-4472 cj25698

SMPW 25 R\$1.890 MIL QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

até

40%
de desconto

para pacotes promocionais

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999

3342-1000

Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

35%
de desconto

para corretores aptos no CRECI-DF

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999

3342-1000

Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília.

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999

3342-1000

Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

10%
de desconto

para assinantes do jornal Correio Braziliense

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999

3342-1000

Opção 4

CLASSIFICADOS

1.3 PARK WAY
1.3 CASAS
PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ARNIQUEIRA Conj. 4 Resid Park das Veredas 6qtos 4stes It 1000. Tr. 99562-4472 cj25698

PLANALTINA
3 QUARTOS

JD PAQUETÁ Planatina-GO Vdo ágio Casa 2qts R\$80.000 Ac negociacão (61) 99168-5663

SOBRADINHO
2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

1.3 TAGUATINGA
TAGUATINGA
1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SOTERRA VENDE QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
SOBRADINHO

PLANO EMPREEND. QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m² 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS
ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL
ASA SUL
PLANO EMPREEND. ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
SOBRADINHO

PLANO EMPREEND. COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitnetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R\$ 1.500.000,00 DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do Plano Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas, internet. Tr.(61) 99227-0917

OUTROS ESTADOS

CHAPADA DOS VEADIEIROS Chácara localizada em um dos locais mais privilegiados da Chapada. Área da gleba: quatro hectares. Vegetação preservada de natureza exuberante. Nascente no local! Devidamente escriturada e georeferenciada. (61) 9 9000-7347

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2
IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL
IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 ÁGUAS CLARAS
2.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CONVICTA IMÓVES ALUGA CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA SUL
2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

LEILÃO ONLINE VEÍCULOS Sem taxa de venda
LANCES ATÉ 8/MAIO
IPVA 2024 PAGO VISITAÇÃO: 07 e 08/MAIO
GIAN BRAGGIO - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL SJUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES: PARQUEDOSLEILÕES.COM.BR

2.2 SÃO SEBASTIÃO
SÃO SEBASTIÃO
2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA COND JARDINS Mangueiral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE
2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

2.3 CASAS
NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA AV CENTRAL 3qtos sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

2.3 RECANTO DAS EMAS
RECANTO DAS EMAS
2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

RIACHO FUNDO
2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA QS 06 casa 2qtos 100m², R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA
2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS
SOTERRA ALUGA QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
ASA NORTE

PLANO EMPREEND. SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 garagem alugo R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF
SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
CIDADES SATÉLITES

3

VEÍCULOS
3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS
FABRICANTES

BMW

AUTOCRED 320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono registrada 99288-9231

AUTOCRED CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA - SICOOB EMPRESARIAL)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **16/05/2024** às 11:30h, pelo lance mínimo de R\$ 404.056,91 (quatrocentos e quatro mil cinquenta e seis reais e noventa e um centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **17/05/2024** às 11:30h, pelo lance mínimo de R\$ 392.900,00 (trezentos e noventa e dois mil e novecentos reais) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Loja 01, Lote 05, Quadra 45, Setor Leste Comercial, Gama-DF, com área privativa de 196,45 m²**, devidamente matriculado(a) no 5º CRI do DF sob o nº 42.692, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA SICOOB EMPRESARIAL, inscrita no CNPJ sob o nº 05.856.736/0001-80, por força de Cédula de Crédito Bancário com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e EXPRESSÃO ENGENHARIA EIRELI, inscrita no CNPJ sob o nº 13.152.553/0001-01, tendo como garantidor e avalista **ANDRÉ GOMES AMARAL**, portador(a) do CPF nº 801.112.381-53, tendo sido o devedor fiduciante e seu avalista devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorreram até o dia 17/05/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente on line através do portal **WWW.CAPITALLEILÕES.COM.BR**. Fica o devedor fiduciante e seu avalista, por este edital, desde já intimados das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILÕES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

3.1 VOLKS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOURED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1** Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.4 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

ABM POÇOS ARTESIANOS EM 24HS GARANTIA e Pagto facilitado Manutenção, Limpeza e Moto bomba (61) 99610-0843

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1** Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA El Chaco Parrilla Argentina CNPJ: 39.309.278/0001-80, convoca os funcionários Maxí dos Santos Ferreira CTPS: 0591926 série 7500 e Yago Simplicio Fidelis CTPS: 0361357 Série: 2141 a comparecerem em seu local de trabalho no prazo máximo de 48h, a contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS
Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espirituais, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA - Mãe Heloisa

RECADOS

VAMOS NOS UNIR no bem e apoiar-nos, mensagens zap 99551-4926

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público Liberamos até R\$30 mil em até 60 meses para pagar c/ a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo fácil, rápido e seguro e o dinheiro sai na hora. Tel. 4101-6727 98499-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CLARA MINEIRA recém chegada no Bandeirante c/vários tipos de Massag 61 98157-0853

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

LUCIANA PARAENSE
Linda alto nível corpo escult mass cham.video 61 99855-8289 A.Norte

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSA-GENS.COM br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA
21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA
21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1** Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99903-0605

MANICURE PRECISO Urgente . Núcleo Bandeirante Tr. 99225-0443

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

NÍVEL MÉDIO

R\$ 1.600, + BENEFÍCIOS AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE FREE-LANCERMASSAGISTA c/s exp. fins de semana a partir R\$250/diária (61) 99283-3469

INSTALADOR de cameras. CV p/: empregocvt@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NÍVEL MÉDIO

PINTURA INDUSTRIAL
PINTOR E AJUDANTE de Pintura R\$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

ALIANÇA CONSIG CONTRATA SUPERVISOR(A) Gerente para empréstimo Consignado, Correspondente Bancário. Seg a Sexta 08h às 18h CLT + Comissão. Desejável experiência na área, pró-ativo. Enviar CV para: (61) 98183-8326

CONTRATA-SE MANICUREIS E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA (O) TR: 98661-0130 p/ sociedade. Oportunidade única

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TERAPEUTAS - FENATE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEICOES E INSCRIÇÃO DE CHAPAS

Pelo presente Edital, a Federação Nacional dos Terapeutas - FENATE, CNPJ 06.747.594/0001-85, com sede no SCS - Quadra 01, Ed. Maristela, sala 205, 2. Andar, Asa Sul, Brasília / DF - CEP 70.301-000, e base territorial Nacional, faz saber que no dia 08.06.2024, das 09 às 17 hs, no endereço supracitado, e também em sistema online através do site www.fenate.org.br, será realizada eleição para nova Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Nacional de Ética, para o triênio 2024-2027, na forma do Estatuto (cap. VI, art. 30 ao 36). Poderão participar do pleito os sindicatos filiados e os Terapeutas filiados dos Estados em que não há sindicatos, amparados pela Resolução 004/2011(art. 3 e 4. "a" e "b" e art. 5), e em dia com suas contribuições, observando-se os arts 7 e 8 do Estatuto. O prazo de inscrições de chapa será de 10 dias a partir da data desta publicação. O requerimento de registro e inscrição de chapa deverá ser encaminhado para o email documentos@fenate.org.br. Em se tratando de Chapa Única, a posse da nova diretoria será por aclamação. Presidente da Comissão Eleitoral

Brasília, 07 de maio de 2024

Gildaci Oliveira dos Santos - FENATE/SE 0173
Presidente da Comissão Eleitoral

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

COMITÊ DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS DOS CONDUTORES AUTORIZADOS DAS CONCESSIONÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL
CNPJ/MF 02.455.955/0001-69

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os associados adimplentes do Comitê de Administração dos Recursos dos Condutores Autorizados das Concessionárias de Distribuição de Energia e Iluminação Pública do Distrito Federal – COAD, de acordo com o art 16º § II do Estatuto convocam todos os seus associados adimplentes a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 13/05/2024, no formato on line no endereço meet.google.com/tj-pmhv-xur, às 19:00 hrs, sendo em primeira convocação, e em segunda e última convocação, as 19:30 hrs, para apreciarem a matéria constante deste Edital a saber:

a) Exposição do quadro geral do COAD;
b) Deliberação sobre a anistia aos associados atualmente adimplentes, referente aos valores em aberto, decorrentes do não repasse da Neenergia (período de junho/2023 a fevereiro/2024);
c) Deliberar sobre o novo rumo da Associação: transformação, fusão ou extinção;
d) Em caso de aprovação da transformação: deliberação sobre a reforma do Estatuto que foi apresentada na Assembleia de 31/08/2023.
e) Eleição e Posse da nova administração, se aprovada a reforma do estatuto.
f) Informes gerais.

Brasília – DF, 07/05/2024
Arnaldo da Costa Melo
Representante dos associados que assinaram a solicitação de assembleia
CPF 00597257299 RG 3037275 DF

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103- 1975; E-mail: 3vafamilia.bsb@tjdft.jus.br;
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0710140-32.2023.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: VALÉRIA FIGUEIREDO VILELA, PATRICIA FIGUEIREDO VILELA VIEIRA
REQUERIDO: JULIAO DO COUTO VILELA

A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0710140-32.2023.8.07.0016**, ajuizada por VALÉRIA FIGUEIREDO VILELA e outros em face de JULIAO DO COUTO VILELA, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO DE JULIAO DO COUTO VILELA** (brasileiro, casado, apenado, CI nº 100.847 SSP/DF, CPF: 023.540.471-34, nascido em 30.05.1939, filho de Olimpio do Couto Vilela e Carolina da Silveira Vilela), por ser portadora de Demência de Alzheimer, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora, **VALÉRIA FIGUEIREDO VILELA** (brasileira, casada, empregada pública, CI nº 1.556.028 SSP/DF, CPF: 797.863.911-87), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 28 de julho de 2023, 16:11:57.

MARIA ISABEL DA SILVA
Juíza de Direito

Este documento foi gerado pelo usuário 799***-59 em 25/04/2024 22:21:37
Número do documento: 2308022152299940000153281311
<https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2308022152299940000153281311>
Assinado eletronicamente por: MARIA ISABEL DA SILVA - 02/08/2023 21:52:30

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial, CEP: 72.445-070 - Gama-DF
Fone: (61) 3384-2444 - Expediente das 09:00 às 17:00h
Jorge Antônio Neves Pereira
Oficial de Registro de Imóveis

EDITAL

JORGE ANTÔNIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, a Caixa Econômica Federal - CEF, na qualidade de CREDOR(A) FIDUCIÁRIO(A), requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação de **LAIS MEIRELE QUEIROZ MACIEL**, CPF nº 720.917.971-20, para que satisfaça o pagamento da importância do encargo de R\$ 46.187,71 (quarenta e seis mil cento e oitenta e sete reais e setenta e um centavos), atualizada até o dia 19 de Abril de 2024, correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Alienação Fiduciária, registrada no R.13, da matrícula 677, O(A) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE não foi encontrado(a) no endereço indicado para a necessária notificação, de acordo com o certificado pelo 4º Ofício de Notas, Protesto de Títulos, Registros Civis, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, **LAIS MEIRELE QUEIROZ MACIEL**, constituído em mora e INTIMADO(A) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, na sede da credora ou neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial - Gama-DF, Setor Central - Gama/DF, Telefone: 3384 2444, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis.

Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do **LOTE 124, QUADRA 01, CONJUNTO "B", SETOR NORTE RESIDENCIAL, GAMA/DF Mat. 677**, em nome do CREDOR(A) FIDUCIÁRIO(A). - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 19 de Abril de 2024.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial, CEP: 72.445-070 - Gama-DF
Fone: (61) 3384-2444 - Expediente das 09:00 às 17:00h
Jorge Antônio Neves Pereira
Oficial de Registro de Imóveis

EDITAL

JORGE ANTÔNIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, a Caixa Econômica Federal - CEF, na qualidade de CREDOR(A) FIDUCIÁRIO(A), requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação de **TULIA CARLA MAMEDE COSTA DE OLIVEIRA**, CPF nº 783.768.585-72, para que satisfaça o pagamento da importância do encargo de R\$ 26.087,97 (vinte e seis mil oitenta e sete reais e noventa e sete centavos), atualizada até o dia 19 de Abril de 2024, correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Alienação Fiduciária, registrada no R.13, da matrícula 25.454, O(A) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE não foi encontrado(a) no endereço indicado para a necessária notificação, de acordo com o certificado pelo 4º Ofício de Notas, Protesto de Títulos, Registros Civis, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, **TULIA CARLA MAMEDE COSTA DE OLIVEIRA**, constituído em mora e INTIMADO(A) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, na sede da credora ou neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial - Gama-DF, Setor Central - Gama/DF, Telefone: 3384 2444, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do **APARTAMENTO nº 301, TORRE "C", LOTE nº 40, QUADRA 01, SETOR LESTE INDUSTRIAL, GAMA/DF Mat. 25.454**, em nome do CREDOR(A) FIDUCIÁRIO(A). - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 19 de Abril de 2024.



🔍 Imóvel dos Sonhos ✕

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco